ANO 3 – Nº 27 – R$ 6,50

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

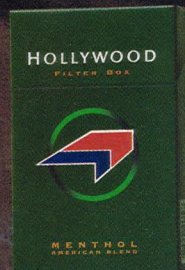
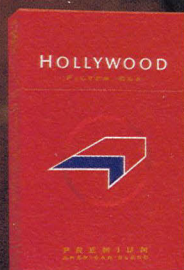
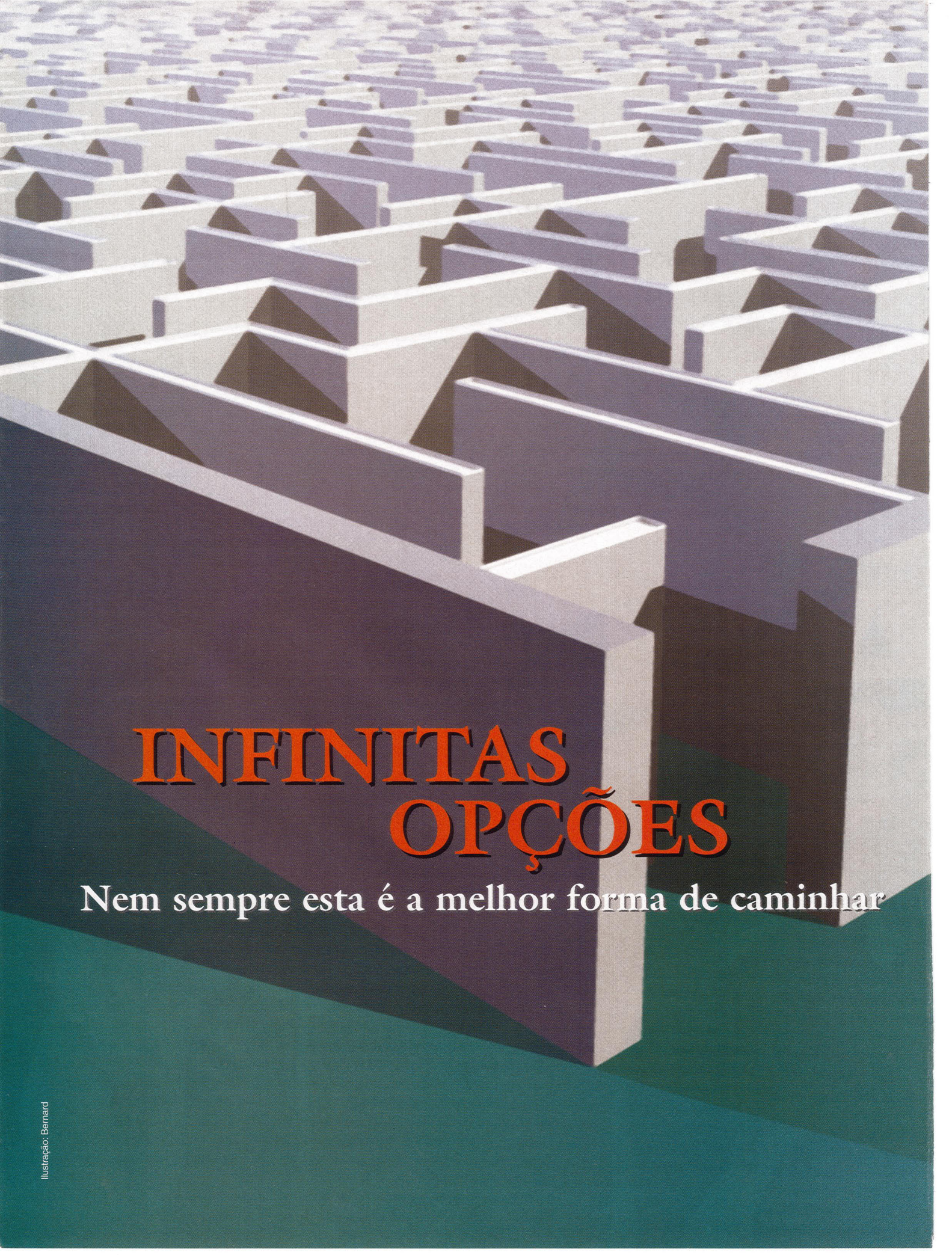
www.internetbr.com.br

ENCONTRE SEU PROVEDOR

Não se perca na hora de escolher seu acesso à Rede

CD GRÁTIS

Super Cinto de Utilidades com 100 Mb de programas

A REDE CEM ANOS ATRÁS   BASTIDORES DO CHAT   CONTADORES

DPZ
HOLLYWOOD
PREMIUM
HOLLYWOOD
LIGHTS
AMERICAN BLEND
HOLLYWOOD
FILTER BOX
MENTHOL
AMERICAN BLEND
www.hollywood.com.br

INFINITAS OPÇÕES

Nem sempre esta é a melhor forma de caminhar

Ilustração: Bernard

Diretório

Ano 3 Nº 27 agosto 1998

Escolhas, mudanças e o futuro

A vida seria bem menos fascinante se não tivéssemos escolhas para fazer a todo momento. Cada passo que damos é uma opção que fazemos. Escolher nosso provedor de acesso também é assim. Um bom provedor pode nos garantir uma eternidade de navegação em mar tranqüilo. Uma escolha errada, e teremos mais um farmacêutico rico, graças aos remédios para dor de cabeça que teremos que tomar.

Felizmente, o casamento com um provedor não é um caminho sem volta. O divórcio é amigável, e não temos que pagar pensão. Nossa matéria de capa é para quem quer entrar de cabeça no fascinante mundo da Internet, e para quem pretende tomar novos rumos na sua vida interneteira.

Falando em novos rumos, a *internet.br* tem novidades neste número. São algumas seções novas e a chegada de dois novos colunistas, que vão dividir com nosso querido Carlos Alberto Teixeira, o c.a.t., a tarefa de trocar figurinhas com você, leitor, sobre as agruras e alegrias de nossa vida internauta. O intrépido Marcus Vinícius Pinheiro, gerente de Internet da Unisys, comandará a "Parabólica", coluna que, como o nome indica, vai captar tudo o que pinta de novo em termos de tecnologia para ajudar ou complicar ainda mais nossa vida.

Silvio Lemos Meira, o primeiro representante dos usuários no Comitê Gestor da Internet brasileira, bate um "Papo Cabeça" com o leitor, navegando da política aos problemas de direitos autorais, sempre com alto astral e um texto pra lá de agradável. Confira. Com ele, até a privatização das teles, tema complicado, fica simples e acessível.

Pensando no futuro, resolvemos abrir espaço para falar do lado obscuro da sociedade internáutica, mais do que nunca uma rede de carne, osso e almas pintando o sete. Na nova seção "Underground", abordaremos o mundo hacker e as fofocas que correm pelos bastidores da Rede, sussurradas nas listas de discussão e newsgroups.

O futuro... quantas possibilidades existem para nosso futuro, se são tantas as escolhas para fazer antes que ele se torne realidade? Enquanto não obtemos as respostas para perguntas tão metafísicas, vamos correndo atrás e antecipando o amanhã da maior rede neural do planeta. Ou você ainda acredita que a Internet é apenas uma rede de computadores?

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)
Editor

COMO USAR O CD-ROM DESTA EDIÇÃO

O CD roda automaticamente ao ser inserido na unidade de CD-ROM. Se ele não executar automaticamente, clique no Windows, em iniciar → executar → e digite ***"D:\ibr.exe"*** (onde D: corresponde a seu drive de CD-ROM).

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br
Ano 3 - Nº 27

REDAÇÃO

Editor Chefe: Daniel Deivisson (***daniel@ediouro.com.br***)
Editores: Roberto Cassano (***rcassano@internetbr.com.br***) (R
Júlio Santos (***jcsan@mandic.com.br***) (SP)
Editora Assistente: Maria Fabriani (***maria@internetbr.com.br***)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Marcia Vales

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Adriana Lutfi, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Fucks, Gustavo Mansur, João Carlos Rebello Caribé, Júlio Preuss, Marco Aurélio Mendonça, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, Michelle Rôças, P. C. Barreto, Paula Sibilia e Silvio Lemos Meira
Capa: Ilustração de Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa
Coordenadora Técnica: Renata Torres

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Adriana Bello e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

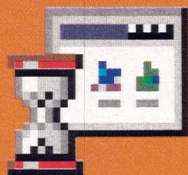
Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276
Números atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 27, ISSN 1413-5914, agosto de 1998) é uma publicação mensal da **Edioruo Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo nº 214 - Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.: (011) 572-5708 Fax:(011) 224-4077 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.internetbr.com.br ANER

MAILBOX

A *internet.br* ajuda você a encontrar a iluminação! Encontre seu caminho, criticando ou elogiando (oba!) nosso trabalho e sugerindo idéias. As dúvidas de sempre também têm espaço.

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

Cria da .br

Meu nome é Vicente Neto, tenho 13 anos, e compro sempre a revista *internet br*. Em junho do ano passado, quando comprei a revista pela primeira vez, achei ela d+! Então fui na seção "Aprenda a fazer sua HP" e ... fiquei com vontade de fazer uma! Em outubro terminei minha HP graças à revista *internet br*. Em abril desse ano eu já sabia mais e mais de HTML e pedi que minha mãe abrisse um domínio para mim. Conclusão: agora tenho minha hp com domínio: ***www.netinho.com*** :-) Quero agradecer a toda a equipe da *internet.br*!

Vicente Neto
netinho@netinho.com

.BR – *Nós é que agradecemos! Que venham mais e mais home pages inspiradas na .br!*

MP3

Gostaria de saber se há um programa que copia áudio em formato MP3, já que o Winamp só toca as músicas MP3, mas não faz gravação. Desejo gravar uma música para um arquivo em formato MP3, já que em formato Wav fiquei com um arquivo de 42Mb.

Leandro Becker
dlbecker@zaz.com.br

.BR – *Se você já copiou a música para .WAV, fica fácil. O processo de criação de uma MP3 compreende 3 etapas:*
- capturar o áudio da fonte original (CD, microfone etc)
- salvar o arquivo em formato wav (com a qualidade desejada)
- converter o arquivo ***.wav em .mp3***
Existem vários programas para gerar os arquivos MP3 a partir de .WAV. Procure pelos MP3 encoders em: ***www.mp3.com***

Provedores

Esta revista é simplesmente fantástica! Aí vai uma sugestão: por que vocês não fazem uma matéria sobre provedores de acesso, um assunto de alta importância para todos nós!

Pedro Serafim
gomesn@ibm.net

.BR – *Obrigado pelo elogio. Quanto à matéria sobre provedores... olha ela aí gente!*

RELOAD

- Na matéria "Usuários.br" (.br número 25, de junho), o nome da psicóloga não é Renata Correa, e sim Roberta Correa, da PUC-Rio.
- No mailbox da mesma edição (# 25), na carta sobre cidadania italiana, sobrou um ponto depois do endereço, o que prejudicou o acesso de algumas pessoas. Aí vai, sem ponto, a URL correta: ***www.cidadaniaitaliana.adv.br***
- Quando a matéria "Cérebro: versão 2.0" (.br número 26, de julho) já estava na gráfica, saiu uma versão nova do NetPad (a 2.5), e uma nova home page: ***www.netpadsoft.com***

Imagens econômicas

Gostaria de saber se há algum jeito de fazer com que as imagens de minha home page carreguem mais rápido, pois estou utilizando o java para mudar a imagem quando você passa o mouse sobre a ela e fica muito lento. Um amigo me disse que há um jeito de salvar imagens com 256 como se ela fosse de 16 cores. Ele me indicou o Paint Shop Pro, mas não consegui fazer nada parecido. Se puderem me ajudar, ficarei muito grato.

Danilo Mantuanelli Roberto
danilomr@imagenet.com.br

.BR - *A dica de seu amigo está correta. No Paint Shop Pro, no menu Image, Color Depth, selecione 16 cores e salve sua imagem como gif. O carregamento das imagens ficará realmente mais rápido, mas a qualidade da imagem pode ficar prejudicada. Se qualidade não for fundamental, pode-se salvar a imagem até com duas cores (preto e branco), o que cria arquivos bem pequenos.*

O MELHOR DO

ESPECIAL

www.canalweb.com.br

A SAGA DO WINDOWS 98

Entre os tapas e beijos de Bill Gates com a justiça americana, muita água rolou, e depois de alguns meses anunciando o lançamento, a Microsoft conseguiu superar os obstáculos e apresentar seu mais novo rebento. O Canal Web acompanhou a saga do novo sistema operacional desde janeiro, anunciando as idas e vindas dos processos contra a empresa, o "congelamento" do sistema durante a apresentação de Gates na Comdex e todos os passos da Microsoft com relação aos entraves judiciais que ameaçaram o lançamento da nova versão do Windows.

26/01 — WINDOWS 98: O NOVO VILÃO

"Dessa vez, o acesso à Internet estará ainda mais integrado ao sistema operacional, o que deverá resultar em outro episódio da batalha judicial entre a empresa e a justiça americana."

12/03 — WINDOWS 98 PODE INCLUIR INTERNET EXPLORER

14/04 — WINDOWS 98 CHEGA ÀS PRATELEIRAS EM 25 DE JUNHO

O badalado Windows 98 já tem data de lançamento.

21/04 — BILL GATES "CONGELA" DURANTE APRESENTAÇÃO DO WINDOWS 98 NA COMDEX

"Ainda bem que o sistema ainda é uma versão beta." Bill Gates

24/04

WINDOWS 98 PODE NÃO SAIR DA FÁBRICA

"Quando eles tiverem a oportunidade de ler os documentos, perceberão que a Microsoft não fez nada de errado." Porta-voz da Microsoft

12/05

MAIS PROCESSOS PODEM ATRASAR LANÇAMENTO DO WINDOWS 98

13/06

JUSTIÇA LIBERA DISTRIBUIÇÃO DE WINDOWS 98

14/05

A NOVELA CONTINUA: WINDOWS 98 SOFRE NOVO ATRASO

18/05

MICROSOFT E JUSTIÇA ROMPEM NEGOCIAÇÃO E PARTEM PARA A GUERRA

"Trabalhamos duro para tentar resolver essa questão, mas as exigências do governo foram longe demais sem nenhuma base jurídica e, acima de tudo, em desacordo com o interesse do consumidor." Bill Gates

18/05

BILL CLINTON RECONHECE IMPORTÂNCIA DE PROCESSO CONTRA MICROSOFT

18/05

ESTADOS AMERICANOS PROCESSAM MICROSOFT

"Não há nenhuma indústria, hoje, nos EUA, que seja mais competitiva que a Microsoft." Bill Gates

25/05

MICROSOFT DESMENTE LANÇAMENTO ANTECIPADO DO WINDOWS 98

17/06

BILL GATES DESPREZA AMEAÇA LEGAL CONTRA MICROSOFT

"Não existe nada, em nenhum aspecto legal, que afete nossas atividades." Bill Gates

23/06

JUSTIÇA DOS EUA LIBERA WINDOWS 95 COM INTERNET EXPLORER

"É um grande dia para todos que se preocupam com o futuro da indústria de tecnologia de ponta." Bob Herbold, executivo da Microsoft

25/06

WINDOWS 98 É LANÇADO EM VÁRIOS PAÍSES

USUÁRIOS ADOTAM NOVO SISTEMA

Em pesquisa feita pelo Canal Web, em julho, 60,3% dos leitores disseram que pretendem adotar o Win 98, deixando de lado toda a polêmica criada em torno do produto.

WIN 98 TEM MENOS PROPAGANDA

A Microsoft investiu menos na divulgação do Windows 98 em comparação ao lançamento de seu predecessor, o Windows 95, há três anos. Para o diretor-geral da Microsoft Brasil, Mauro Muratório, isso é conseqüência da própria natureza do sistema operacional. "O produto não representa uma revolução, e sim uma evolução", afirma. O conceito de browser independente sai de cena com a total integração entre o Internet Explorer e o Windows 98.

HISTÓRIA DO RIO

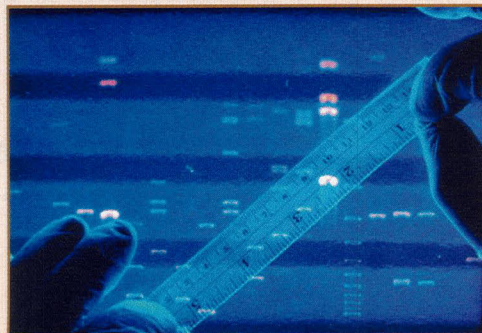
A história do Rio de Janeiro, de 1888 a 1969, já pode ser conferida através do site "O Rio de Janeiro Através dos Jornais" (***www.alternex.com.br/~solidario/rj.html***), baseado numa pesquisa de João Marcos Weguelin. O detalhe é que todos 50 principais acontecimentos pesquisados, como a Lei Áurea e o falecimento de Machado de Assis, são apresentados sob a ótica de 62 diferentes jornais cariocas, muitos dos quais já fecharam suas portas há muitas décadas. Uma preciosidade para quem gosta de perceber as diferenças de tratamento aos acontecimentos diários, nos diversos jornais.

A página foi lançada como uma seção do SolidáRio, um site que auxilia as entidades assistenciais na cidade, arrecadando donativos e divulgando estas organizações.

DISNEY CRIA DIRETÓRIO PARA CRIANÇAS

A Disney não pára de investir em Internet e encantar a criançada de todo o planeta. A empresa acaba de lançar um diretório voltado para o público infantil, o Disney's Internet Guide (DIG). Além do trocadilho no nome — "dig", em inglês, significa cavar ou procurar —, o serviço oferece uma bela ferramenta de busca ao estilo dos índices Yahoo! e Infoseek. O site é dividido nas seções Animals & the Outdoors (animais e natureza); Stories & Comics (histórias e quadrinhos); Learning & Life (aprendizado e vida); Games & Toys (jogos e brinquedos); Sports & Recreation (esportes e recreação); News & the World (notícias e mundo); Arts & Entertainment (artes e entretenimento); e Computing & the Internet (informática e Internet). A estrutura do DIG (***www.dig.com***) é baseada na tecnologia da Inktomi, usada por serviços como America Online e Yahoo!.

DNA HUMANO NA REDE

Você sabe o que é o projeto Genoma? A iniciativa, que tem o objetivo de mapear totalmente o código genético humano, já está sendo conduzida há alguns anos por pesquisadores de vários países, mas grande parte da população mundial não faz a menor idéia do estágio das pesquisas e dos benefícios que elas têm trazido para a medicina. Harold Garner, um dos diretores da Universidade do Texas, nos EUA, resolveu tornar públicos os resultados dos estudos, e lançou um site (em ***http://pompous.swmed.edu/pmdb.htm*** ou ***www.nhgri.nih.gov/HGP/***) que contém as cadeias de DNA já mapeadas pelo projeto. O detalhe é que, para consultar as informações, os cientistas — e os leigos que quiserem se aventurar pelas trilhas da bioquímica — não precisarão desembolsar um dólar sequer. Garner espera que o ritmo das pesquisas se acelere, com o maior intercâmbio de informações, e que a população possa desfrutar de todos os benefícios que a terapia genética pode proporcionar, como a cura do câncer, por exemplo.

EXAME DE VISTA ONLINE

O hospital CEMA (***www.cemahospital.com.br***) está oferecendo uma novidade curiosa no Brasil: o teste de visão pela Internet. Acessando a página do exame, o usuário pode fazer uma avaliação genérica de sua capacidade visual. As famosas letrinhas e números aparecem na tela em diversos tamanhos, com uma tabela de resultados com base no desempenho do "paciente".

Mas não pense que esse teste transforma o consultório em coisa do passado. Segundo o oftalmologista Milton Yogi, o exame online só revela se há algum problema na visão, e não o tipo da anomalia. Os internautas que não se sentirem confortáveis lendo as linhas na tela devem mesmo procurar um bom médico dos olhos.

Esses são os ganhadores da nossa promoção

"Por que a *internet.br* é a revista que você lê e entende?"

Os feras que acertaram o placar de um dos jogos do Brasil na 1ª fase da Copa da França e deram as melhores respostas para a pergunta faturaram os prêmios.

1º LUGAR - TV 29"
ÁLVARO MORENO S. TIAGO DA SILVA
FRASE: *PORQUE É TÃO SIMPLES COMO CLICAR*

2º LUGAR - ASSINATURA
SANDRO ATALIBA LOPES
FRASE: *PORQUE É FEITA COM A CRIATIVIDADE E O JEITINHO ESPECIAL DOS .BRASILEIROS*

3º LUGAR - ASSINATURA
ROBSON FRANCISCO BERCHIELLI
FRASE: *PORQUE É A FERRAMENTA INDISPENSÁVEL QUE TODO INTERNAUTA TEM COMO BACKUP!*

4º LUGAR - ASSINATURA
WILSON JESUS MELO BATISTA
FRASE: *PORQUE É A REVISTA FEITA POR BRASILEIROS, PARA BRASILEIROS ENTENDEREM*

5º LUGAR - ASSINATURA
VLÁDIA QUEIROZ
FRASE: *PORQUE É A MELHOR ESTRADA DO MUNDO VIRTUAL*

Agradecemos a participação de todos e até a próxima

MICROSOFT LANÇA SITE COM IMAGENS DA SUPERFÍCIE TERRESTRE

Chega de olhar para o céu. Agora, todos poderão enxergar o planetinha azul lá do alto, a partir de imagens geradas pelas agências espaciais dos EUA e da Rússia. O site TerraServer (***http://terraserver.microsoft.com***), lançado da Microsoft, permite a visualização de imagens da superfície terrestre com detalhes de dois metros. Pode não parecer muito, mas vale dizer que algumas fotografias foram feitas por satélites a mais de 150 mil metros de altitude.

O banco de dados que armazena as informações do site, segundo a Microsoft, é o maior do mundo para informações transmitidas via Web, com mais de 1 Terabite de imagens e conteúdo diversos. As imagens impressas podem ser compradas por preços que variam de US$ 13 a US$ 40, dependendo do tamanho escolhido.

ÁTICA LANÇA ATLAS COM ATUALIZAÇÃO ONLINE

Um Atlas de História que pode ser atualizado... via Internet! A novidade está sendo lançada pela Editora Ática, em CD-ROM, e permitirá que os últimos acontecimentos do mundo possam ser adicionados sem custo extra, pelo próprio leitor, através de um endereço específico de ftp. O CD "Atlas de História Geral" cobre toda a história da humanidade, desde seus primórdios até hoje em dia, e pode ser comprado nas livrarias pelo preço sugerido de R$ 63.

¿HABLAS ESPAÑOL? ¡YAHOO SÍ!

De olho no crescimento da Internet na América Latina, o Yahoo lançou uma versão em espanhol de seu site, em ***http://espanol.yahoo.com***. A novidade, que parte de um dos mais acessados sites de toda a Web, abrange 20 países que adotam o idioma, oferecendo conteúdo específico nas áreas de negócios, esportes, entretenimento e notícias em geral. O vice-presidente internacional da empresa, Heather Killen, citou um estudo recente que indica o crescimento do mercado de língua hispânica, particularmente da América Latina: o número de usuários da Internet, que em 1997 era de 8,1 milhões, deverá saltar para 37,2 milhões no ano 2000.

O Canalweb é uma agência de notícias via Internet produzida pelas redações de *internet.br* e *Internet Business*

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	Yahoo! (***www.yahoo.com***), Yahooligans (***www.yahooligans.com***), Yahoo Sports (***http://sports.yahoo.com***), e Four 11 (***www.four11.com***)
2	Netscape (***www.netscape.com***)
3	Microsoft (***www.microsoft.com***)
4	Excite (***www.excite.com***), Magellan (***www.mckinley.com***), City.Net (***www.city.net***), e WebCrawler (***www.webcrawler.com***)
5	Mirabilis (***www.mirabilis.com***)
6	Infoseek (***www.infoseek.com***)
7	PathFinder (***www.pathfinder.com***), Warner Bros (***www.warnerbros.com***) e CNN (***www.cnn.com***)
8	AltaVista (***www.altavista.digital.com***)
9	USA Today (***www.usatoday.com***)
10	Disney (***www.disney.com***) e Starwave.com (***www.starwave.com***)

Fonte: 100hot Sites (***www.100hot.com***). Dados de 08/07/98

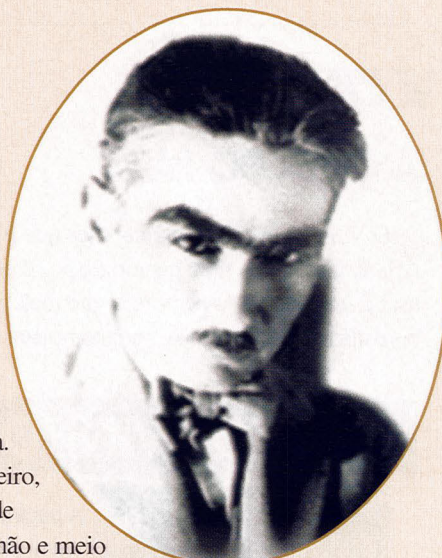
PERSONA

Monteiro Lobato (1882-1948)

"Um país se faz com homens e livros."

"Marmelada de banana, bananada de goiaba, goiabada de marmelo, sítio do Picapau amarelo...". Quem não se lembra desta música não teve infância ou não teve filhos. É o tema de abertura da versão para TV do "Sítio do Picapau Amarelo", cantada por Gilberto Gil. Todos os dias, a canção nos introduzia ao mundo de Dona Benta, Emília, Pedrinho, Tia Anastácia e do Visconde de Sabugosa, uma espiga de milho pra lá de sábia.

Toda essa gente boa, amigos de infância de quase todo internauta brasileiro, nasceu da mente genial de Monteiro Lobato, um dos principais escritores de literatura infantil do mundo. Só entre 1925 e 1950 foram vendidos um milhão e meio de exemplares de seus livros. A vida e a obra de Lobato pode ser conhecida em ***www.lobato.com.br***. Nascido em Taubaté, em 18 de abril de 1882, José Renato Monteiro Lobato foi promotor público, trabalhou com comércio, estradas de ferro, metalurgia, e até dono de externato foi. Entre uma e outra frustrada aventura comercial (chegou a perder todo seu dinheiro na bolsa de Nova Iorque), publicou contos e livros e coordenou projetos editoriais.

Para homenageá-lo, cinqüenta anos após sua morte, e lembrar suas paixões pelo Brasil, pelas crianças e pelos livros, foi desenvolvido pela Fundação Banco do Brasil e Organização Odebrecht, o site ***www.monteirolobato.art.br***, com a história do escritor e o mundo do "Sítio do Picapau Amarelo", incluindo o perfil de todos os personagens que encantaram gerações.

AROEIRA

aroaida@nitnet.com.br

Mundo Digital

O RITUAL DE ACASALAMENTO ENTRE O PROVEDOR E O USUÁRIO

OTÁRIO LINK
ao seu dispor...
a garota está sozinha?

ManéNet
O seu provedor...
Quer ver o tamanho do meu link?

Quer uma conexão, gata?
Ligue Djá!
171-NET

VITRINE

A CARA DO PAI

O Vitrine pesquisou alguns sites que possam corresponder às expectativas mais diferenciadas dos pais do mês. Afinal, tem pai de tudo quanto é tipo. E essa conversa de terno e gravata já não convence mais ninguém, né? Vamos usar a imaginação, e pensar no que mais poderia agradar à nossa figura paterna. Um bom vinho, por exemplo. Ou um bom clássico de Coppola, para completar a estante de filmes.

PAI DOS VINHOS

A página "O vinho na Internet" em ***www.guiadevinhos.com.br*** tem um bom estoque de importados, como os franceses e os alemães. Não é das mais bonitas, mas dá conta do recado. É bem fácil e rápida para o objetivo principal: vender. O eixo Rio-Sampa ganha as caixas sem pagar o frete. Já a importadora mineira Casa do Vinho (**www.casadovinho.com.br**) tem um estoque gigantesco, mas os pedidos só podem ser feitos mesmo por e-mail ou fax. Qualquer dúvida sobre qual vinho dar ao seu pai, informe-se em "O Guia do Vinho" (***www.bhnet.com.br/ vinhos***), um site-enciclopédia, com bonito projeto gráfico, feito por quem ama a bebida alcóolica mais antiga do mundo.

PAI ELÉTRICO

Uma das maiores revendedoras da Panasonic no Brasil, a Panashop (***www.panashop.com.br***) disponibilizou seu site na Internet com muito sucesso. Para quem mora em São Paulo, qualquer produto pode ser comprado sem taxa extra. Quem mora a mais de 120 quilômetros de distância tem que pagar R$ 25,00 pelo frete.

PAI DOS CLÁSSICOS

Tem também aquele paizão que adora colecionar filmes clássicos em vídeo, como os de Orson Welles (Cidadão Kane) e qualquer um de Alfred Hitchcock. A Mídia Virtual (***www.swcp.com/mv/brasil/videos.htm***) tem um acervo maravilhoso, contando inclusive com os filmes mudos, todos os de Chaplin, O Gordo e Magro, Buster Keaton e muito mais. Lembrete: os filmes não têm legendas. Relíquias para colecionadores. O preço dos vídeos varia entre R$ 14 e R$ 19,00. O valor da entrega pode ficar em torno dos R$ 15,00. Mesmo assim, o total da compra está pra lá de bom se comparado aos preços das importadoras. O sistema de cor é o NTSC, aceito pelos aparelhos do Brasil.

*Adriana Lutfi (**lutfi@openlink.com.br**) vai comprar um charuto cubano para o seu pai*

CINE ONLINE

Suspense em dose dupla em agosto

Prepare o seu coração pois este mês o Cine Online selecionou dois filmes da pesada! Se você adora ir ao cinema para sofrer e se angustiar com filmes de terror e suspense, então vai gostar das dicas deste mês. Dando continuidade à série, estréia Pânico 2 (***www.dimensionfilms.com:8889/ows-doc/scream2***) com Neve Campbell e Courtney Cox. Segundo a sinopse do filme, a história se passa dois anos depois do primeiro massacre e o grupo de amigos se reúne novamente e descobre que certos segredos do passado devem ser esquecidos... Já deu para pereceber o clima, né? Um psicopata que não poupa sua imaginação para cometer os mais arripilantes assassinatos. Se a qualidade deste filme for equivalente à do primeiro, então com certeza você não vai piscar um só minuto!

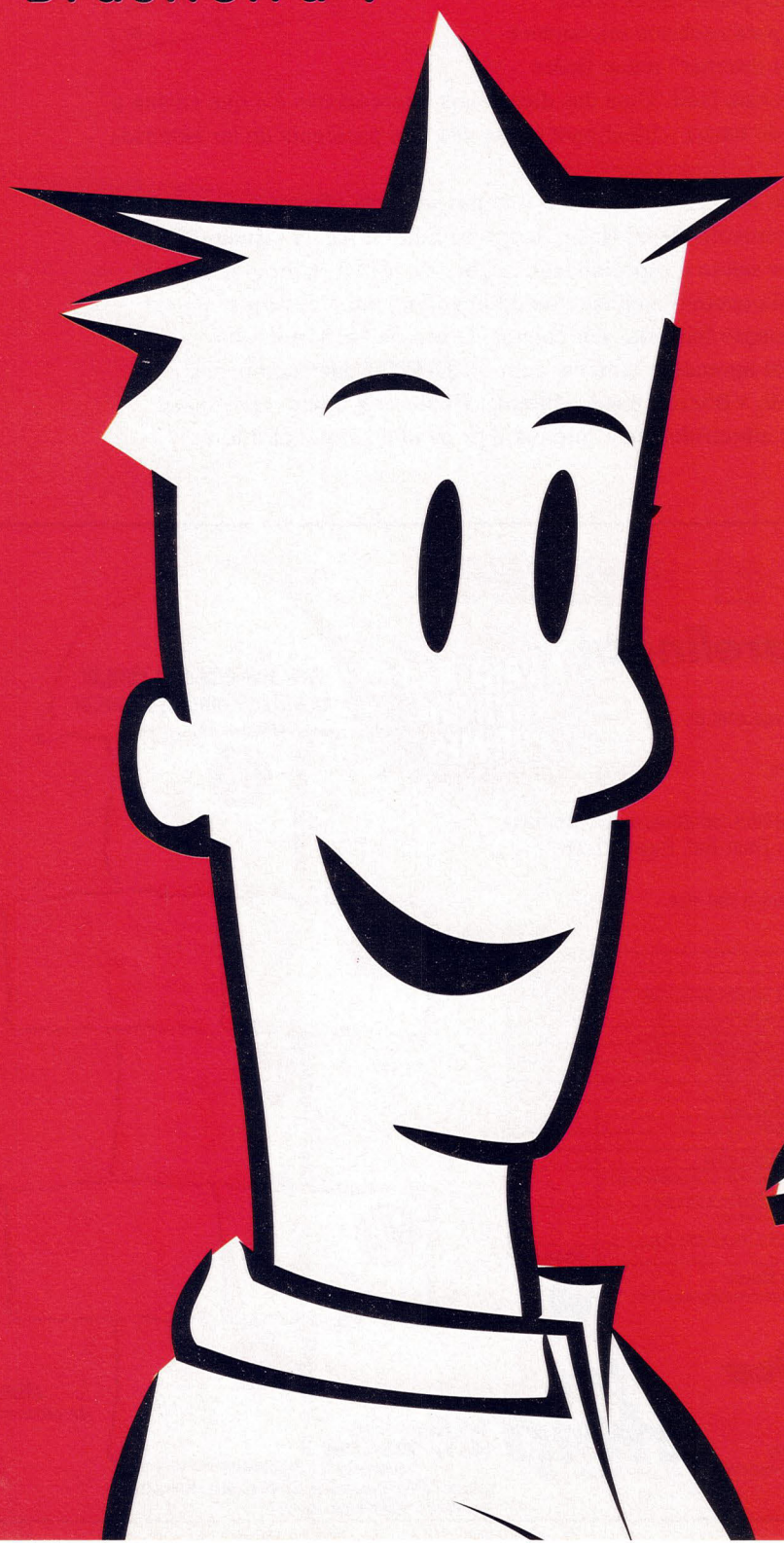
A segunda dose de suspense fica por conta de um dos maiores clássicos da TV americana na atualidade: Arquivo X. A série, que por diversas vezes levou o prêmio Emmy de melhor série do ano, ganha sua versão para a grande tela com The X Files Movie (***www4.xfilesmovie.com***). Os agentes Mulder e Scully vão levar você a uma aventura cheia de mistério e suspense, como é característica de todos os episódios da série. Para os fãs internautas, um presente especial: o site do filme oferece um farto material que vai de posters, trailers e arquivos de som, até um fórum de discussão oficial onde os fãs podem se reunir para falar sobre a série e o filme.

ESTANTE VIRTUAL

Para neófitos e "cobras"

Se você é novato e precisa de uma ajuda na hora de aproveitar tudo o que a Internet e seus serviços correlatos têm para oferecer, uma boa pedida é o livro "Aprenda em 24 horas Internet" (Editora Campus, junho/98, 440 páginas, R$ 49,90). Lendo o livro, você poderá saber como utilizar com propriedade correio eletrônico, newsgroups e até realizar teleconferências, além de navegar pela Web tranqüilamente. Segurança, browsers, listas de discussão e sites particulares fazem parte do universo do livro. Feito sob medida para usuários iniciantes e de nível intermediário, "Aprenda em 24 horas Internet" reúne lições básicas para quem quer lidar com a Web de forma fácil. Uma das dicas mais interessantes é a que ensina a refinar a pesquisa nas chamadas ferramentas de busca – ideal para quem não tem paciência de ler extensos 'helps' e lógicas booleanas em inglês.

Mas como a Internet não é feita somente de iniciantes, a Editora Campus também oferece outro título para quem já é "cobra" na rede. "Aprenda Microsoft Visual Basic Scripting Edition Agora" (junho/98, 336 páginas, R$ 53) oferece a um público bastante seleto e especializado noções de HTML e programação e quer incrementar suas home pages. O livro fala sobre o ambiente de desenvolvimento de scripts, sintaxe da linguagem, ActiveX e dados sobre programação baseadas em objetos. O uso de VBScript – o equivalente Microsoft ao JavaScript – pode ser aprendido também com o CD-ROM que acompanha o livro, com exemplos, ferramentas de criação de VBScript e até o Internet Explorer 4.0 para testar suas criações. Em tempo: os dois livros podem ser adquiridos pela Internet, por meio do site da Editora Campus, em ***www.campus.com.br***.

O mais completo
e atualizado
Guia da Internet
Brasileira !

Emprego para Hackers

Por Gustavo Fuchs

Atenção internautas de plantão! Se você tem entre 15 e 25 anos, é um "fuçador" exímio da Internet e gosta de segurança de redes, a oportunidade de um emprego ideal pode estar bem perto. Apesar de ser um tema pouco difundido, a preocupação com a segurança de redes corporativas vem aumentando e com isso a demanda de profissionais também está crescendo.

Ao contrário do que a maioria das pessoas pode imaginar, grande parte dos profissionais especializados em segurança de redes, hoje existentes no mercado, não são profissionais formalmente constituídos. São, sim, adolescentes que dedicavam boa parte de seu tempo na busca de furos em sistemas e passaram a fazer isto de uma forma profissional.

A única empresa especializada no segmento, a Módulo Consultoria (***www.modulo.com.br***), colocou à disposição dos interessados um canal direto, através do e-mail: ***rh@modulo.com.br***. Basta enviar seus dados e torcer para uma futura entrevista.

Fernando Nery, diretor de tecnologia da empresa, avisa que para entrar para a equipe são necessários conhecimentos de redes e sistemas operacionais, que serão testados na hora da entrevista, através de uma bateria de testes.

Ele também afirma que o candidato terá que passar por uma série de programas de treinamento para adequação à cultura da empresa e integração à sua nova realidade. Mesmo aqueles que tiverem o aspecto técnico excelente, podem correr o risco de escorregar no aspecto ético e ficar de fora. Maiores informações podem ser encontradas no site da Módulo.

Ilustração: Bernard

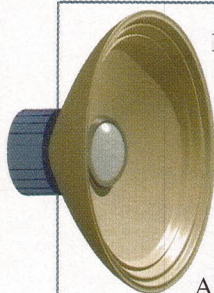
ICQZEIROS DE PLANTÃO, ALERTA!

Se você passa as noites conversando com amigos pelo ICQ, está na hora tomar cuidado. Foi descoberto recentemente um bug no programa que permite enviar mensagens utilizando outros nomes e até trocar a senha de outros usuários. O pai dessa criança é o ICQzeiro conhecido pelo apelido de Wolvesbane *<wumpus@innocent.com>*. Ele afirma que já notificou a Mirabilis sobre o problema e que recebeu uma resposta informando que o bug já estaria corrigido de forma parcial. A falha que permitia o envio de mensagens em nome de outros usuários já estaria corrigida, segundo a empresa. A troca de senha anônima ficaria para uma segunda etapa. O fato é que até o momento nenhum dos BUGs foi corrigido. Vale a pena tomar um pouco de cuidado com o que se fala pelo ICQ.

BUG EM ROTEADORES VAZA PELO IRC

Dizem as más línguas que um funcionário da 3Com, recém-demitido, espalhou por toda a Internet um furo nos roteadores modelo NetBuilder II que possibilita a invasão do equipamento sem necessidade de login e senha. A própria 3Com confirmou que a informação do "furo" realmente vazou de uma sala de chat privado da rede de IRC EfNet. Até então essa informação era utilizada somente pela própria empresa para manutenção de equipamentos de forma remota.

O fato é que, desde a confirmação do furo pela própria 3Com, não se registrou sequer um ataque. O "furo", que ainda não tem correção, assusta, pois é possível reconfigurar todo o equipamento sem se identificar. Administradores de plantão tomem cuidado: se sua rede Internet cair, verifique logo o roteador pois você pode ser a primeira vítima registrada!

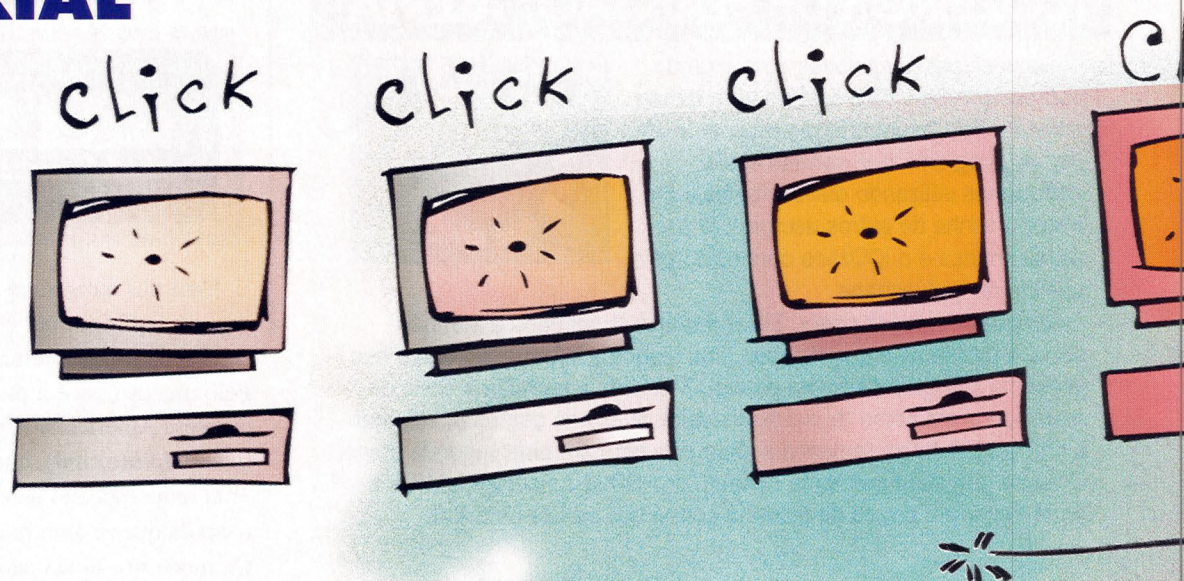
MP3: A FESTA ACABOU

Durante muito tempo, o padrão de compressão MP3 (Mpeg Layer 3) não tinha patente. Ou seja: livre para que todos pudessem utilizá-lo sem restrições. Toda essa ilusão foi criada pelos próprios desenvolvedores do formato, Thomsom Multimedia e Fraunhofer IIS, que nunca cobraram nada pela utilização da tecnologia, desde que não houvesse nenhum interesse comercial na utilização do padrão. A intenção era realmente muito boa, mas com a constatação de que várias empresas estão utilizando o padrão para o desenvolvimento de aplicativos pagos, eles avisam que, quando se confirmar que o padrão está sendo utilizado com fins lucrativos, a conta dos royalties vai ser calculada sobre cada cópia do produto comercializado. Pode ser um golpe na proliferação dos arquivos MP3 na Rede.

MODA CIBER

Uma das mais misteriosas tribos digitais também quer conquistar seu espaço na moda internacional. Pelo menos essa é a proposta da empresa Americana Kipling (***www.kipling.com***), que desenvolveu uma linha especial de produtos para a moçada que se amarra na arte hacker. Os modelitos ainda não estão disponíveis para compra online, mas podem ser adquiridos através da revenda tupiniquim no telefone (011) 288-1414. Vale a pena conferir em ***www.kipling.com/hacker/frame_hacker.html***.

UM PINGÜIM EM REDMOND

Pode parecer brincadeira, mas é a pura verdade. Foi encontrada uma máquina rodando o sistema Linux embaixo do domínio microsoft.com, isto é, em casa de ferreiro, espeto de pau. Todos devem estar pensando: "O que a Microsoft pretende com isso?". Alguns pensam que ela está prestes a criar sua própria distribuição do Linux, O MSLinux custariaUS$ 500 por cópia e mais tantos dólares por suporte técnico. Outros já pensam que isso é somente um teste para a Microsoft pegar os recursos de outros sistemas operacionais e colocar nos seus. E você? o que acha? Mande sua sugestão para a coluna: ***underground@fuchs.com.br***.

Gustavo Fuchs **(fuchs@fuchs.com.br)** *está sempre fuchicando a Net. O que tiver de novo por aí, ele encontra. Pode apostar!*

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

Navegue em várias páginas de uma só vez com o Picture in Picture

Por Renata Torres

Todo usuário de informática que se preza nunca está satisfeito com o que tem, não é mesmo? Sendo assim, qualquer novidade que aparece na sua frente proporcionando mudanças interessantes e úteis é muito bem-vinda. No que diz respeito à Internet então, nem se fala! Principalmente se a novidade permite que ele aproveite mais o seu tempo e ofereça novos métodos de realizar suas tarefas.

Deixando o blá-blá-blá de lado e partindo para o que interessa, no tutorial deste mês vamos analisar um programa chamado Picture in Picture, que oferece aos usuários funções inéditas de controle e gerenciamento de URLs. Através de uma janela dividida em múltiplos painéis, ele permite o acesso simultâneo a até quatro sites sem que você tenha que criar e redimensionar várias janelas do browser para carregar cada página. Além disso, é possível também definir como visualizar os sites: todos maximizados, um ou dois completamente escondidos, ou de qualquer outra forma que atenda às suas necessidades. O mais importante é que o PiP não interfere na funcionalidade de nenhum conteúdo existente nas páginas carregadas. Isso quer dizer que ele funciona como um

Ilustrações: Thais de Linhares

browser comum que, ao invés de exibir uma página de cada vez, pode carregar até quatro páginas ao mesmo tempo.

A versão que estaremos abordando traz ainda uma novidade quente: o wURLwind, um recurso que possibilita o pré-download de até 20 sites, permitindo que eles sejam visualizados seqüencialmente através de uma série programável de slides. A principal vantagem deste recurso é centralizar nos slides os sites que, por exemplo, oferecem serviços que você costuma acessar diariamente para realizar consultas ou pesquisas. Falaremos com mais detalhes sobre ele daqui a pouco.

Mas isso não é tudo! A versão 2.5 analisada aqui apresenta uma alta integração com o Internet Explorer 4.0, seja em relação aos bookmarks, às informações de carregamento das páginas ou à programação de sites de busca. E o programa ainda é muito mais leve do que abrir várias instâncias de seu browser. Você vai ver que realmente vale a pena usar o PiP!

Download e instalação

Estamos considerando neste tutorial o Picture in Picture versão 2.5 para Internet Explorer 4.0. Você pode adquirir o programa no site ***www.katiesoft.com***. A versão disponível para download é shareware, válida por 45 dias, mas de acordo com o arquivo de informações que vem com o programa ele não expira. Para instalar o software, basta executar seu arquivo de instalação ***pip24ie4c.exe***, seguir as instruções exibidas nas telas e pronto! Um grupo para o PiP é criado contendo o executável do programa. Execute-o e vamos em frente.

Configurando o programa

Já de cara você percebe pela tela de abertura do PiP (**Figura 1**) a capacidade do programa em apresentar de uma maneira organizada e rápida as informações que você deseja. A figura mostra o PiP em sua capacidade máxima de exibição, ou seja, quatro sites simultâneos. Mas, como veremos daqui a pouco, você não é obrigado a usá-lo sempre desta maneira.

Figura 1 — Navegação múltipla no PiP

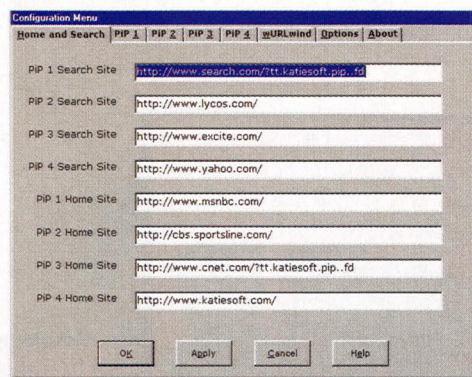



Figura 2 — Configurando o programa

Antes de sairmos por aí destrinchando as capacidades do PiP, vamos partir para aquela famosa fase de configuração do programa, onde definiremos como você usará o software.

A primeira coisa a fazer é ir até a barra de ferramentas e clicar no botão de configuração ("C"). Uma tela como a da **Figura 2** surge apresentando todas as seções configuráveis do programa, divididas em painéis.

O primeiro painel, "Home and Search", apresenta as opções de configuração dos

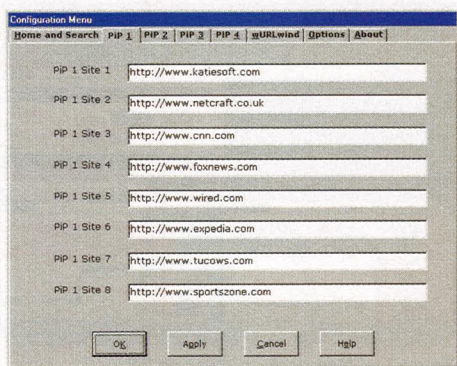



Figura 3 — Definindo os site para cada janela

sites iniciais ("Home Site") e sites de busca ("Search Site") de cada uma das janelas do PiP. Depois, quando você estiver usando o programa, para cada um dos quatro painéis existentes existirá um site inicial e um site de busca correspondente.

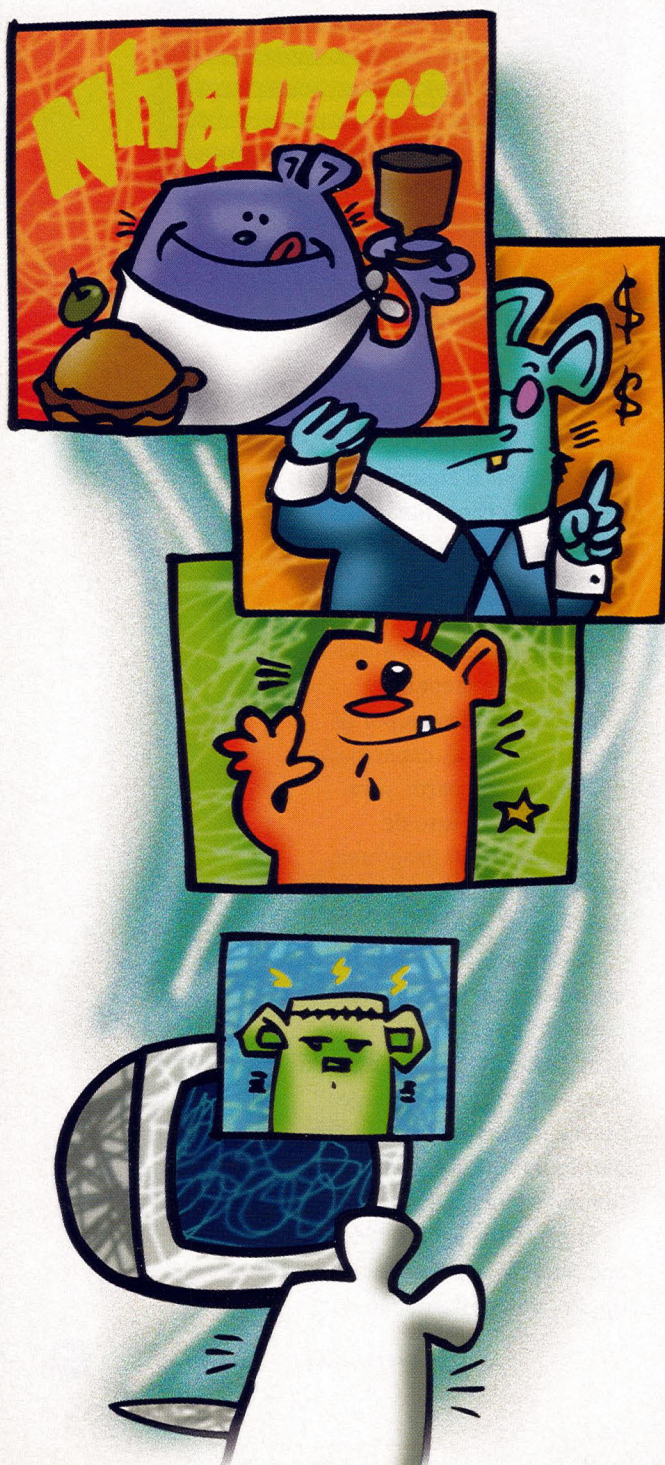
Os painéis PiP 1, 2, 3 e 4 (**Figura 3**) permitem que você indique quais os endereços de sites que deverão aparecer na lista de endereços de cada janela. Como você pode perceber pela figura, cada janela pode conter até oito sites.

No próximo painel, "wURLwind" (**Figura 4**), você define os sites que farão parte do recurso wURLwind. São ao todo 20 sites mas o programa permite que este limite seja ultrapassado através da possibilidade de definição de vários conjuntos de sites. Sendo assim, ao escolher os vinte sites que farão parte de sua seleção e colocar os respectivos endereços nos campos numerados, você deve dar um nome a este conjunto especificando-o no campo "wURLwind Name". Clique no botão "Save" e pronto! Seu conjunto está devidamente definido. Ainda neste painel existe o botão "Start" que dispara o wURLwind selecionado na combo "wURLwind Name". Vamos deixar esta função um pouco de lado por enquanto e depois voltaremos a ela com maiores detalhes.

Seguindo em frente e passando para o próximo painel, "Options" (**Figura 5**), chegamos até as opções gerais de configuração. Aqui você definirá efetivamente como o programa funcionará, e para isso deverá selecionar ou não as seguintes opções:

- "On start up, navigate to the sites last viewed in my previous PiP session": esta opção define que o PiP ao ser iniciado deverá mostrar os sites visitados na última vez que o programa foi utilizado;
- "When lauching IE, Auto-Navigate to Favorites": indica que ao se executar o Internet Explorer, o PiP deverá automaticamente selecionar os sites existentes na pasta de favoritos;
- "In 2 window mode, stack PiP windows vertically": quando o programa estiver trabalhando no modo de duas janelas, elas devem ser dispostas verticalmente;
- "Lock PiP 1 in wURLwind": ao usar o recurso wURLwind, o programa deverá fixar a janela 1 sempre no mesmo site e somente alterar o conteúdo das demais janelas;
- "Auto refresh PiP *n* every X minutes": define para cada janela do PiP o período de tempo em que ela deve ser atualizada;
- "X number of PiP windows at start up": define o número de janelas que deve existir quando o programa é iniciado.

O último painel, "About", contém informações gerais do programa, como versão, nome da empresa responsável e dicas sobre como registrar o software.

A partir de agora o seu PiP está devidamente configurado e a única coisa que você tem a fazer é continuar conosco para saber como finalmente usar o programa!

Mãos à obra!

Voltando à Figura 1, vemos que a tela principal do PiP é dividida em duas partes principais. Na parte superior, estão as barras de controle do programa, que se dividem em barras para controlar cada uma das janelas que exibem páginas, uma barra de controle geral para o PiP e uma barra de controle para o recurso wURLwind. E na parte inferior a tela se divide em um número definido de janelas.

A **Figura 6** apresenta a barra de controle da janela 1. Indo da esquerda para a direita, os ícones existentes na barra representam respectivamente as seguintes funções: "Back", "Forward", "Stop", "Refresh", "Launch IE" (disparar Internet Explorer), "Home", "Search" e "Print". É interessante notar que as barras das demais janelas apresentam exatamente as mesmas funções mas diferem na cor dos botões, criando uma identificação com a janela correspondente.

Através destas funções, é possível controlar todas as ações que podem ser realizadas nas janelas do PiP. Por exemplo, clicando no botão de "Search", é carregada na janela correspondente a página referente ao mecanismo de busca configurado para aquela janela. O mesmo procedimento deve ser realizado para carregar o site inicial correspondente, clicando no botão de "Home".

Ainda com relação às janelas, percebemos a presença de uma lista selecionável de endereços. Se você prestar atenção nesta lista, vai concluir que ela contém exatamente os mesmos endereços escolhidos para serem carregados na janela correspondente. Mas caso você queira carregar um site que não faça parte da lista, é só digitar o seu endereço na caixa de texto, teclar "Enter" e o site é carregado.

A **Figura 7** apresenta a barra de controles do programa. Nela estão as funções aplicadas ao funcionamento geral do PiP. Sendo assim, no primeiro grupo de botões, os quatro primeiros determinam quantas janelas devem ser exibidas: uma, duas, três ou quatro, respectivamente. O último "Rotate windows" realiza a rotação das janelas, ou seja, reveza a janela onde cada site é carregado. O próximo grupo apresenta dois botões: "All stop" e "Refresh All", que pára o carregamento e atualiza o conteúdo das páginas de todas as janelas, respectivamente. Os dois botões seguintes exibem a página de ajuda e a seção de configuração que já abordamos.

A última barra de controles (**Figura 8**) mostra as funções relacionadas ao recurso wURLwind. O primeiro botão, "Start wURLwind" dispara o recurso, carregando a janela de configurações e mostrando o painel correspondente

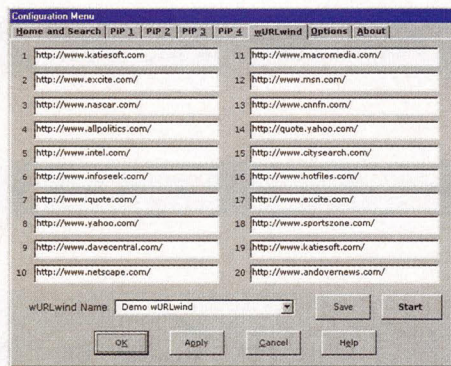



Figura 4 — Montando o wURLwind

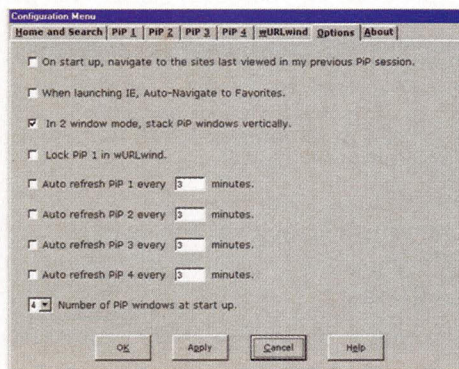



Figura 5 — Configurando a fundo o soft

Figura 6 — Barra de controle da janela

Figura 7 — Controles do programa

Figura 8 — Recursos do wURLwind

PiP 2.5 IE Integration

This feature allows you to use your IE favorites, email, etc. When you are done navigating to a site, simply close IE and that site will appear in the appropriate PiP window.

You may also drag hyperlinks from IE into a PiP window.

☑ Show Me this Again — OK

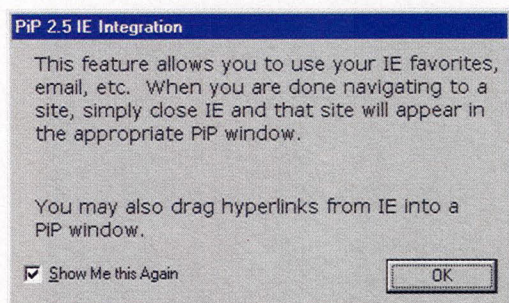



Figura 9 — O PiP integra-se com o Internet Explorer

(a mesma janela da **Figura 4**). A partir daí você deve selecionar o nome do conjunto de sites que deve ser pré-selecionado e clicar no botão "Start". Automaticamente, o PiP carrega os *n* primeiros sites definidos em sua lista, onde *n* é o número de janelas exibidas pelo programa. Para navegar pelos 20 sites definidos você deve utilizar as setas existentes na barra de controle: a primeira carrega a URL anterior e a segunda carrega a próxima URL. Desta forma, você consegue percorrer todos os sites definidos no conjunto escolhido.

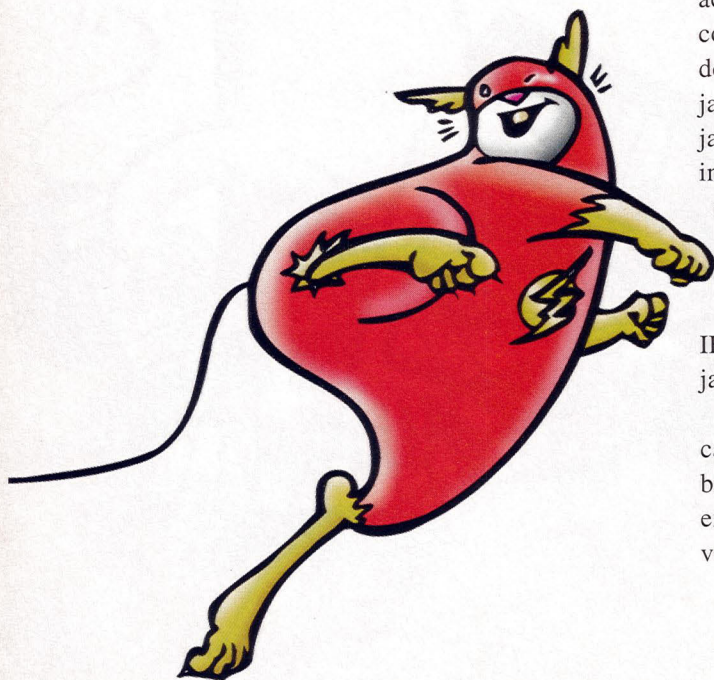
Utilizando o PiP em conjunto com o IE 4.0

Como já mencionamos anteriormente, esta versão do PiP apresenta um alto nível de integração com o Internet Explorer 4.0. Para demonstrar esta característica, nada melhor do que ver o que acontece se clicarmos o botão correspondente ao IE na barra de controle de uma das janelas do PiP. Surge uma janela como a da **Figura 9** informando que você pode usar o PiP para exibir os seus favoritos e que depois de navegar pelo site escolhido é só fechar o IE que ele é carregado na janela apropriada do PiP.

Clicando em "Ok", é carregada uma instância do browser contendo a página exibida no PiP. A partir daí, você pode navegar tranqüilamente como sempre fez e se quiser dar uma olhada em alguns sites existentes em seus favoritos basta abrir a lista e arrastar os sites até as janelas do PiP. O programa automaticamente carrega os sites correspondentes.

Simplicidade na hora de colher informações

Atualmente já são mais de 100 mil pessoas que se renderam às facilidades que o PiP proporciona aos seus usuários. De acordo com a empresa que desenvolveu o produto, estas pessoas têm usado o programa principalmente para desenvolvimento de sites Web, negociações online ou navegação e pesquisas em geral. Se repararmos bem, todas estas atividades normalmente necessitam de mais de um site sendo visitado simultaneamente e é justamente aí que o PiP facilita. E diante deste quadro, poder navegar em quatro sites sem ter que gerenciar quatro janelas diferentes é sem dúvida nenhuma uma facilidade e tanto. Principalmente quando não temos tempo a perder com a lentidão e instabilidade dos nossos browsers. Se você precisa de informação e não tem tempo a perder, então a saída é passar a usar o Picture in Picture! Até o mês que vem! ■

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)
é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e colocou o PiP na lista de seus utilitários preferidos!

Quem gosta de novidade precisa conhecer

A REVISTA DE TECNOLOGIA PARA MELHORAR O SEU DIA-A-DIA

IT®

ANO 1
EDIÇÃO Nº 4
R$ 6,90
www.europanet.com.br/it

INFORMAÇÃO & TECNOLOGIA

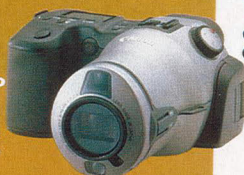
T3 COM O MELHOR DA TOMORROW'S TECHNOLOGY TODAY

Celular + Agenda + E-mail + Relógio + Conexão PC
Conheça o novo lançamento da Sharp, vendido lá fora por US$ 540

Revelamos os segredos das engenhocas de Bond, James Bond

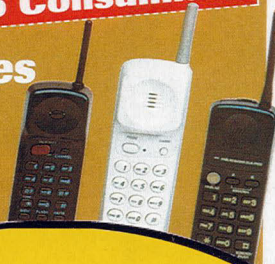
Está chegando
a maior revolução desde a TV em Cores
TV DIGITAL
O som tem qualidade de CD e a imagem, de cinema

Sucesso no Japão
Com preço similar ao das concorrentes, a câmera digital Canon Pro70 oferece o dobro da resolução

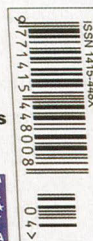
Conheça o novo DVD
da Sony, desenvolvido especialmente para o Brasil, com tecnologia Digital Cinema Sound

Teste do Consumidor

Telefones sem fio
TOSHIBA, GE e PANASONIC
Saiba qual destes três telefones se... fio fu... m...

Minisystems 5 Caixas
Um bom começo para o seu Home Theater. Com preços em torno de R$ 900, eles são avançados no design, têm ótimo som e já estão no Brasil

8 SuperMotos
Elas podem chegar a 354 km por hora e acelerar de 0 a 100 em pouco mais de 2 segundos

PROMOÇÃO
Ganhe uma Câmera Fotográfica Digital Mavica
Que usa disquete comum
Basta você usar a sua criatividade

ISSN 1415-448X

EDITORA EUROPA

Já nas bancas ou pelo fone (011) 816-6767

Cruzando o sertão

por Gustavo Mansur

Um Paris Dakar com alma sertaneja. Esta é a essência do Rally Internacional dos Sertões, que durante 12 dias percorreu as estradas mais esburacadas e esquecidas do interior do Brasil. Saindo de São Paulo, o comboio do Rally serpenteou mato adentro até chegar em Natal, a capital do sol nordestino. Foram mais de 300 pessoas entre pilotos e navegadores, mecânicos, técnicos, médicos e todo o pessoal da organização. Uma trupe ambulante acompanhando as motos e carros do Rally que interrompiam a vida tranqüila de cidades como Carolina, no interior do Maranhão.

Até pouco tempo atrás, a cobertura jornalística de um evento como este exigia uma estrutura pouco acessível aos mais simples mortais. Hoje, em tempos de Internet, a coisa vem se simplificando. Quer saber como? Levando a tiracolo apenas um notebook equipado com modem de cartão, é possível transmitir notícias e fotos via Internet. Maravilhas da tecnologia moderna conciliada à expansão da Rede pelo país. A tarefa mais árdua de todas fica sempre para o momento de conseguir sua conexão. O Brasil não é os Estados Unidos e ninguém fique achando que é fácil enviar e-mails de uma cidadezinha no interior de Tocantins. As notícias online e as fotos da competição deste ano podem ser conferidas no site da Expedition (***www.hollywood.com.br***).

O Rally começou com temperatura baixa, sob o rigoroso frio do inverno em São Paulo e Goiás. Depois de muita lama e muita poeira, terminou fervendo em meio às dunas do litoral nordestino. As imagens de carros e motos de última geração cortando um país que os próprios brasileiros não conhecem são impactantes. O Rally dos Sertões é a mais tradicional competição do gênero no Brasil e vem ganhando status internacional com a presença crescente de grandes nomes do off-road mundial. A prova é organizada pela Dunas Race (***www.dunas.com.br***), e uma visita ao site deles é um banho de informações sobre a competição. Se você se animar, já dá para fazer sua inscrição para a edição de 1999 ali mesmo, online. Depois é só tirar seu 4x4 da garagem e pé no acelerador.

KIT SOBREVIVÊNCIA

Snowboard

Todo mundo sabe que o Brasil não tem neve mesmo, mas isso não tem nenhuma importância para a galera que descobriu o caminho da Cordilheira dos Andes. A temporada começa no mês de junho e se estende até meados de setembro. As estações de esqui chilenas e argentinas ficam cada vez mais entupidas de brasileiros que descobriram as delícias de surfar os picos andinos. Mas na hora de comprar os melhores equipamentos para o snowboard nem é preciso entrar em um avião e se mandar para algum país gelado. A Burton (***www.burton.com***), principal fabricante de pranchas de snowboard, tem um site maravilhoso onde é possível comprar pranchas e outros acessórios para qualquer modalidade do esporte.

Expedição Digital

Eco-Challenge (*www.ecochallenge.com*)

Com certeza, a maior competição outdoor da atualidade. O Eco-Challenge é na verdade uma corrida de regularidade, onde equipes de diversos países têm de mostrar toda a sua versatilidade em esportes de aventura como canoagem, alpinismo, canoying, rafting, mountain-bike, entre outros. O cenário é sempre um país com natureza desafiadora. Em 1996, na edição canadense, foram sete dias consecutivos em que as equipes tiveram que enfrentar as correntezas de um rio em balsas, pedalar por estradas cheias de lama, escalar um pico nevado com mais de 2.000 metros e, como se fosse pouco, encerrar a prova atravessando as fendas de uma geleira de mais de 500m de largura. Em 1997 cenas parecidas foram vistas na Austrália. O próximo Eco-Challenge vai ser em outubro, o local escolhido é o Marrocos. As etapas serão divididas entre o oceano, as montanhas e o deserto marroquino. Vale lembrar que até hoje nenhuma equipe brasileira se ofereceu a aceitar o desafio. Mas nunca é tarde, o site oficial dá todas as dicas para quem quer participar da aventura. Está mais do que na hora dessa gente bronzeada mostrar seu valor.

EQUIPAMENTOS ONLINE

Comprar equipamento adequado para a prática de esportes outdoor no Brasil, pode ser uma aventura tão complexa como escalar o Aconcágua. Para os aventureiros ligados na Internet,` a vida tende a se tornar um pouco mais tranqüila com diversas lojas virtuais que oferecem de tudo um pouco. A novidade é que um site 100% nacional que coloca à sua disposição o que há de mais moderno em termos de equipamentos para outdoor. É o Velho Monte (***www.ovelhomonte.com.br***), mantido pelo analista de sistemas e alpinista Marcelo Monte. A organização é um ponto a mais no site. Você pode procurar o equipamento pelo fabricante, pelo tipo de atividade ou pelo tipo de produto. Um detalhe importante são as tabelas comparativas que colocam lado a lado várias marcas e opções, facilitando em muito a escolha final. O produto chega bonitinho a sua casa, sem dificuldade alguma, poupando suor e energia para a hora da ação.

Foto: Ricardo Menescal

EXPLORANDO

Lugar: Butã

Localização: Fronteira da China com a Índia, quase metade do território do Butã faz parte do Himalaia.

O Butã tem um território pouco maior do que o do Espírito Santo. São apenas 600 mil habitantes espremidos entre as grandes montanhas do Himalaia e os campos onde se desenvolve a vida do país. Faz pouco tempo que o país surgiu como alternativa para praticantes de treeking e alpinismo que fogem da agitação que cerca o Nepal nos períodos de alta temporada. A maior parte de seu território encontra-se a mais de 3.000 metros de altitude, um cenário perfeito para quem curte longas jornadas por trilhas perdidas no meio da cordilheira. Um visual deslumbrante com as montanhas nevadas do Himalaia dominando a paisagem, não importa onde se esteja. Para os alpinistas, apesar de não existirem desafios técnicos como os famosos picos do Nepal, o Butã é o lugar perfeito para treinar e se aclimatar a grande altitude com tranqüilidade.

Links: A Internet é um bom atalho para quem quer chegar no Butã. Dê uma olhada na página da Bhutan Tourism Corporation (***www.kingdomofbhutan.com***). Outro link indispensável é o site da Druk Air (***www.drukair.com***), única companhia a voar para aquelas bandas.

*Gustavo Mansur (**gusman@pobox.com**) está até hoje tirando lama do seu notebook depois de atravessar o Brasil no Rally dos Sertões. Mas valeu a pena!*

Ilustrações: Bernard

Morando nos EUA, brasileiro cria um programa consagrado em todo o mundo

Um software VERDE & AMARELO

Por Roberto Cassano

Byte-papo com Leonardo Loureiro, criador do LView

Velho conhecido dos internautas, o programa Lview é a salvação da pátria para quem precisa editar imagens para publicar na Internet. Gifs transparentes, conversão, efeitos, tudo pode ser feito sem precisar rodar um pesado Photoshop. Simples como ele só, o Lview é um programinha arretado. O software, um dos mais famosos do mundo, esteve por mais de 50 semanas entre os mais requisitados no www.download.com e entrou para o "Shareware Hall of Fame" no Windows Users Group Network (***www.wugnet.com***). Mesmo sendo um pop-star digital, quase ninguém sabe que o Lview é cabra da peste, brasileiro de mente e coração.

O pai da criança, o matemático Leonardo Loureiro, 35 anos, um carioca da gema, desenvolveu o software em 1993, sem grandes expectativas. Hoje, junto com outro brasileiro, Guilherme Goretkin, comanda uma empresa americana, a Mmedia Research Corp., responsável pela distribuição e venda do Lview Pro. Casado com Maria Dulce, uma portuguesa, e pai de Valerie, americana de nascimento, mas também registrada no consulado brasileiro, Leonardo acredita que seu filho cibernético, o Lview, é mundial, embora deixe escapar que no meio do emaranhado de bytes do programa pulse um coração verde e amarelo.

Apesar da alma tupiniquim, Leonardo conta que os brasileiros estão longe de ser o povo que mais prestigia o software, perdendo até para a Turquia. A culpa? Da pirataria generalizada do Brasil e falta de cultura brasileira no consumo de software, segundo ele. Por isso, morar nos Estados Unidos (Leonardo mudou-se para lá há 6 anos) é mais uma necessidade do que uma opção.

1993

Nasce no EUA um programinha pra lá de legal

1994

O Lview Pro vira shareware, e começa a ser vendido

Internet.br – O Lview é verde e amarelo. É uma forma de marcar território?
Leonardo Loureiro – Em uma palavra: sim :-). São as cores do Brasil

.Br – Como foi o desenvolvimento do programa?
LL – Escrevi a primeira versão do LView porque precisava de um software que tivesse suporte para JPEG e BMP, e que fosse capaz de realizar algumas funções de tratamento gráfico que não encontrei em outros softwares da época. Estava nos Estados Unidos e fiz todo o trabalho sozinho. O software ficou bom, e acabei decidindo distribuí-lo como freeware. Na época, a Internet não tinha a força que veio a ter poucos anos depois. Desde a época do NCE (Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ), tinha confiança na qualidade do software que poderia produzir. A vinda para os EUA proporcionou um mercado consumidor. Não posso afirmar que sabia de antemão o quanto daria certo, mas sempre soube que o resultado seria positivo. O investimento inicial foi exatamente zero, uma vez que todos os recursos que utilizei, computador, software, Internet etc. já tinham sido adquiridos para as outras atividades que eu desempenhava na época. Desde o início, o Lview sempre se pagou.

.Br - O Lview faz mais sucesso no Brasil ou no exterior?
LL – Faz mais sucesso no exterior, incomparavelmente. Respondo essa pergunta baseado no número de vendas diretas para brasileiros, que é baixo, quando comparado a países da Europa e insignificante quando comparado com qualquer estado dos EUA. Além disso, as vendas para empresas, governo ou universidades brasileiras praticamente não existem.

.Br - Incomoda saber que a cultura da pirataria faz com que o LView seja tão pouco comprado (e muito utilizado) no Brasil?
LL - Eu me sinto mal, como brasileiro, quando constato que vendemos menos cópias para o Brasil do que para qualquer estado dos EUA. Menos do que para qualquer país da Europa ocidental, e menos do que para a maioria dos países asiáticos. Até turcos e indianos compram mais LView do que brasileiros! Numa lista ordenada por quantidade de venda do LView, o Brasil estaria muito mal-colocado.

O Lview vende menos para o Brasil do que para qualquer país da Europa ocidental. Até turcos e indianos compram mais do que brasileiros!

.Br - Pouca gente sabe que o LView é tupiniquim. Isso atrapalha ou ajuda?
LL - Acho que em termos de quantidade de vendas, o conhecimento sobre a procedência do software não faria diferença. Não acredito que alguém se decidiria a comprar um produto só para prestigiar um conterrâneo. E, como o software faz sucesso no exterior, também não deixariam de comprá-lo só porque o autor é brasileiro. Por causa disso, acredito que o fenômeno de muito uso e pouca venda não seja restrito ao LView. O que é uma pena, e na minha opinião indica a fragilidade do mercado de software no Brasil.

.Br – Trabalhar nos Estados Unidos é uma necessidade ou opção?
LL - Ambos. No Brasil, trabalhei no NCE, no Instituto Brasileiro de Pesquisa em Informática (IBPI) e como consultor independente. Tive a oportunidade de desenvolver software na área de Computer Aided Software Engineering (CASE). Modéstia à parte, fazíamos software de qualidade, em português, e a preço baixo. A iniciativa não deu certo, em parte devido ao restrito mercado de CASE, mas também porque o brasileiro (pessoa física e empresas) não se sentia muito à vontade em consumir software nacional. Outra razão: o brasileiro não consumia (nem consome, acho) muito software, em geral, seja porque não sobra muito do orçamento

para esses gastos, seja por causa da cultura da pirataria. Somando tudo isso, ir para os EUA foi a resposta para mim.

.Br - Como foi o começo nos EUA?

LL - Inicialmente vim para fazer Mestrado em Computer Science. Depois, continuei e fiz o Doutorado, na mesma universidade (Florida International University). Em 95, bem antes de terminar o Doutorado, recebi residência permanente nos EUA (o famoso green card), tendo sido classificado na categoria de "Alien with extraordinary ability in the arts and sciences" (Estrangeiro com habilidades extraordinárias em artes e ciências). Isso, graças ao sucesso do LView, comprovado através de contratos feitos com agências governamentais e universidades americanas, publicações em livros e revistas etc.

.Br - Como é ser uma empresa independente de software? É como ser Davi contra Golias?

LL - Essa é uma pergunta difícil. Por um lado é mais complicado: a pessoa sente falta da estabilidade que um emprego numa empresa grande proporciona. Com menos gente, cada um acaba responsável por várias tarefas, nem sempre compatíveis umas com outras. Por outro lado é mais simples: as decisões podem ser tomadas com mais agilidade, erros são detectados e prontamente corrigidos. E, quando dá certo, tem menos gente para dividir o bolo :-)

.Br - Na onda das compras dos pequenos pelos grandes do mercado, vocês já foram sondados por outras empresas?

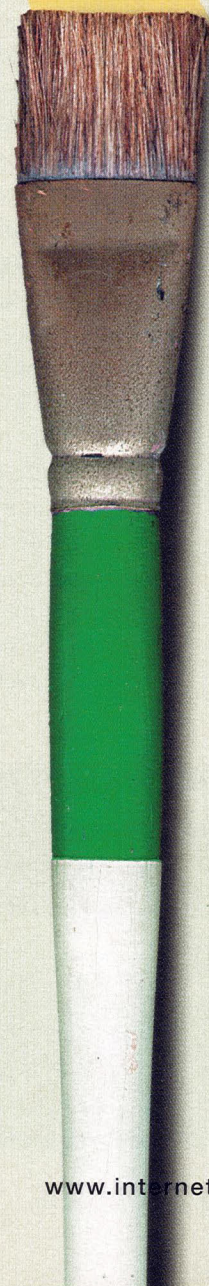
LL - Algumas vezes, mas a única proposta concreta recebida até agora foi feita pela MindSpring (grande provedor de acesso aqui nos EUA). A MindSpring (assim como outros provedores licenciados por nós) distribui a versão shareware do LView Pro para seus clientes no kit enviado quando o cliente começa a usar o serviço. Depois, se o cliente gostar do software, ele nos contacta para comprar uma cópia. A MindSpring propôs comprar o software, nome etc. Mas a oferta não foi suficiente e nós recusamos. Isso ocorreu no ano passado.

.BR - Você já ficou rico com o Lview?

LL - O LView proporciona um confortável retorno financeiro, tanto através da sua venda, quanto como fomentador de outros negócios para a nossa empresa. Agora, se já fiquei rico? Acho que ainda não :-)

.BR - Quais os planos para o futuro?

LL - O LView atua como um excelente cartão de visitas, e nossa firma é freqüentemente contactada para prestar serviços para outras empresas, desenvolvimento de software customizado, consultorias etc. Um de nossos projetos a curto prazo é canalizar a experiência adquirida através desses serviços para produzir e comercializar software/hardware na área de vídeo/áudio digital para criação de MPEG-2 e produção de DVDs. ■

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), editor da internet.br, acredita no futuro do software nacional mas não tanto no futuro do Fluminense Football Club.*

MUITO MAIS

internet.br

Sua revista favorita está de cara nova na Internet, com serviços para os internautas.br experientes ou de primeira viagem

Por Monica Miglio Pedrosa

"Uma revista sobre Internet com atualização mensal? Mas eu quero novidades toda semana, todo dia, sobre a Rede!!!". Pensando nestes leitores e aproveitando os recursos da Web para complementar a revista que você tem em mãos, a .br volta com força total ao mundo virtual, no endereço ***www.internetbr.com.br***. Internet.br ++, a revista online, pretende ser uma central de informações sobre Internet, no sentido mais amplo do termo. Novatos na Rede, leitores da revista e até mesmo curiosos têm agora um ponto de encontro na Web.

Para adquirir a agilidade e interatividade da Internet, o site vem com uma estrutura um pouco diferente da revista. As cinco seções procuram englobar todos os assuntos que o internauta busca na Rede. Em Capa.br, o visitante confere online um sumário da matéria de capa da revista que está nas bancas. Na mesma página o internauta pode acessar a íntegra da matéria de capa do mês anterior. Aos poucos o arquivo de matérias será aumentado e a idéia é possibilitar ao internauta a consulta de até um ano de edições passadas (matérias de capa) da *internet.br*. Ainda nesta seção será aberto um fórum de discussões sobre o tema abordado. Neste espaço todos os internautas serão convidados a participar e expor sua opinião.

Agora se você é daqueles internautas que ainda estão no bê-a-bá do mundo virtual, o ponto de parada é a seção @BC da Rede. Além das já conhecidas seções Tutorial, Cinto de Utilidades, Etecétera, Bússolas Cibernáuticas, Laboratório e Como fazer sua Home Page, disponíveis na revista, o leitor ainda pode encontrar matérias feitas pela equipe online que ensinam tintim por tintim como se dar bem no ciberespaço. @BC da Rede aborda desde as ferramentas

básicas de navegação até as últimas novidades de lançamentos de produtos na área.

@BC da Rede terá também um conteúdo mais dinâmico e interativo, com colunistas virtuais e seções que serão criadas especialmente para a Web. Novatos ou não, os internautas encontrarão neste espaço um porto seguro para suas dúvidas na Rede.

Comportamento na Rede

Mais do que uma rede de informações, a Internet é uma rede de pessoas. Cada internauta que navega por esse mundo virtual contribui para a formação de uma comunidade feita de bits, bytes, átomos, sangue, suor e lágrimas ;-) Por isso, o site da *internet.br* não poderia deixar de abordar o âmago das relações que se formam na Rede. Em Weblife o internauta navega por reportagens de comportamento que saem na *internet.br*, além de ficar a par de tudo o que está acontecendo em relação ao estilo de vida e modo de ser do internauta.

O internauta que passear pela seção terá a chance de participar de cibereventos, fóruns de discussão e outros agitos que serão lançados na página. Weblife será também o espaço para se discutir o comportamento na Internet. Comunidades virtuais, sexo digital e grupos de discussão são alguns dos elementos presentes neste mundo cyber.

Games e Colunistas são as outras duas macro-seções do site. Enquanto a primeira será uma central de serviços e informações sobre jogos virtuais para os internautas, Colunistas apresentará o já conhecido Carlos Alberto Teixeira, com sua coluna Catiripapo; e os recém-chegados Sílvio Meira, que escreve Papo Cabeça e Marcus Vinícius, colunista de Parabólica. Sílvio foi o primeiro representante dos usuários no Comitê Gestor da Internet Brasil e procura abordar em sua coluna diversos aspectos do mundo virtual. Já Marcus Vinícius, gerente de Internet da Unisys, procura abordar tendências tecnológicas para o futuro.

Mas não pensem que pára por aqui. Este é só o pontapé inicial do site e muitas coisas ainda estão por vir. Só para dar um gostinho inicial ao leitor, estamos preparando a criação de salas de chat, seções de ponto de encontro, colunistas exclusivos da versão online e cibereventos, que contamos com a sua participação. Mais detalhes? Acompanhe sempre as novidades em ***www. internetbr.com.br***. Para você ler, navegar e entender! ;-)

Monica Miglio Pedrosa ***(mmiglio@openlink.com.br)*** *é editora do Núcleo Digital da Ediouro e convida os internautas a se encontrar no site da .br, hoje e sempre!*

ESCREVA PARA A GENTE!

A voz do internauta é a voz do "Deus" virtual! Você, leitor, é o porta-voz dos serviços que serão criados no site da ***internet.br***. Está interessado na criação de uma página que esclareça as dúvidas de software? Quer participar de um chat com um especialista em comportamento na Rede? Lembre-se de que este espaço é voltado para atender às suas necessidades. Então o que está esperando? Solte o "berro" e escreva para a gente, sugerindo o que você quer ver na Internet.

O e-mail de contato é o ***sugestao@internetbr.com.br***. Mas atenção! Este endereço é somente para as sugestões, críticas ou comentários sobre o site da revista ***internet.br***. Se você quiser falar com a equipe da revista, mande sua mensagem para ***mailbox@ediouro.com.br***. Aguardamos os e-mails!!!

Agora, se você quiser opinar sobre as matérias que está lendo nesta edição, dê um pulo no site da revista e deixe seu recado. Abrimos um espaço para você expressar sua opinião, crítica ou comentário sobre o que leu na ***internet.br***. Aproveite para participar da nossa pesquisa online, que quer medir a satisfação dos nossos leitores com o seu provedor de acesso, alvo da nossa reportagem de capa que começa na página 48. Encontro você lá!

saudade
distância
família
tímida@sentimento.com.br
amizade
família
distância

Sentimento
VIA E-MAIL

Impessoal? Que nada. O correio eletrônico é o veículo certo para expressar suas emoções

Por Michelle Rôças

Pense em uma pessoa de que você gosta muito. Agora, imagine algo bonito que você gostaria de dizer para ela. Por último, escolha: você pode pegar o telefone e sair falando ou abrir seu correio eletrônico e soltar o verbo. O número de adeptos à segunda opção vem crescendo desde que as várias utilidades do e-mail começaram a ser descobertas. E isso, Freud explica!

Os tímidos nem pensariam duas vezes para fazer a escolha acima. Talvez, para eles, o e-mail tenha sido a maior invenção do homem. Em frente a um computador, sem ninguém por perto, a timidez é posta de lado e os mais acanhados se revelam verdadeiros conquistadores. "A gente pode dizer o que sente sem ter que estar frente-a-frente com a pessoa em que estamos interessados e, o que é melhor, recebemos a resposta do que acabamos de escrever também protegidos pelo monitor, não dá nem pra ficar vermelho de vergonha", explica o carioca Fábio Martins, 26 anos. Ele confessa que sempre foi um romântico, mas sua timidez o impedia de dizer tudo o que passava em sua cabeça. "Mesmo pelo telefone é difícil. Apesar da distância física, temos a pessoa do outro lado do fio e uma resposta imediata. Para os tímidos, isso é fatal", esclarece.

De acordo com o psicólogo clínico Socrátes Nolasco, essa transformação no modo de agir das pessoas acontece porque, estando separadas fisicamente umas das outras, elas mantêm suas imagens preservadas. "Nossa sociedade é sustentada pela imagem. E as pessoas tendem a se manter distantes justamente para preservar essa imagem. Quando usamos o e-mail ou qualquer outro meio de comunicação como mediador, atingimos esse objetivo", explica.

Tímidos ou não, os namorados são os que mais se "revelam" diante de uma caixa de mensagem novinha em folha, pronta para ser recheada de juras de amor ou palavras apaixonadas. Flávia de Souza, moradora do Rio de Janeiro, 17 anos, começou a namorar há pouco tempo. Quando algum encontro entre ela e o namorado é mais especial ou romântico, ela acaba correndo para o computador e liberando seu espírito de poeta. "Ainda estamos nos descobrindo. No outro final de semana, passamos por momentos incríveis. E não costumo deixá-los passar em branco. Fui checar meu correio e ainda estava pensando nele. Não deu outra: escrevi uma mensagem linda, dizendo tudo que sentia e alguns temores que tinha em relação a ele. Confesso que me surpreendi ao ler o que tinha escrito quando abri o mailbox dos e-mails enviados. Escrevi coisas que jamais falaria. Não sei porque, mas não falaria", conta Flávia.

À distância, as pessoas não estão à mercê do contato próximo e, dessa forma, seus temores ficam sob controle. "Elas temem que, dizendo o que sentem pessoalmente, aquilo que sempre imaginaram ou criaram em seus conscientes se torne realidade", explica Sócrates. A Internet garante o anonimato, mesmo que as pessoas já se conheçam. O e-mail preserva uma imagem criada na troca de mensagens. Pessoalmente, essa imagem não é sustentada e todos sentem-se protegidos.

Amigos para sempre

O poderes do e-mail não são utilizados somente para fins casamenteiros. As facetas da "cartinha eletrônica" são muitas e as caixas de correio têm estado lotadas de mensagens recheadas de palavras bonitas ou frases sinceras que jamais seriam ditas pessoalmente.

O quarteto de Niterói, RJ — formado por Getúlio do Canto (23 anos), Glauco Mangolin, (22 anos) Leonardo Couto (22 anos) e Giselle Fonseca (24 anos) — usa e abusa das facilidades que a grande Rede proporciona e não perde o contato. Cada um trabalha em uma área diferente. Uma faz doutorado, outros dois, faculdade, e um outro emenda no curso de inglês quando sai do trabalho. Os horários são os mais desencontrados. Mas isso não significa desencontro para os amigos que se conhecem desde a época do colégio. De jeito nenhum.

A resposta está na caixa de correio de todos eles. No final da noite, quando todos conseguem chegar em casa, pode ter certeza de que, ao checarem as mensagens, duas ou três têm autor obrigatório. "Essa foi a forma que encontramos para nos manter atualizados sobre o que acontece na nossa vida. Estávamos acostumados ao contato diário do tempo do colégio. Marcávamos as noitadas na saída da aula e tínhamos mais tempo livre juntos. Hoje em dia, com a troca contínua de mensagens, isso voltou a acontecer", conta Leonardo.

Essa troca de e-mails não foi uma coisa premeditada. "Ninguém combinou nada. À medida que um instalou a Internet em casa, o outro foi seguindo atrás. No final, todos tinham e-mail próprio e tudo aconteceu espontaneamente", alerta Giselle. Só que o ponto mais importante desse contato cibernético ainda não foi falado. Nessa troca de mensagens, surgiu uma novidade que não era muito comum nas conversas do tempo do colégio: "agora falamos coisas do tipo — 'caramba, que saudades, me amarro em você' — ou então — 'legal ter você como amigo, me sinto um privilegiado por isso' — que não ousaríamos dizer um para o outro pessoalmente. Não sei se por falta de tempo ou de coragem", confessa Glauco.

Houve uma época em que Leonardo e Giselle apostavam quem dava o "bom dia" primeiro que o outro. Assim que o despertador tocava, a primeira ação do dia era ligar o estabilizador, monitor e gabinete e ir conectando enquanto escovava os dentes. O segundo passo? Escrever o e-mail para o amigo, comemorando que venceu a aposta naquele dia e desejando um bom dia de trabalho. "No meio do caminho sempre tinha um tempinho pra dizer que estava com saudades, que nossa amizade é muito importante ou que tínhamos que marcar o programa do final de semana", diz Giselle. A aposta parou por uns tempos, pois Leonardo trocou de emprego e os horários estão diferentes. Mas a amizade continua de vento em popa.

De acordo com Sócrates Nolasco, o medo de expressar sentimentos é comum em nossa sociedade, já que não se investe na qualidade dos vínculos das relações interpessoais. Conseqüentemente, não sabemos lidar com isso. A prova dessa falta de habilidade que temos para lidar com nossos sentimentos está justamente aí. Precisamos usar de subterfúgios — nesse caso, o e-mail — para expressarmos o que sentimos, mesmo com pessoas com quem já temos intimidade ou que até convivemos diariamente.

A professora de Teoria da Comunicação da Faculdade de Comunicação da Uerj, Maria Cláudia Coelho, cita o autor Erving Goffman para tentar entender essa mudança no comportamento das pessoas. "Na Internet é muito fácil relacionarmos os conceitos comunicação e sociabilidade, uma vez que, ao entrarmos em um bate-papo ou trocarmos e-mails, estamos 'jogando conversa fora'. E essa seria uma forma pura: a sociabilidade pela sociabilidade", afirma. "Goffman costuma dizer em suas obras que há dois fatores muito importantes no ato de nos comunicarmos: o rosto e a voz. Esse seria nosso equipamento expressivo. A imagem que projetamos para o outro é feita com recursos vocais e faciais e a comunicação via Internet acontece na ausência desses dois fatores. Por esse motivo, ela acaba protegendo as pessoas de projetarem imagens ruins, evitando eventuais furos ou gafes. E certamente elas ficam mais à vontade para se comunicar", acrescenta Maria Cláudia.

Família que "emaila" unida permanece unida

Isabela Malta, 22 anos, é a caçula da família. Seus irmãos, Luiz Flávio e Luiz Marcelo, sempre estiveram às voltas com os amigos, o surf e a faculdade – o primeiro formou-se em Medicina e o segundo, cursa

Engenharia. O trio sempre teve uma boa relação, mas nada que incluísse agrados ou declarações de amor. Isso até Luiz Flávio decidir, há quatro meses, preparar as malas e ir para a Califórnia.

Com o passar do tempo, algumas novidades tornaram-se parte do dia-a dia-da família Malta. Além da saudade, que enche de lágrimas os olhos da mãe, Maria Regina, e da sensação de que algo está faltando, a Internet apareceu como uma aliada para encurtar a distância e amenizar a tristeza que aparece de vez em quando. É aí que entra o e-mail...

Isabela é quem navega na Internet com maior freqüência. É ela também a responsável pelo gerenciamento do correio eletrônico da casa. E essa tarefa agora é das mais importantes. Todo dia é dia de mensagens vindas da Califórnia repletas de declarações de afeto e saudades. "Acho que nunca tinha ouvido meu irmão dizer para mim que me ama", ressalta Isabela. "A gente até se dava bem, mas não chegava a esse extremo. Certamente, o fato de ele estar distante contribui, mas se estivéssemos nos falando ao telefone não seria a mesma coisa. Só escondido atrás do computador ele se sente seguro para expressar seus sentimentos de maneira tão franca", arrisca.

E o ICQ também é testemunha dessa "mudança de atitude repentina". Quando os dois irmãos estão online simultaneamente e aquela voz feminina avisa "User is online", não tem mais pra ninguém. A Isabela pode estar fofocando com as amigas ou trocando mensagens com o namorado. Logo-logo ela dá um jeitinho de ficar invisível para todos, menos para o irmão, é claro. "Ficamos horas conectados e conversando. Em casa não reservávamos tanto tempo para isso", confessa.

Agora que o segredo foi desvendado e todos já conhecem o lado pessoal do e-mail, a ordem do dia é pensar nas pessoas que nos rodeiam e, caso falte coragem pra expressar o que sentimos, abrir uma nova caixa de mensagem e fazer uma declaração via Internet!

*Michelle Rôças (**mic@jb.com.br**) é repórter do JB Online. Adora dizer o que sente e pensa, mas confessa que, de vez em quando, se esconde atrás do monitor para fazer um agrado para algum amigo ou fazer juras de amor para o namorado.*

Perigo! Perigo!

Apesar das vantagens proporcionadas pela nova forma de comunicação, há quem duvide de sua segurança. Os hackers estão espalhados por toda parte e e-mails podem ser interceptados. Ou nem é necessário ir tão longe. Os programas de correio eletrônico não oferecem muita segurança nesse sentido e qualquer pessoa que tiver acesso ao seu computador pode ler as mensagens armazenadas. A maioria das pessoas guarda os e-mails recebidos como guardaria as cartas que chegassem pelo correio e isso pode ser um prato cheio para os bisbilhoteiros de plantão. Portanto, se alguma mensagem for confidencial trate de guardá-la em lugar apropriado.

Conheça os bastidores das salas de chat onde milhares de internautas

A MÁQUINA DE

Ilustração: Bernard

Quase todos os dias, entre oito horas da noite e meia-noite, horário de pico da Internet brasileira, o Chat Bar fica frenético. O entra-e-sai dos internautas não pára nas mais de cem salas de bate-papo colocadas no ar pelo ZAZ, um dos maiores provedores de acesso e conteúdo do país.

Se diante da telinha do micro o navegante vê tudo funcionando perfeitamente, isso se deve ao empenho de três profissionais – dois jornalistas e um programador, responsáveis, respectivamente, por produzir as salas e manter o serviço conectado. Um software caseiro feito pelo próprio pessoal do ZAZ e um conjunto de quatro servidores, todos centralizados em São Paulo, operam como sustentáculos do serviço. De Porto Alegre, via Internet, Wilson Afonso, um dos cabeças do ZAZ desde o final de 96, checa o ritmo e a temperatura do chat a todo instante. Aí, basicamente, ele utiliza Telnet e o shell da própria máquina para fazer a manutenção à distância.

"O serviço de chat começou com apenas um servidor HP/Unix. Opera, hoje, com quatro servidores Pentium e Pentium II, com 128 MB de memória e 4 GB de disco. O que pesa, neste caso, é o poder de processamento da CPU", explica o programador, formado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A estrutura de hardware tem força suficiente para segurar entre 120 mil e 130 mil entradas e saídas de usuários nos finais de semana.

O chat do ZAZ faz uma conexão permanente entre Porto Alegre e São Paulo, onde ficam o editor Caíque Severo e a produtora Ana Carolina Rocha, que cuidam da montagem e do perfil de cada uma das salas, como "No escurinho", "Papo furado", "Namoro", e "Eles e Elas", algumas das mais procuradas pelos internautas que querem manter a "conversa" em dia. A estimativa é de que o chat responda por pelo menos um terço do movimento do ZAZ, que tem presença em 64 cidades brasileiras. O provedor, de acordo com dados de junho, contabiliza um total de 100 mil assinantes em todo o país.

"O chat funciona muito bem sozinho. Não há nenhum tipo de policiamento das salas", comenta o editor Caíque Severo. Uma ressalva, no entanto: o serviço não admite o envio de imagens, para evitar que o tráfego de dados fique pesado. Capaz de andar por conta própria, o chat requer um esforço adicional do trio durante as entrevistas. Ou seja, os bate-papos feitos com gente famosa, como já foi o caso de Washington Olivetto, Amir Klink e Paulo Betti. "A entrevista é o tipo de chat que leva mais tempo para ser feita.

se encontram e fazem amizades

FAZER AMIZADES

Por Júlio Santos

Gasta-se, no mínimo, três horas", conta o editor.

A entrevista exige também um pouco mais de jogo de cintura na hora de fazer o controle e a condução do bate-papo. Aí, a produtora Ana Carolina Rocha, chamada nos bastidores de Carol, mostra seu lado de moderadora. A figura do moderador foi criada para evitar que algum usuário pergunte coisas desagradáveis ao entrevistado. O moderador, neste caso, também fica com a tarefa de responder a todos. O operador entra em cena para que tudo saia na mais perfeita ordem.

"Essas salas contam com um número entre 20 e 30 pessoas. As demais participam como se estivessem num auditório, apenas como espectadores", explica Carol. Quando elabora um chat com algum nome famoso, a produtora segue um roteiro próprio. Ou melhor, ela usa de todos os recursos para caçar a pessoa, como correio-eletrônico (e-mail) ou telefone, contactando as respectivas assessorias de imprensa.

Ao artista é dada a opção de fazer o chat no próprio ZAZ ou em sua própria casa, caso ele tenha os recursos necessários. Levar a personalidade até o ambiente do provedor é a tarefa mais complicada. "O cuidado tomado é contar sempre com uma personalidade de projeção nacional, uma vez que o serviço é acessado em todo o país", observa a produtora.

"O chat funciona muito bem sozinho. Não há nenhum tipo de policiamento das salas", Caíque Severo, editor do ZAZ

Um software feito em casa é o responsável pela rápida montagem das salas do ZAZ, que são divididas por temas. O programador Wilson Afonso fala de cadeira do produto que ajudou a criar. O software, por exemplo, está configurado para aceitar no máximo 30 usuários em cada chat, trocando mensagens entre si. "Com o uso deste software, é possível projetar um novo chat em apenas dois minutos", estima o programador. ■

Julio Santos
(julio@canalweb.com.br)
é editor da sucursal São Paulo do Núcleo de Tecnologia da Ediouro e já se esbaldou nas salas de chat da Internet.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

www.zaz.com.br

Nome: Chat Bar
Número de salas: mais de cem
Principais salas: No escurinho, Papo furado, Namoro e Eles e Elas.
Capacidade: entre 25 e 30 usuários por chat
Picos: 3.800 pessoas, entre oito horas da noite e meia-noite.
Acessos nos finais de semana: entre 120 mil e 130 mil.
Hardware: quatro servidores – um Unix HP e três Intel (Pentium e Pentium II)
Localização: São Paulo
Número de pessoas envolvidas: três (um programador e dois jornalistas).

INTERNET A VAPOR

Como foi a revolução do tataravô da Internet, o teleg

Por Roberto Cassano

VOCÊ SABIA...

...que em 1880 os comboios ferroviários levavam um carro-tipografia, para imprimir um jornal diário com notícias recebidas telegraficamente das estações. Era uma prévia do sistema push, do Pointcast ou dos canais do Internet Explorer, em que a notícia é que viaja até o leitor.

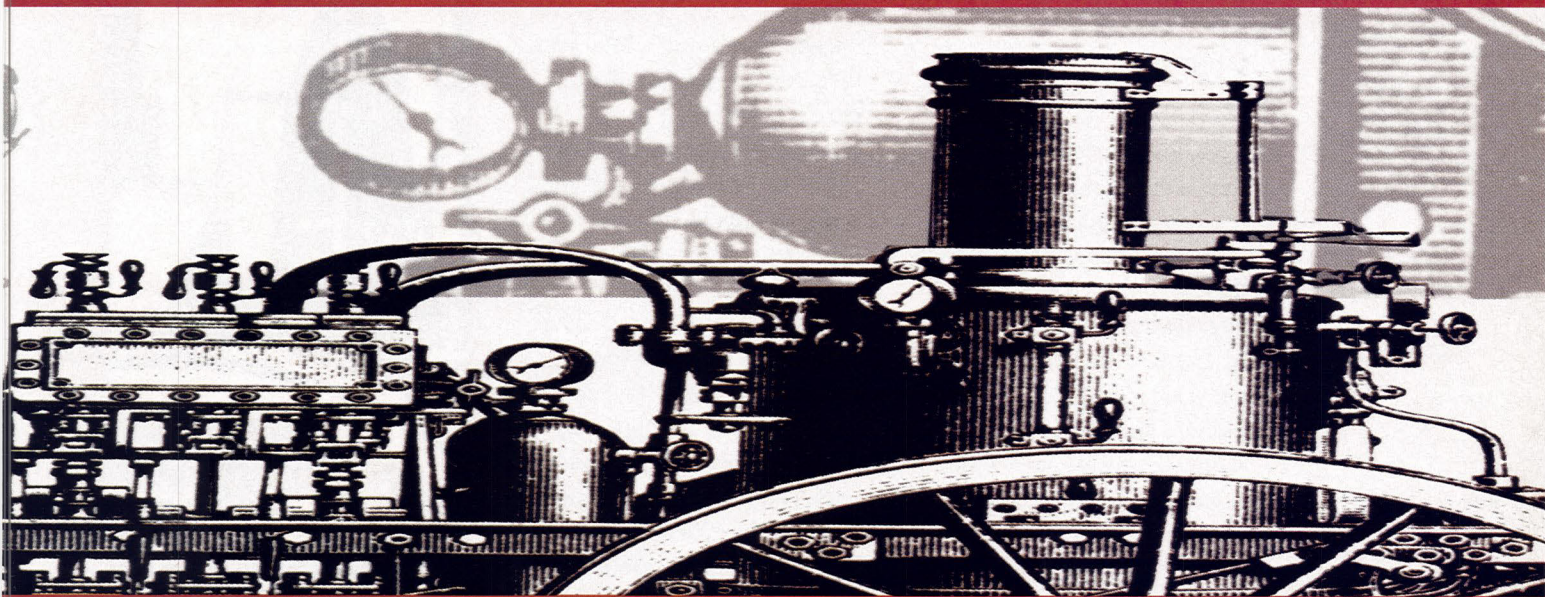
Usar o telefone, plugar aquele fio no computador e ter acesso a um mundo infinito de informações; tirar o saldo bancário pela Internet, entrar num chat com pessoas do outro lado do mundo, mandar um e-mail e saber das últimas notícias num serviço online. Nada disso tem cara de ficção científica. Quem nunca mandou um e-mail que atire o primeiro mouse.

A Internet veio para facilitar nossa vida, entre outras coisas. São tantas as facilidades que nem sabemos como faríamos certas coisas sem a Rede. Outras até funcionam, mas soam como eterno flashback. Quer um exemplo? Não precisamos ir muito longe. Quantas cartas (é, com selo e cola pra fechar) você mandou este ano?

Façamos agora um exercício de imaginação e, à la Flintstones, vamos tentar descobrir como viveram nossos bisavós e tataravós, um século atrás, sem nem sombra da Internet.

Vivemos hoje na era digital, em que o mundo está tomado por bits e bytes circulando em alta velocidade. Temos, em casa, a possibilidade de transmitir e receber 33 mil e 600 caracteres por segundo. Isso é coisa pra caramba! Deveríamos viver felizes e contentes com esse fluxo de informação, principalmente se levarmos em conta como viviam nossos ancestrais, que nem imaginavam esse monte de dados circulando de um lado para o outro do planeta.

Depois que Graham Bell inventou o telefone, em 1876, começamos a perceber que as cartas não encurtavam tanto as distâncias assim. Ficamos surpresos ao descobrir que nossas vozes, mensagens e sentimentos podiam transitar através de fios. Tanto que D. Pedro II, numa feira nos Estados Unidos, foi apresentado ao aparelho que mais tarde possibilitaria a Internet e exclamou: "Minha nossa, esta coisa fala!".

Hoje, entre teclarmos enter e nosso e-mail chegar ao destinatário, passa-se apenas um minuto; muitas vezes, menos. No tempo das carruagens, lutas abolicionistas e sinhás moças, o grande barato tecnológico era o telégrafo, inventado por Samuel Morse, em 1837. Em 1908, a rede telegráfica do sistema Morse (do famoso "Código Morse", de traços e pontos para formar as letras) era gigantesca. No mesmo ano, foram enviados 334

rafo, e como viviam os pré-internautas, cem anos atrás

milhões de telegramas. Coisa pra burro, mas ainda muito pouco para saciar a fome de comunicação de nossos heróicos antepassados. Se o Titanic, que foi a pique em 1912, tivesse transmitido seu S.O.S. pelo ICQ, e não pelo telégrafo, muitas vidas poderiam ter sido salvas.

A luta pela velocidade, sempre ela... Os primeiros telegramas eram enviados a duas mil palavras por hora. Depois, com o chamado "Multiplicador Baudet", chegaria a sete mil. Soltaram rojões quando a velocidade chegou a "estonteantes" 20 mil palavras por hora. Muito? Ilusão. Essas 20 mil palavras são algo em torno de 20 caracteres por segundo (ou 20 bps), número praticamente insignificante perto dos 33,6 mil caracteres transmitidos por segundo por uma linha telefônica normal. Imagine como seria o download do Netscape ou Internet Explorer a 20bps. :-)

Grande Rede, para os amigos de Deodoro da Fonseca e Sherlock Holmes, era a rede de cabos submarinos que atravessava o Atlântico. No dia 16 de agosto de 1878, a rainha Vitória, da Inglaterra, enviou uma mensagem ao presidente norte-americano James Buchanan, pelo cabo que unia a baía de Valentina, na Inglaterra, e Trinity Bay, na Terra Nova. Coisa de primeiro mundo, e a mensagem levou nada mais nada menos que 17 horas e quarenta minutos para chegar ao destino. E olha que não era nenhum testamento não. O "reply" só chegaria dois dias depois.

Mas tudo era festa. Com o sucesso do primeiro e-mail transatlântico, a rede mundial de cabos submarinos e terrestres chegaria a 500 mil Km em 1914. O centro de tudo não eram os EUA, mas sim a então todo-poderosa Inglaterra. Londres era a única capital do mundo com capacidade de se comunicar diretamente com a maioria dos países do planeta. Em 1896, na comemoração do jubileu de Lorde Kelvin, residente em Glasgow, Escócia, telegramas de congratulações chegaram de três cidades dos Estados Unidos em menos de sete minutos.

Quanto mais a tecnologia avançava, mais ela era utilizada. Em 1852, menos de 250 mil mensagens foram enviadas por todos os países europeus. Já em 1869, só a França e a Alemanha enviaram mais de 6 milhões de mensagens cada.

VOCÊ SABIA...

... que se o Titanic, que foi a pique em 1912, tivesse transmitido seu S.O.S pelo ICQ, e não pelo telégrafo, muitas vidas poderiam ter sido salvas?

Extra! Extra! Notícias em tempo (quase) real

Atire o primeiro bookmark aquele que nunca procurou o site de um grande jornal para saber das últimas notícias. Aqui mesmo, na redação da *internet.br*, assistimos a Argentina X Inglaterra, nas oitavas-de-final da Copa do Mundo, por um serviço online. A era da informação é assim, aconteceu, virou notícia. Às vezes, a Internet chega a ser mais ágil que a própria TV ou o rádio.

Quando Jack, o estripador, aprontava das suas na Inglaterra, a "Internet a vapor" garantia que meio mundo soubesse rapidamente da atrocidade. Julius Reuter fundou sua agência telegráfica de notícias em 1851. A Reuter, uma das maiores agências de notícias da atualidade, no século XIX já encolhia a distância entre fato e notícia de dias ou semanas para horas, quando não minutos.

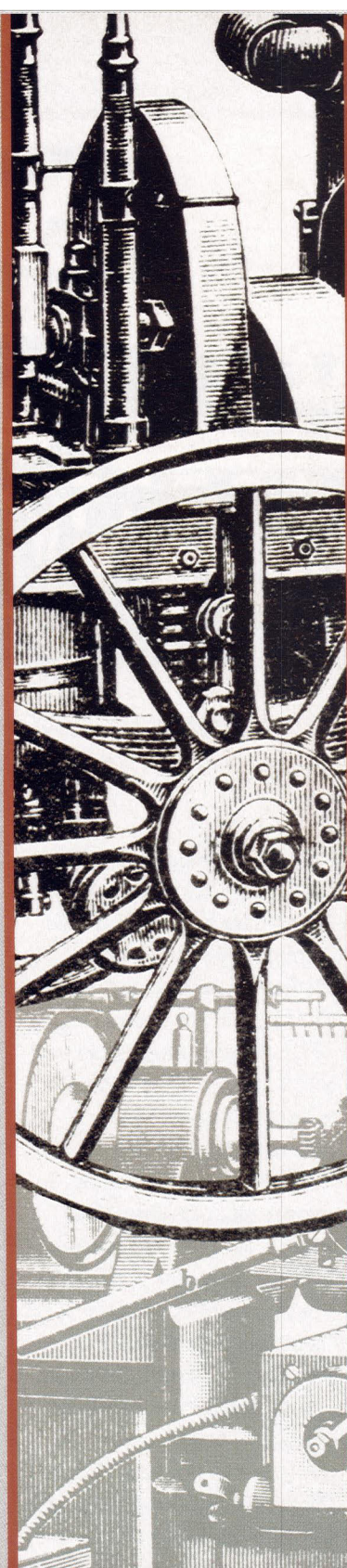
Quem detinha o poder sobre a comunicação à distância tinha poder. Para poder trocar correspondências com o renomado explorador David Livingstone (***www.biggar-net.co.uk/livingstone/***), em missão no centro da África, o jornal New York Herald teve de gastar rios de dinheiro, enviando um mensageiro atrás do Indiana Jones britânico. A correspondência apenas chegaria à redação do jornal nove meses depois. Em menos de um dia a notícia cruzaria o Atlântico, sendo publicada no Times de Londres. Os países periféricos, como os do continente africano, se viam "ilhados" sem o telégrafo. Da mesma forma que a Internet é vista como uma ferramenta para o futuro e, paradoxalmente, símbolo da exclusão dessas comunidades (tema abordado na matéria "O 5º Poder", *internet.br* número 26).

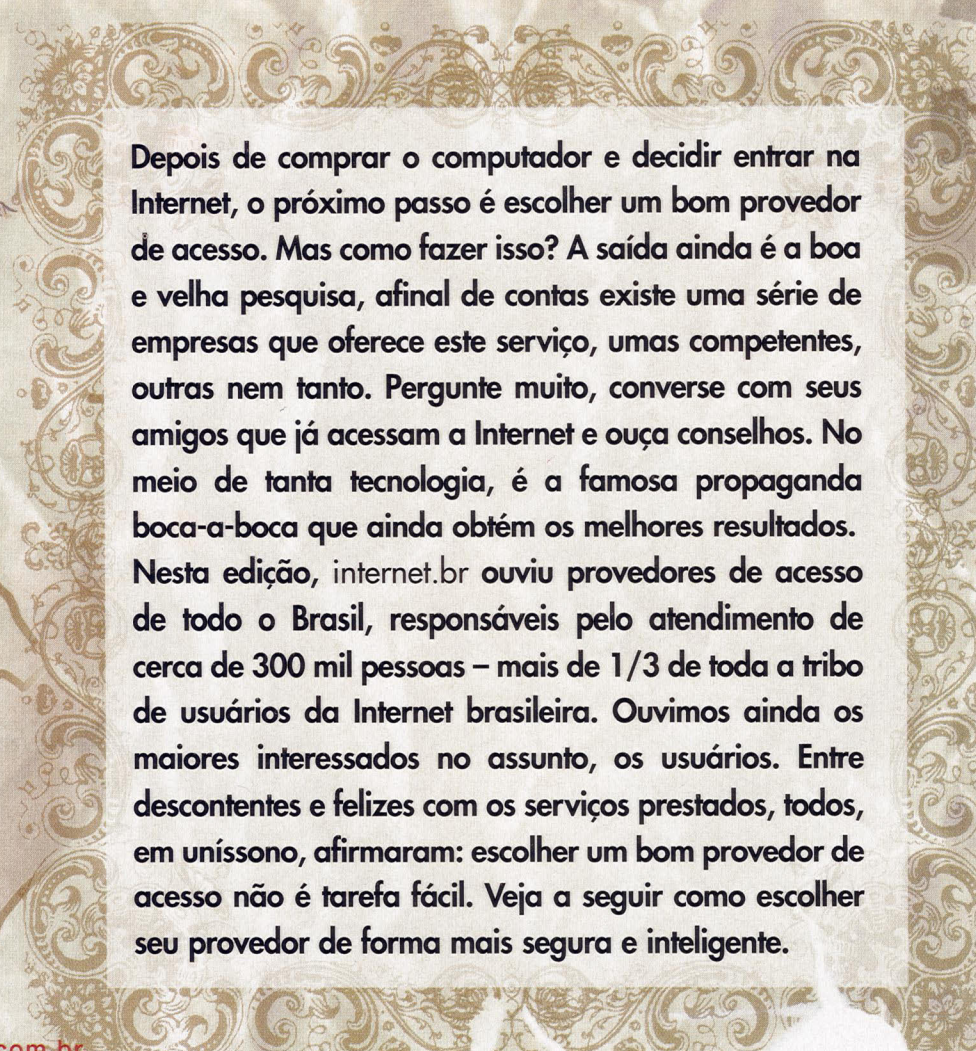
O mundo começou a ficar pequeno, a se tornar essa ervilha azul que é hoje com o telégrafo. Em 1872, já era possível telegrafar de Londres para Tóquio, ou até mesmo Adelaide, na Austrália. Com a invenção do telégrafo sem fio, por Guglielmo Marconi, em 1895, os bits e bytes "pré-históricos" ganharam o espaço. Em 1931, Marconi enviou um sinal radiotelegráfico da baía de Nápoles, na Itália, que acendeu as luzes do monumento do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Era inaugurada a era das exclamações, como: "Mas que mundo pequeno!", "onde isso vai parar!?", "Não falta inventar mais nada!". Pensando bem, não mudou muita coisa desde então. ■

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), editor da internet.br, espera estar vivo para ler, daqui a cem anos, uma reportagem lembrando essa coisa antiga e ultrapassada que será a Internet. Fim de papo, pt saudações.*

**Colaborou Daniel Barreiros*

VOCÊ SABIA...

...Que antes do telégrafo elétrico, as mensagens eram transmitidas através de semáforos posicionados em torres,espalhadas com distâncias definidas umas das outras. O operador do primeiro semáforo enviava o código, que era repetido por um observador na torre seguinte, e assim sucessivamente, até chegar a seu destino. O sistema era usado, por exemplo, entre Varsóvia e São Petesburgo (atual Leningrado), na Rússia, em 1838.

PARA SABER MAIS

Muitas das datas, histórias e "causos" desta matéria foram retiradas de duas obras que são presença obrigatória na estante de qualquer historiador ou acadêmico: "A Era do Capital", de Eric Hobsbawn e "História Geral das Civilizações", de Maurice Crouzet.

O CAMINHO

Saiba a melhor forma de escolher um bom provedor de acesso em meio às milhares de ofertas do mercado

Ilustrações: Bernard

Depois de comprar o computador e decidir entrar na Internet, o próximo passo é escolher um bom provedor de acesso. Mas como fazer isso? A saída ainda é a boa e velha pesquisa, afinal de contas existe uma série de empresas que oferece este serviço, umas competentes, outras nem tanto. Pergunte muito, converse com seus amigos que já acessam a Internet e ouça conselhos. No meio de tanta tecnologia, é a famosa propaganda boca-a-boca que ainda obtém os melhores resultados. Nesta edição, internet.br ouviu provedores de acesso de todo o Brasil, responsáveis pelo atendimento de cerca de 300 mil pessoas – mais de 1/3 de toda a tribo de usuários da Internet brasileira. Ouvimos ainda os maiores interessados no assunto, os usuários. Entre descontentes e felizes com os serviços prestados, todos, em uníssono, afirmaram: escolher um bom provedor de acesso não é tarefa fácil. Veja a seguir como escolher seu provedor de forma mais segura e inteligente.

DAS PEDRAS

Por Maria Fabriani

Muitos são os fatores a ser considerados na hora da opção por um ou outro provedor. A maioria dos profissionais ouvidos para essa reportagem destacou a confiabilidade e a disponibilidade como as características mais importantes de um provedor de acesso competente. Confiabilidade que garante a entrega de todos os e-mails do usuário, e disponibilidade que facilita a conexão, qualquer que seja o horário que o usuário escolher para navegar na Web.

Dentre os clientes, sobressaiu uma exigência em particular: a velocidade. A maioria concorda que um download prolongado ou uma home page que demora a descer na tela do micro são insuportáveis. O suporte é outro ponto citado por ambas as partes ouvidas. Todos concordam que um serviço de help-desk falho depõe contra o provedor e contribui para que o usuário abandone mais rapidamente a empresa.

Outra característica lembrada por alguns provedores e confirmada pela maioria dos usuários é a tendência de os novatos procurarem provedores que oferecem preços baixos por muitas horas de conexão. O perigo dessa sedução é contratar um provedor que não tenha linhas suficientes para garantir conexão a qualquer hora do dia ou da noite para seus usuários. Resultado? Linha ocupada o tempo todo.

Se der ocupado, é engano. Será?

Como que antevendo os desejos de seus usuários, Henrique Morize, diretor do provedor carioca Openlink, afirma que uma "velocidade decente" e a facilidade de conexão são dois dos pontos básicos necessários para se terem usuários felizes e negócio próspero. A capacidade de administração de serviços importantes, como a entrega segura de correio eletrônico e o suporte a chat, por exemplo, também enchem os olhos de

"O suporte deve servir como uma verdadeira 'baby sitter', resolvendo problemas que, muitas vezes, pouco têm a ver com acesso à Internet", Henrique Faulhaber, ISM

PAIXÃO CRESCENTE

Gente que surfa: Paulo César Correia
ISM

Há três anos, o aposentado Paulo César Correia ganhou uma agenda eletrônica. A paixão foi evoluindo e invadiu a seara dos computadores pessoais. Naquela época, a Internet começava a surgir e a virar uma febre. Em outubro de 1995, Paulo César procurou a ISM, no Rio de Janeiro, tornando-se um de seus primeiros clientes.

Pouco depois, Paulo César achou que a ISM estava muito cara e, seduzido, procurou as promoções com acesso ilimitado. Desiludido com os serviços prestados, Paulo César resolveu voltar para o provedor, onde, além do acesso fácil, conta com o apoio do suporte, na sua opinião, um dos pontos mais fortes do provedor carioca.

Hoje, cuidando de uma instituição de caridade para crianças de três a seis anos em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio, cuja home page fica em ***www.ism.com.br/~aepam***, Paulo César é um heavy user: fica nada menos do que 100 horas por mês pendurado na Internet.

quem usa a Rede regularmente. "É também importante a capacidade de atendimento do usuário, que não se resume ao suporte técnico", afirma Henrique.

Com um link de 2 Mbps, o Openlink atende a usuários de todas as regiões do Rio de Janeiro. "Aliás, esse é mais um dos mitos que existem sobre a escolha do provedor ideal: contratar os serviços de um provedor cujo telefone de acesso tenha o mesmo prefixo do que a linha do usuário.

"Um provedor não fornece somente acesso à Web. É preciso saber por onde passará toda e qualquer mensagem de e-mail do usuário", Luiz Mergulhão, Unikey

Isso não adianta nada", afirma o diretor do Openlink. Ele diz isso baseado em seu conhecimento na teia de entroncamentos entre as centrais telefônicas. As chamadas nunca acontecem de forma direta, ponto-a-ponto.

De acordo com Sandra Pecis, editora-chefe do ZAZ, a escolha de um provedor de acesso é difícil para quem não entende de tecnologia – ou seja, para a maioria absoluta dos novos usuários que buscam acesso à Internet. "Mesmo assim", afirma Sandra, "é necessário que as pessoas se informem o máximo possível sobre as qualidades técnicas do provedor escolhido".

Por qualidades técnicas entenda-se a velocidade de acesso, que volta a ser citada como item obrigatório na escolha do provedor. Logo depois a disponibilidade de linhas, que não podem estar indefinidamente ocupadas. "Mesmo assim é necessário verificar ainda se os problemas não são decorrentes da central telefônica do usuário", adverte Sandra.

Velocidade da navegação é ponto importante

Essa também é a opinião de Henrique Faulhaber, diretor do provedor carioca ISM, que coloca a disponibilidade como uma característica que deve merecer mais preocupação por parte dos usuários na hora da escolha do seu provedor. "É fundamental, antes de mais nada, que a linha não caia e que não esteja eternamente ocupada", afirma Faulhaber.

Além disso, a velocidade de navegação e os constantes upgrades dos modems também devem merecer atenção especial. "O suporte também é um ponto importantíssimo para quem está entrando agora na Internet", diz o diretor da ISM. "O suporte deve servir como uma verdadeira 'baby sitter', resolvendo problemas que, muitas vezes, pouco têm a ver com acesso à Internet", conclui.

Aleksandar Mandic, diretor do provedor de acesso Mandic, também destaca a necessidade de que os usuários encontrem linhas

livres sempre que precisarem. Além disso, a velocidade de transferência e a capilaridade do provedor, que, segundo Mandic, precisa estar presente em muitas capitais brasileiras, são pontos importantes.

Para Catarina Viegas, coordenadora de Internet do provedor Elógica de Pernambuco, um link veloz com a Embratel e a (conseqüente) disponibilidade de linhas suficientes para atender a grande maioria dos usuários são pontos fundamentais para se caracterizar um bom provedor de acesso.

Essa também é a preocupação de Márion Strecker, diretora de produtos do Universo Online (UOL). Responsável pelo conteúdo do UOL, Márion afirma que um dos pontos mais importantes é o oferecimento, por parte do provedor, de um número de linhas compatível com a quantidade de usuários.

Tradição acima de tudo

Já para Marcus Vinícius Pinheiro, responsável pela Internet da Unisys, é fundamental que o usuário não pense apenas no preço na hora de assinar um contrato com um provedor de acesso. A razão para tal preocupação é simples: todo e qualquer provedor precisa gerar receita para garantir a continuidade de suas operações com qualidade satisfatória.

Quem afirma poder administrar um portfólio de clientes cada vez maior sem infra-estrutura e com baixa arrecadação, pode estar desenhando um cenário não muito agradável para seu negócio e, principalmente, para quem depende dele: os usuários incautos.

Além disso, Marcus Vinícius destaca uma série de características necessárias para um atendimento de qualidade aos usuários Internet: os provedores devem ter links redundantes; relação usuário/linha satisfatória e suporte 24 horas.

Um defensor dos pequenos e médios provedores, Marcus Vinícius acredita, no entanto, que há uma tendência natural por parte dos usuários neófitos de escolher uma grande empresa para ser seu primeiro provedor uma vez que acreditam estar em boas mãos.

Essa também é a opinião de outra grande empresa do setor de provimento de acesso. Marisa Guidini Gomez, gerente de Acesso Discado Consumidor da IBM Brasil, acredita que existam dois tipos básicos de usuários. Os que estão mais interessados em

A Internet está na moda

Gente que surfa: Valéria Belfiore

Openlink

Há apenas dois meses na Rede, a supervisora das lojas ModaMania, Valéria Belfiore, descobriu a Internet no computador de um sobrinho. Dedicida a plugar-se, resolveu ouvir os amigos e escolheu o Openlink. Depois de alguns problemas na configuração de seu computador, Valéria recorreu ao suporte do provedor carioca e resolveu o problema. É o suporte, aliás, que ela assinala como ponto mais forte do provedor. “Se não fosse a insistência do pessoal do suporte, provavelmente nunca teria resolvido o problema de configuração, que era bobo, e teria desistido de acessar a Internet”. Ainda em fase de experimentação, Valéria visita muito os sites do Universo Online e a home page da ModaMania, em ***www.modamania.com.br***.

surfar na Internet sem qualquer restrição e, por isso, escolhem os provedores exclusivamente pelo preço que praticam e os que usam a Rede para trabalhar ou com um objetivo mais definido. Estes últimos estão em busca de confiabilidade.

Atenção ao usuário é fundamental

Crítico feroz dos grandes provedores, Luiz Mergulhão, diretor comercial do Unikey, do Rio de Janeiro, tem uma idéia bastante clara sobre seus colegas de classe mais poderosos: "Eles não sabem trabalhar. Não têm atenção com seus usuários. Foi o que aconteceu recentemente com uma conhecida rede de televisão que anunciou muito sua chegada à Internet e, depois de feitas as inscrições dos usuários, sobraram reclamações", alfineta.

Tanto receio se traduz na preocupação de Mergulhão em explicar como se encontra um bom provedor. Primeiro de tudo, segundo ele, é necessário experimentar várias empresas antes de escolher. Depois, é importante que o usuário opte por provedores com tradição no mercado e, mais ainda, com conhecida ligação com o mundo da tecnologia. "Para um banco, que já tem toda a infra-estrutura, é muito fácil disponibilizar uma parte das linhas alocadas para transações com banco 24 horas, por exemplo, para acesso à Internet. Mas na hora do suporte é que as coisas pioram".

Antes de mais nada, o usuário precisa saber exatamente o que deseja do seu provedor. "Um provedor não fornece somente acesso à Web. É preciso saber por onde passará toda e qualquer mensagem de correio eletrônico do usuário, o que incorre num risco grande quando a empresa contratada não é séria", afirma Mergulhão.

Essa também é a opinião de Antônio Tavares, um dos mais respeitados donos de provedores de acesso do Brasil.

Levando na flauta

Gente que surfa: Manoel Meirelles

Prolink

Para Manoel Meirelles, músico e webdesigner, a relação entre o tamanho do link e a quantidade de usuários é fundamental na hora de se escolher o seu provedor de acesso. Além disso, o preço também é importante. Um satisfeito usuário do provedor Prolink há cerca de ano e meio, Manoel não tem enfrentado qualquer tipo de problemas. "Conexão rápida e fácil é comum. Acho que nesse tempo todo nunca tive linha ocupada", explica.

O que fazer antes de escolher seu provedor

✔ Peça informações a amigos que já acessem a Internet. O testemunho de quem já sofre as agruras e as delícias de estar na Rede é fundamental na hora da decisão.

✔ Teste as linhas de acesso de dados de vários provedores em horas diferentes do dia, principalmente no final da tarde e à noite.

✔ As linhas de acesso discado do provedor precisam estar livres o máximo possível. É aceitável tentar conexão três vezes sem sucesso. Mais do que isso é mau sinal.

✔ Teste o suporte do provedor pedindo informações por e-mail e por telefone e meça o tempo de resposta. Se demorar...

✔ Verifique a capacidade do link, conferindo sua velocidade (se o seu modem é de 33.6 Kbps, a conexão deve acontecer nessa velocidade). São aceitáveis, no entanto, pequenas variações nos horários de pico.

No provedor paulista Dialdata, onde é diretor e na presidência da Abranet (Associação Brasileira dos Provedores de Acesso, Serviços e Informações da rede Internet, ***www.abranet.org.br***), Tavares já juntou experiência suficiente para saber o que deve e o que não se deve fazer na hora da escolha de um bom provedor de acesso. "Antes de mais nada, escolha muito antes de contratar um provedor. A tradição da empresa no mercado é importante demais", afirma Tavares, concluindo que a Internet brasileira já tem tempo suficiente de vida para poder gerar comparações plausíveis entre as empresas.

ENTRE O PREÇO E A QUALIDADE

Gente que surfa: Gianpaulo Giacon

Mandic

Há quase um ano acessando o provedor Mandic, Gianpaulo Giacon, consultor da PeopleSoft, está satisfeito. "A qualidade do acesso é muito boa, sem falar na disponibilidade de linhas. Sempre que ligo, consigo acesso rápido", afirma Gianpaulo. O suporte também ajudou quando o endereçamento de IP começou a dar problemas antes da primeira conexão.

Seduzido por uma oferta de acesso mais barato por parte de um provedor novo, Gianpaulo deixou a Mandic. "Mas voltei logo. Quando liguei para o suporte do provedor e reclamei que já havia passado duas semanas sem que tivesse conseguido me conectar, eles me responderam que isso era comum com os dez mil primeiros usuários. Desisti no ato e voltei para o Mandic", afirma Gianpaulo.

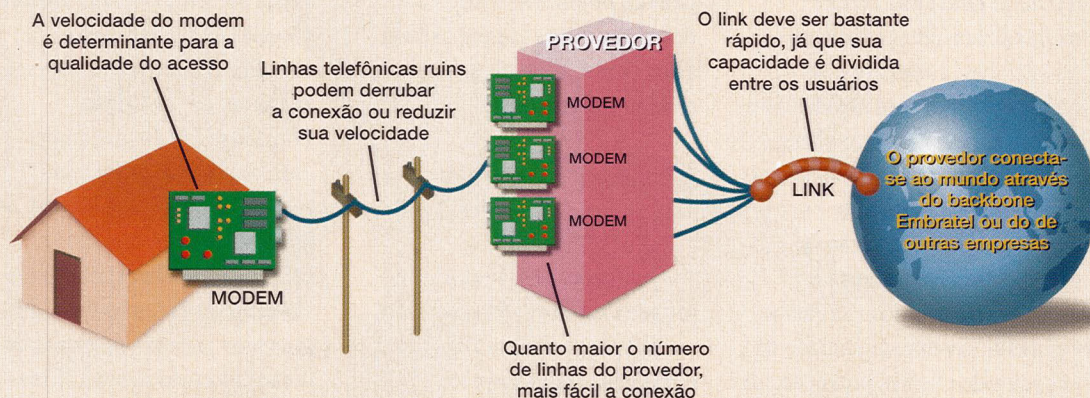
Hoje em dia, Gianpaulo ainda poderia se aventurar em outro provedor se a oferta fosse boa, mas com uma condição: que fosse confiável. "Claro que o preço ainda pesa muito, mas o ideal seria casar baixo custo e qualidade", opina. "A Mandic ainda está um pouco cara, mas tenho certeza de que meus e-mails vão chegar e que minha conexão vai ser estável", conclui.

Tradição aí não quer dizer necessariamente empresas grandes. Muitos provedores de médio porte oferecem serviços de primeira linha a preços razoáveis. Basta procurar. Até porque, segundo Tavares, "não adianta achar que só porque é grande vai ser perfeito".

Assim como disse Mergulhão, do Unikey, Tavares diz que é importante experimentar vários provedores antes de escolher. "O mais certo é pegar alguns telefones de dados (através dos quais se faz a conexão de forma automática) e testar o link em várias horas do dia para verificar se as linhas ficam ocupadas", explica.

Outros pontos importantes na visão do presidente da Abranet é a existência de links confiáveis com a Embratel ou com a Global One (os dois canais nacionais de ligação com a Internet no exterior), por exemplo, e qual o foco do provedor, se para usuários domésticos ou corporativos.

A divisão entre provedores de acesso corporativo e doméstico também é citada como fundamental por Márcio Faria, diretor dos provedores ArtNet e IPS, de Juiz de Fora, Minas Gerais. "Quem acessa o ArtNet busca qualidade. Já os usuários do IPS vão atrás de preço baixo". Simples e claro.

O MAPA DA MINA

AME-AS ou DEIXE-AS

As teles provocam amor e ódio nos provedores de acesso. Saiba por que você precisa se interessar por essa briga

Um dos pontos que concorrem para prejudicar a conexão à Internet de usuários domésticos é a falta de qualidade das linhas e das centrais telefônicas espalhadas por todo o Brasil. Com apenas três anos de Internet comercial, as operadoras de telecomunicações – Telerj, Telesp, Telemig, Telpe, Telebahia etc. – ainda não tiveram tempo para se ajustar aos novos tempos, o que promete mudar bastante com a privatização das telecomunicações.

Antes da chegada da Internet, o tempo médio de duração de uma ligação telefônica era de três minutos. Com a chegada da Web e todos os serviços agregados que demandam muito tempo de acesso online, como e-mail e chat, essa média cresceu dez vezes: agora fica-se numa ligação cerca de 30 minutos. Essa mudança ainda está sendo metabolizada pelas teles, que, privatizadas, começam a se organizar agora para atender com atenção especial os provedores.

Esse é um dos problemas mais sérios que as operadoras enfrentam para dar vazão às exigências de provedores e usuários. De acordo com Jerson Quintella, gerente da unidade de negócios de clientes provedores e especiais da Telerj, o chamado "backbone da Rede", ou o miolo da rede de interconexões entre as centrais de telefones, não foi dimensionado para receber o tráfego da Internet. "Com mais e mais ligações de 30 minutos no mínimo, os troncos acabam congestionando", afirma Quintella.

Mesmo assim, a operadora carioca já está atuando para criar outras rotas para o redirecionamento das chamadas na cidade. Foi o que a Telerj fez quando houve um problema entre os provedores do Teleporto — complexo de telecomunicações situado no Centro do Rio, que reúne as sedes de vários provedores — e seus usuários moradores da Zona Sul. O problema estava na congestionada central da Cidade Nova, bairro próximo ao Teleporto, utilizada por muitas grandes empresas. A saída foi desbravar novos caminhos pela Zona Norte, além de aumentar as rotas já existentes.

Entre tapas e beijos

Guardadas as devidas proporções entre uma ou outra operadora, a situação, em geral, é bastante criticada pelos provedores de todo o Brasil. Todos os provedores ouvidos pela *internet.br* tinham alguma queixa ou reserva com relação às operadoras que servem suas cidades. Surpreendentemente, alguns provedores do Rio de Janeiro concederam um voto de confiança aos esforços da Telerj, uma das mais criticadas do Brasil, em melhorar o atendimento a quem provê acesso à Internet.

Outros foram bastante claros: a situação continua o mesmo caos. Essa é a opinião de Júlio Botelho, diretor-técnico da Unikey. Operando com 150 linhas, sendo 120 digitais e 30 analógicas, a Unikey luta contra a falta de cuidado da Telerj com os usuários da Internet na cidade do Rio de Janeiro. Júlio Botelho acredita que a situação da telefonia no Rio continua muito precária.

Aleksandar Mandic, que dá nome ao seu provedor, também não está satisfeito com o trabalho da operadora carioca. Presente em 18 cidades brasileiras, o Mandic ainda enfrenta dificuldades com relação às linhas telefônicas no Rio. "A Telerj é uma dor-de-cabeça. Nos outros estados a situação muda um pouco. Se fizermos projetos de expansão conseguiremos receber linhas extras, mas no Rio...".

Porém, o coro dos descontentes pára por aqui. A maioria dos provedores ouvidos para a reportagem reconhece que problemas ainda existem, mas afirma estar muito mais contente com os serviços prestados pelas teles. Antônio Tavares, diretor do provedor paulista Dialdata e presidente da Abranet, diz que não adianta colocar a culpa somente nas operadoras.

"Hoje em dia, o acesso à Internet requer um computador muito mais complexo, e por isso mais sujeito a problemas. É preciso ter um processador de alta velocidade, muita memória, um modem moderno e software confiáveis. Além disso tudo, há a configuração dos provedores, que se não for bem feita, pode inviabilizar a conexão". Ainda há os problemas de entroncamento e de mistura de tecnologias antigas e novas, o que dificulta o acesso. Esses problemas, afirma Tavares, somente serão sanados com o tempo.

Leandro Ferraz, diretor do carioca Inside, não pode se queixar das linhas oferecidas pela Telerj. "Não posso dizer ainda que sou um fã da Telerj, mas aprecio o trabalho que tem sido feito nesse último ano", concede. Ele acredita que o caos que aconteceu no Rio de Janeiro quando a Internet explodiu no Brasil se deve à falta crônica de investimentos que assolava a Telerj há dez anos.

Essa também é a opinião de Henrique Faulhaber, diretor do ISM, mais um provedor baseado no Rio. Apesar de ainda ter problemas com as linhas, Henrique afirma: "mesmo assim, a situação da Telerj melhorou bastante".

Reorganização da Telerj

Uma das operadoras de telecomunicações mais criticadas do Brasil é, sem dúvida, a Telerj, do Rio de Janeiro. Atrasada, pouco profissional, o caos. Os adjetivos depreciativos são muitos e falam com veemência do calcanhar-de-aquiles da Internet no Rio. Mas, segundo Jerson Quintella, representante da Telerj junto a provedores da cidade, essa situação está mudando.

Para ele, a maioria dos provedores que se dizem insatisfeitos com os serviços da operadora carioca ainda está na lista de espera por suas linhas. "É importante que os provedores procurem a Telerj antes de abrir inscrições e não depois que já estão cheios de clientes e não conseguem cumprir o prometido", afirma. Para atender tantos pedidos, Quintella afirma que a Telerj já está completamente reorganizada.

As mudanças foram implementadas em novembro de 1997, quando criou-se a divisão de provedores para unificar o atendimento aos provedores, antes disperso por várias centrais espalhadas pela cidade. Quintella lembra que o atendimento só tende a melhorar, inclusive porque a Telerj está treinando pessoal para lidar exclusivamente com clientes especiais.

"Nesse momento estamos programando com a área de engenharia da Telerj um calendário de atendimento para a carteira de pendências de provedores", afirma. Outra boa nova é que a Telerj está criando um segmento de informática dentro do setor de provedores. Cada um dos sete engenheiros que vão integrar o segmento ficará responsável por um portfolio de provedores. "Dessa forma, cada provedor saberá exatamente com quem deve falar para fazer reclamações e requisições de linhas". Quintella afirma que atende a todas as requisições até o final de 1998. Vamos torcer.

Futuro Promissor

Seria injusto afirmar que as teles prestam serviços sem qualquer qualidade e que não pretendem fazer nada para melhorar. A própria Telerj, o "patinho feio" da telefonia nacional, está pronta para colocar em funcionamento seu backbone próprio. Além disso, a operadora carioca recebeu R$ 4 bilhões – o maior investimento de todas as empresas de telecomunicações. O intuito era fazer da Telerj uma operadora modelo antes da privatização.

Mas a Telerj não é a única a pensar no futuro. A Telebahia está pesquisando para melhorar seu atendimento aos provedores. Os testes de ADSL, por exemplo, vão de vento em popa. A tecnologia, que permite a utilização dos cabos das companhias telefônicas, oferece transmissão a velocidades altíssimas.

A Telesp, que se transformou numa holding e responderá sozinha pelos serviços prestados em todo o Estado de São Paulo, também já tem um backbone próprio. A Telemig continua investindo muito nesse setor e já é considerada uma das operadoras mais avançadas do País.

Colocaborou Jomar Nicácio, editor-assistente da Internet Business

O Canto da Sereia

Será que o acesso ilimitado é um bom negócio tanto para provedores quanto para usuários?

Nada é mais sedutor do que poder acessar a Internet por quantas horas quiser sem ter que pagar muito. O canto da sereia do preço baixo e acesso fácil já levou diversos usuários a se afogarem num mar de linhas ocupadas, conexão quase impossível em determinadas horas do dia e muita chateação.

Será que esse é um bom começo para os usuários que estão chegando agora à Internet? A maioria dos provedores de acesso ouvidos para essa reportagem se apressa em dizer que sim. No entanto, alguns mais cautelosos afirmam que o acesso ilimitado é apenas mais uma alternativa. Cada usuário deve levar em conta, antes de tudo, se o acesso sem horário é fornecido por uma empresa com critérios e se existem efetivamente linhas suficientes para os usuários. Senão, o clichê aqui é válido: o barato acaba saindo caro.

A ISM oferece a alguns clientes acesso ilimitado, mas com critério. "Não degradamos a nossa rede de jeito nenhum. Por isso, cobramos R$ 70 pelo acesso sem horário marcado", afirma Henrique Faulhaber, diretor do provedor. "Ao contrário dos provedores norte-americanos, que cobram US$ 20 por mês pelo acesso ilimitado, não podemos arcar com esse preço baixíssimo. É preciso lembrar que, no Brasil, temos um link que custa dez vezes mais do que nos Estados Unidos".

Para Henrique Morize, diretor do Openlink, esse tipo de promoção vale a pena apenas para quem está preocupado com o preço e não com a excelência do serviço. "Assim como qualquer mercado, o provimento de acesso à Internet também está sujeito a segmentações. Cerca de 25% dos usuários escolhem seu provedor pelo preço baixo, enquanto os outros 75% optam por qualidade e confiança acima de tudo", afirma.

"Por mais que queiram ganhar usuários, os provedores precisam gerar receita para garantir a confiabilidade dos seus serviços. Por isso, o acesso ilimitado indiscriminado é incompatível com a realidade do setor de telefonia do Brasil, onde as linhas são difíceis e o preço dos equipamentos ainda é muito alto", opina Morize. "O oferecimento de acesso ilimitado, nessas condições, é caminhar para um serviço de má qualidade", vaticina.

Sem degradar os serviços

O critério também é a diretriz dos negócios de acesso ilimitado da Unisys. A opinião de Marcus Vinícius Pinheiro, responsável pela Internet da empresa, sobre a proliferação dos acessos ilimitados pelos provedores do Brasil é bastante clara: "o mercado de provedores se prostitui demais. Os usuários precisam ter critério na hora de contratar um provedor e seu plano de acesso ilimitado".

Atendendo a 14 mil usuários em quatro estados brasileiros, a própria Unisys oferece acesso ilimitado, mas a preços bem mais altos do que os provedores menores. Motivo? A não-degradação dos serviços e da Rede como um todo. "Cobramos R$ 98 por acesso ilimitado, que só é utilizado por 600 clientes nossos. Não abrimos para mais

qual a equação entre usuários e linhas. Os internautas novatos podem se iludir com a sedução do acesso sem limites". Catarina Viegas, coordenadora de Internet do Elógica de Pernambuco, começou a oferecer acesso ilimitado há quatro meses. As mil linhas telefônicas não ficam sobrecarregadas, segundo Catarina, porque o Elógica utiliza o sistema LPCD (Linha Privada de Comunicação de Dados).

Mesmo trabalhando com novas tecnologias, o Elógica ainda enfrenta restrições por parte da lentidão da Telpe (operadora de telecomunicações de Pernambuco) quanto à obtenção de novas linhas para ampliar o número de usuários de acesso ilimitado.

ninguém até termos certeza de que podemos atender com a mesma qualidade", finaliza.

Sandra Pecis, editora-chefe do ZAZ, acredita que as promoções ilimitadas no mercado brasileiro precisam ser melhor pensadas. "Nos Estados Unidos eles podem praticar um preço bastante baixo, cerca de US$ 19,95, o que equivaleria no Brasil a R$ 25, em média. Mas esse preço é difícil de ser mantido por todos os provedores que oferecem acesso ilimitado e que não querem piorar o seu serviço", afirma Sandra.

Marisa Gomez, gerente de Acesso Discado Consumidor da IBM do Brasil, acredita que o acesso ilimitado é perigoso para empresas de todos os portes. "Isso acontece pelo simples fato de que é difícil controlar a qualidade de acesso de seus clientes quando o uso abusivo da Rede é liberado", afirma.

Essa também é a opinião de Márion Strecker, diretora de produtos do UOL e responsável pelo conteúdo do site. Márion acredita que os usuários devem ter cuidado na hora de escolher um provedor tendo em mente apenas pagar pouquíssimo por acesso ilimitado. "É preciso que o assinante saiba exatamente

Maria Fabriani
(maria@internetbr.com.br), *editora-assistente da internet.br, já encontrou seu caminho e não se deixa enganar por propostas indecentes de provedores.*

Garimpe a tabela e enco

PROVEDOR	RELAÇÃO USUÁRIO/ LINHA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SERVIÇOS ADICIONAIS
ARTNET	25	Zona da Mata mineira	Site com serviços aos assinantes do provedor; FTP off line; e Telnet
BAHIANET	13	Bahia	Confecção de home page; 3 contas de e-mail, plano para filhos de usuários que ficam na Rede e se esquecem de estudar
DIALDATA	19	São Paulo	Roaming com provedores em 25 cidades brasileiras
ELÓGICA	11	Pernambuco e Paraíba	FTP off line; Free Mail; DDNS (associa um nome com o número do IP)
IBM	25	32 cidades no Brasil e mais 1.500 cidades no mundo	Home page pessoal com 1 Mb para cada usuário
INSIDE	não informou	Rio de Janeiro	Cinco contas de e-mail e hospedagem de home page com 2 Mb
IPS	8	Zona da Mata mineira e algumas cidades da Região Oeste do Rio de Janeiro	Funções do IF Service (*www.ifservice.com.br*)
ISM	9.8	Rio de Janeiro (oferece serviço de roaming para nove cidades para quem precise viajar com freqüência)	Pacote de acesso dedicado com firewall; servidor de IRC; e CD-ROM com kit de acesso, glossário e banco de programas do Tucows
MANDIC	varia de 23 a 26	18 cidades do Brasil (mais 2.500 cidades do exterior, que integram a rede por intermédio de roaming)	Informações do Detran-SP; jurisprudência da Revista dos Tribunais; Índices Yahoo! comentados; chat; jogos, entre outros
OPENLINK	17	Rio de Janeiro, Fortaleza, Porto Alegre, Goiânia, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, São José dos Campos, Campinas e São Paulo	Voice mail (com possibilidade de resgatar o e-mail pelo telefone); tradutor interno (via browser) e web mail com domínio próprio
ORIGINET	22	São Paulo, São José dos Campos, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia e Salvador	Soluções interativas (internet banking, comércio eletrônico etc); gerenciamento de segurança (Firewall 1 da CheckPoint)
UNIKEY	abaixo de 10	Rio de Janeiro	Serviços na área de educação
UNISYS	14	Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Cuiabá	Home page grátis, primeiro mirror do Cadê? e dois e-mails extra
UOL	20	50 cidades em 22 Estados brasileiros	Conteúdos editoriais exclusivos; Web sites pessoais; acesso internacional a mais de mil cidades
ZAZ	16	64 cidades em 22 Estados brasileiros	Vox Mail (acesso a mensagens via telefone comum); serviço para a criação e hospedagem de home pages pessoais); mail padrão para auto-reply

ntre seu provedor ideal

PREÇO	SUPORTE	TELEFONES VOZ/ DADOS	URL
R$ 35 por 35 horas	De 8h às 24h, todos os dias	(032) 215-5202/ (032) 690-6000	*www.artnet.com.br*
Acesso ilimitado por R$ 30	De 8h às 2h da manhã, inclusive sábados, domingos e feriados	(071) 353-1911/ (071) 350-1100	*www.bahianet.com.br*
R$ 35 por 25 horas	Dias de semana de 8h30 às 23h e sábado de 8h30 à 18 h	(011) 829-4731/ (011) 242-5820	*www.dialdata.com.br*
R$ 30 por acesso ilimitado e R$ 20 por 20 horas	Dias de semana de 8h às 24h. Fins-de-semana de 10h às 24h	(081) 416-5300/ (081) 416-5353	*www.elogica.com.br*
R$ 39,75 por 20 horas de acesso	De segunda a sexta de 7h à 1 h; fins-de-semana de 7h às 19h	0800-11-1426/ (011) 5084-4800 e (021) 426-2345	*www.ibm.com.br*
R$ 30 por 20 horas e R$ 20 por acesso ilimitado (das 8 hs às 18 hs)	Segunda a sexta das 8h às 20h	(021) 537-3162/ (021) 537-0028 e 528-0028	*www.inside.com.br*
R$ 25 por acesso ilimitado	Horário comercial de 8h às 18h e sábados das 8h às 14h	(032) 217-0230/ (032) 215-5205	*www.ips.com.br*
R$ 70 por acesso ilimitado	Dias úteis de 8h às 22h	(021) 533-3937/ (021) 534-0321	*www.ism.com.br*
R$ 19,95 por 10 horas ou R$ 39,90 por 100 horas	Sete dias por semana, 24 horas por dia	0800-16-2888/ (011) 3779-0100 e (021) 503-6120	*www.mandic.com.br*
20 horas mensais por R$ 35	Sete dias por semana, 24 horas por dia	(021) 503-6000/ (021) 503-5555	*www.openlink.com.br*
R$ 20 por 10 horas	Todos os dias das 8h às 24h	(011) 3771-2464/ (011) 848-6677	*www.originet.com.br*
Acesso ilimitado por R$ 41,50 e R$ 40 por 30 horas	Dias de semana de 8h às 24h. Fins-de-semana de 14h às 18h	(021) 550-7414/ (021) 537-0505	*www.unikey.com.br*
R$ 98 por acesso ilimitado ou R$ 29,90 por 22 horas	Sete dias por semana, 24 horas por dia	0800-22-1958/ (011) 870-1100 e (021) 532-6900	*www.uninet.com.br*
R$ 22 por 10 horas e R$ 40 por 20 horas	Sete dias por semana, 24 horas por dia	0800-15-8003/ (()11) 3355-2000 e (021) 555-0020	*www.uol.com.br*
Depende de cada cidade	Diariamente até às 24h. Fim-de-semana até às 22h	0800-15-0622/ (011) 5505-2323	*www.zaz.com.br*

Ilustração: Bernard

Tonga da Mironga do Kabuletê

Lugares distantes como Tonga e Armênia exportam seus curiosos endereços Internet na onda dos e-mails e páginas gratuitas

Por Julio Preuss

Hoje em dia, qualquer um já pode ter sua própria home page na Internet. No meio de uma infinidade de HTTPs e WWWs, se destaca quem consegue fazer o seu endereço eletrônico ser mais original e de mais fácil memorização do que o dos vizinhos. Assim, os serviços de redirecionamento, tão populares nos e-mails dos internautas de carteirinha, vão ganhando espaço também na Web.

O funcionamento desses serviços é super-simples. Um servidor armazena uma lista de domínios e seus "apelidos" correspondentes. Quando você digita o "apelido", o servidor imediatamente faz a conversão e indica ao seu browser o novo caminho. Quem hospeda páginas no Geocities, por exemplo, pode mascarar os endereços enormes e difíceis de memorizar do hospedeiro gratuito usando um dos muitos redirecionadores, também gratuitos.

A chave para gerar um redirecionamento de sucesso é achar endereços fáceis ainda não-registrados. O que, diga-se de passagem, é algo que vem se tornando cada dia mais raro. Com domínios "especiais" sendo vendidos por centenas de milhares de dólares, a solução para quem está entrando no negócio agora é apelar para a criatividade.

A mais nova sacada na corrida pelos domínios de ouro é a utilização de alguns códigos de país para dar um toque diferente nos endereços.

Os países e suas siglas originais

am	Armênia
at	Áustria
by	Bielorússia
de	Alemanha
do	República Dominicana
is	Islândia
to	Tonga

Aquelas duas letrinhas no final, como o nosso *.br*, podem ganhar uma importância toda especial. A Alemanha, por exemplo, dona da sigla *de*, rende ótimos domínios para os brasileiros.

O mais famoso, ***www.pagina.de***, faz parte do serviço easy.to/remember, e pode ser usado gratuitamente. Se o endereço da sua home page é algo horroroso como http://www.provedorxyz.com.br/paginas/usuarios/fulano123, que tal transformá-lo em www.pagina.de/fulano? Bem mais simples, não? E melhor ainda, totalmente grátis.

A coleção do easy.to/remember inclui também domínios registrados na Armênia (am) e até nas ilhas de Tonga (to), um pequeno arquipélago polinésio composto por 171 ilhas, a Leste de Fidjis ao Sul de Samoa, independente desde 1970. Com esses códigos exóticos, tornam-se possíveis coisas como www.i.am/fulano (eu sou fulano) e o já citado ***www.easy.to/remember*** (fácil de lembrar).

Outra empresa que está se fazendo com o negócio dos domínios criativos é a V3 Redirection Services. Além dos populares endereços de Tonga, como ***www.come.to*** (venha para), a V3 foi buscar na Áustria (at) o domínio ***www.start.at*** (comece em). A procura foi tanta que o serviço teve que sair do ar por uns tempos, para redimensionar a capacidade de seus servidores.

Há também quem lucre com os serviços de redirecionamento. A e-MR, dona dos endereços ***www.there.is*** (existe) e ***www.my.name.is*** (meu nome é) cobra entre 15 e 75 dólares por ano pelo redirecionamento de

Os domínios de cada empresa

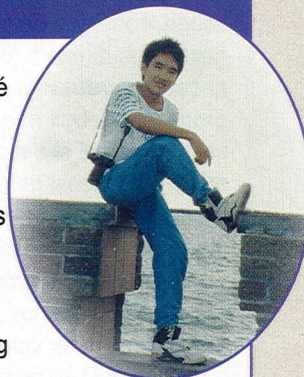
Empresa	Domínios
easy.to/remember	easy.to, pagina.de, hello.to, i.am, hey.to, messages.to, w3.to
V3 Redirection Services	start.at, come.to, surf.to
BetterURL	browse.to, redirect.to
e-lectronic Marketing Resources	there.is, my.name.is

Quem hospeda páginas no Geocities pode mascarar os endereços enormes e difíceis de memorizar usando os redirecionadores

Fácil de fazer sucesso

Chung Ming ***(www.i.am/min)***, o homem por trás do easy.to/remember, é um chinês de Taipei que atualmente mora na República Dominicana e hospeda seu servidor na Califórnia. Estudante de eletrônica na Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra - PUCMM, Ming tem 25 anos e trabalha como administrador de redes em sua universidade. Conversamos com ele sobre sua coleção de domínios e como a idéia surgiu.

"Desenvolvi esse projeto pois acho a natureza dos nomes de domínio deficiente. O objetivo é facilitar a localização dos servidores, mas as pessoas parecem não entender esse conceito básico dos domínios". Ming passou um ano trabalhando para montar o easy.to/remember, e agora considera o seu serviço 80% completo. "Nós estamos crescendo rapidamente. Hoje tenho 25 mil usuários de todo o mundo, sendo 10% do Brasil".

Mas o sucesso do serviço de redirecionamento não é o bastante para o chinês, que pretende expandir suas atividades: "Planejamos oferecer contas de e-mail gratuitas e até hospedagem de páginas", revela Ming. Sua grande frustração, entretanto, parece decorrer do fato de não conseguir os domínios de ouro do próprio país onde vive. A sigla da República Dominicana (do), renderia ótimos endereços, mas o país não permite o registro de domínios sem os códigos .com ou .net...

O chinês Chung Ming mora da República Dominicana e faz dinheiro na Califórnia.

seus domínios islandeses (is). E os domínios internacionais não param por aí. A Bielorússia, feliz proprietária da sigla by, também está na mira.

Tonga é pioneira, até no calendário

Os domínios de Tonga são vendidos pelo Tonga Network Information Center, ou Tonic (www.tonic.to), criado em 1995 em parceria com o governo do país. Comenta-se até que a história toda teria sido idéia do Príncipe Tupouto'a, ninguém menos que o herdeiro do trono de Tonga.

Oficialmente, o endereçamento dos servidores de um domínio nacional teria que ser feito no próprio país. Mas não ache que quando acessar um endereço .to os seus bits estarão viajando até a Polinésia – o Tonic opera de dentro do consulado de Tonga em São Francisco, uma solução interessante para possibilitar o negócio.

A chave para gerar um redirecionamento de sucesso é achar endereços fáceis ainda não-registrados

Pagando 100 dólares por dois anos, qualquer um pode registrar um domínio .to no site do Tonic. Vale lembrar que, evidentemente, todos os mais interessantes já foram reservados, e alguns domínios são proibidos. Guiado por fortes influências religiosas, o governo do país nega registros de nomes obscenos e ainda mostra uma mensagem reprovatória para quem tenta comprá-los. Para evitar problemas, os nomes referentes às mil maiores empresas do mundo também foram reservados, só podendo ser requisitados pelas próprias.

Só como curiosidade: por estar situado quase sobre o meridiano da mudança de data (oposto ao de Greenwich), Tonga é o primeiro país no mundo a entrar em um novo dia. Quando lá começa o dia dois, por exemplo, todos os outros países ainda estão no dia primeiro. O país se orgulha de dizer que será o primeiro no mundo a entrar no Século XXI. ■

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**), só conhece a Tonga da Mironga do Kabuletê de Toquinho e Vinícius, e pretende passar suas férias na Mauritânia, Liechtenstein ou Brunei.*

E-mail eterno, o início de tudo

Muito antes de descobrirem o valor dos exóticos domínios de Tonga, centenas de empresas já conquistavam audiência, e até ganhavam dinheiro, com o redirecionamento de e-mail. O endereço ***preuss@pobox.com*** é um dos exemplos desse processo. Pobox não é o nome do meu provedor, como muitos já imaginaram, e sim um desses redirecionadores. Quando você envia uma mensagem para lá, o Pobox – que, em inglês, significa caixa postal (post office box) – simplesmente a repassa para o meu e-mail de verdade.

Nesse caso, a maior vantagem desse tipo de e-mail não é a facilidade de memorização. O melhor mesmo é poder mudar de provedor sem ter que comunicar a todos os seus amigos o novo e-mail – basta atualizar a conta do Pobox, que passará a reenviar suas mensagens para o endereço novo. O serviço custa 15 dólares por ano, pode ser testado gratuitamente por três meses e ainda inclui uma série de outros recursos. Confira as vantagens em ***www.pobox.com***.

Aqui no Brasil, o Caixa Postal (***www.caixapostal.com.br***) oferece uma versão nacional do Pobox, por um preço até mais barato, 15 reais. O serviço brasileiro ainda permite que sejam usados outros e-mails, como @jornalista.com.br, @programador.com.br, @engenheiro.com.br e muito mais. Pelo mesmo preço, com um nome muito parecido mas menos opções, o ***www.cxpostal.com.br*** é outra alternativa nacional.

E SE O GOVERNO FOSSE DONO DA AOL?

Ilustração: Thais de Linhares

A Internet comercial chegou ao Brasil há uns três anos, tempo de reuniões do Comitê Gestor (CG) antecedidas por muita especulação e seguidas de poucas declarações à imprensa. E de um monte de gente sem Internet.

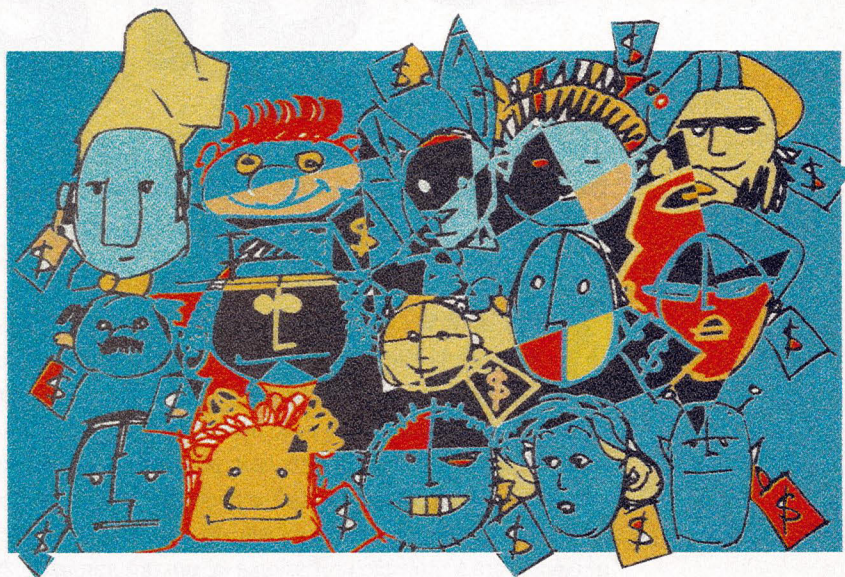
O CG ficava na moita, porque seu trabalho também era a desregulamentação das telecomunicações no Brasil. Naquele tempo, num quase apostolado, a SEPIN (***www.mct.gov.br/sepin***) convenceu o Governo de que a Internet era um "serviço de valor agregado" e não parte da infra-estrutura de telecomunicações, como queriam as teles e a Embratel. Como era um serviço, estava aberto a qualquer um: era só alugar a infra, até hoje monopolista, do sistema Telebrás e mandar ver. A desregulamentação virtual veio muito antes da real.

Com as teles e a Embratel sendo privatizadas e a *internet.br* a todo pano, isso é história. Mas vale lembrar que o modelo para entender o setor, baseado em infra-estrutura, serviços, aplicações e usuários, continua valendo, e muito.

Vale tanto que a AT&T (***www.att.com***) ofereceu mais de US$19 bilhões pela AOL (***www.aol.com***), o maior provedor de acesso do mundo, com 14 milhões de usuários. Bem mais do que Brasília tinha, à época, em ações da Telebrás.

E a Telebrás não estava a preço de fim de feira. O mundo é que mudou. Os 14 milhões de assinantes e um vasto conteúdo tornam a AOL um país virtual muito diverso e rico. Antes da proposta da AT&T, já valia mais de US$15 bilhões, para um faturamento de US$1.7 bilhões em 1997. A AOL, por acaso, disse não à AT&T.

A AT&T, claro, não queria comprar as instalações físicas da AOL nem a expertise dos seus 8 mil funcionários. A oferta foi certamente pelos assinantes: fazendo a conta, uns US$ 1.500 per capita.

Aí está o valor da AOL: milhões de pessoas na mesma janela, todo dia. Quanto vale cada um de nós, usuários? Todos somos, querendo ou não, sócios deste grande negócio mais ou menos organizado que é a Internet e tem todo tipo de gente atrás dos nossos dados e, certamente, do nosso bolso. A Rede, nosso negócio, vive muito bem e cresce com muito pouca regulamentação.

Voltando a 1995, levou-se muito tempo para que as estatais deixassem de achar que tinham o monopólio do acesso à Rede. As teles se concentraram no provimento de backbone e a iniciativa privada criou um novo setor da economia que conecta milhões em todo o Brasil.

Ainda bem que escapamos de uma "AOL" estatal e possivelmente monopolista. Se dependêssemos dela, certamente seríamos muito menos e talvez mais mal-servidos. Vide a telefonia. Contra o totalitarismo, a universalidade. Contra o monopólio, a diversidade. Contra o comodismo, a competição. E o poder dos usuários, donos do mercado. O resto é besteirol eleitoral. ■

*Sílvio Lemos Meira (**www.di.ufpe.br/~srlm**) é professor titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e Presidente da Sociedade Brasileira de Computação. Foi o primeiro representante dos usuários no Comitê Gestor da Internet/Brasil, entre 1995 e 1997.*

Bom, bonito e... de graça!

Se a grana está curta, equipe seu Cinto com esta coleção de programas freeware

Por Elesbão Flagstone

A festa do ICQ e dos browsers gratuitos (Netscape e Microsoft à frente, claro) é apenas a crista de uma onda que já é tradição na Grande Rede: a comunidade de difusão dos programas freeware. Enquanto no shareware o usuário é obrigado a pagar para continuar usando o programa depois de um certo tempo de avaliação, no freeware você pode usar o software por tempo indeterminado — e não precisa pagar um centavo por isso! Além de fazer bem para o órgão mais enível do corpo humano, o freeware tem revelado ao mundo a competência de muitos pequenos desenvolvedores que passam noites em claro para nos fornecer programas que não fazem feio diante de seus similares pagos: um sorriso e um comentário positivo fazem milagres para a projeção profissional de um programador. Neste Cinto trazemos uma coleção de programas interneteiros do ***www.freeware32.com***, o depósito de software que se tornou a grande referência em programas grátis. O povo internauta, comovido, agradece!

WEB

Justino Vatto acabou de entrar na Internet, conseguiu do provedor aquele tradicional espaço grátis para publicar sua home page, passou noites em claro ajeitando códigos HTML e equipou sua página com todos os sinos e apitos regulamentares. Uma vez colocado o site no ar, Justino esperou, esperou, esperou... e ninguém apareceu para visitá-lo (o site, não exatamente o dono do site). Cansado de aguardar a inclusão automática de sua pagininha nos AltaVistas da vida, Justino Vatto deixou os editores HTML de lado momentaneamente e resolveu tomar providências para se tornar mais popular nesse emaranhado de computadores...

Arquivo: HyperHits.exe
Tamanho: 1,018 MB
Onde Encontrar: ***www.webmastertools.com***
Descrição: O **HyperHits** é um programinha muito simples que divulga automaticamente um determinado site nos grandes mecanismos de busca da Web. Basta digitar o nome da página, a URL e uma breve descrição, clicar e pronto: em minutinhos, a existência de sua nova página será comunicada aos mecanismos de busca para que "ninguém" saiba da novidade, exceto a Internet inteira e a torcida do Flamengo. Com um relações-públicas eletrônico como este, rapidamente sua página será um sucesso total.
Observação: Versão freeware para Windows 32 bits.

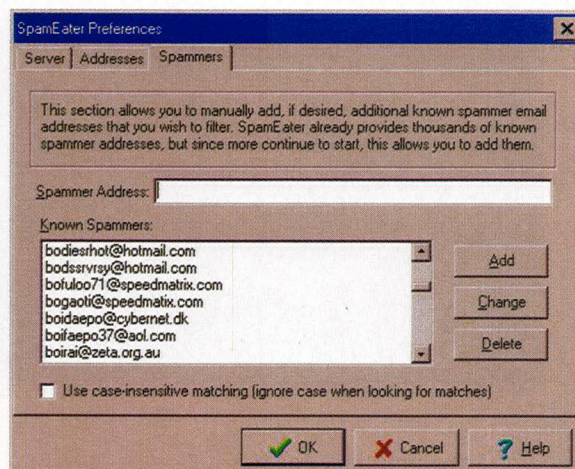
UTILITÁRIOS

Belarmino Veiga era um usuário do tempo das válvulas e dos cartões perfurados. Enquanto contava histórias do tempo da computação a vapor aos usuários mais novos, cada vez mais Belarmino se impressionava com o crescimento da Internet e com a crescente simplificação dos processos de conexão: por um lado, a profusão de janelinhas torna mais fácil a vida de todo mundo, mas para quem é calejado no uso do teclado e nas cutucadas pela rede em computadores alheios, parece sempre que alguma coisa está faltando. Para a sorte de Belarmino, existe um programa como...

Arquivo: cyber23.zip
Tamanho: 940 KB
Onde Encontrar: ***www.ping.be/cyberkit/***
Descrição: O **CyberKit** é sozinho um Cinto de Utilidades para os internautas "da pesada" que não dispensam certos recursos avançados de verificação na Grande Rede mas que já se cansaram da abominável tela preta com caracteres verdes: Ping, TraceRoute, Finger, WhoIs, NS LookUp, QoD, ajuste de hora e DBScanner. Além de substituir um monte de softs chatinhos, o CyberKit não custa nada — quer dizer, é um "postcardware": se gostar do programa, envie um cartão postal ao autor!
Observação: Versão freeware para Windows 32 bits e conexão WinSock 2.

E-MAIL

Abdullah Mallah começou a achar que estava pagando por seus pecados: depois de um longo mandato como o Grande Chato da Internet, de uns tempos para cá Abdullah começou a ter sua mailbox bombardeada pelo spam: toneladas de publicidade não-solicitada, propostas indecentes para ganhar dinheiro rápido, alertas sobre vírus inexistentes, convites para visitar sites de conteúdo duvidoso — tudo com aqueles headers recheados de endereços, contribuindo para encher ainda mais a caixa postal e a paciência de Mallah. Mas a alegria dos spammers durou pouco.

Arquivo: spameater.zip
Tamanho: 1,312 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.dimensional.com/users/hms/***
Descrição: Com o **SpamEater** você pode dizer adeus ao risco de baixar mensagens inconvenientes. Antes de usar o programa de e-mail (qualquer um), execute o SpamEater: através de uma lista interna de endereços de spammers notórios, o programa se encarrega de verificar a existência de spam na caixa de entrada (ainda no provedor!) e mandar para o espaço sideral as mensagens desse estranho gênero de publicidade onde quem recebe é quem paga. Além disso, você pode incluir mais endereços à lista negra, reduzindo ainda mais as chances dos spammers. Programa fundamental para quem aprendeu com a mamãe a não abrir a porta para estranhos...
Observação: Versão freeware para Windows 32 bits.

UTILITÁRIOS

Jacques LeChat, o conquistador do IRC, quase foi derrubado pela overdose de informação. Cada vez que entrava nos canais de conversa, ele era informado de um novo endereço e-mail, um novo site FTP, uma página atualizada que "ficou espertíssima, passa lá e dá uma olhada"... Apesar de toda a evolução tecnológica, Jacques ia anotando tudo nos pedacinhos de papel que encontrava por perto até o dia em que "desse tempo" de passar tudo para o micro, mas uma janela (real, não a do Windows) aberta e um pé-de-vento quase puseram tudo a perder. Mas estes probleminhas técnicos já são coisa do passado.

Arquivo: itr3uk.zip
Tamanho: 2,294 MB
Onde Encontrar: ***www.geocities.com/Hollywood/Makeup/2014/***
Descrição: A **Agenda Internet** é um achado para os internautas desorganizados. Através de uma interface que mescla o Windows Explorer com um programa de agenda eletrônica, o usuário tem nas pontas dos dedos todos os favoritos do Internet Explorer e bookmarks do Netscape Navigator (automaticamente atualizados no carregamento do programa), uma lista parruda de sites de software e de rádio/TV e pode incluir seus newsgroups, sites FTP e endereços e-mail preferidos — é possível até associar imagens a endereços e atribuir notas aos sites. Interação com arquivos de bancos de dados e um sistema de verificação de presença online completam este notável software.
Observação: Versão freeware para Windows 32 bits. Também disponível em italiano na página do autor (***www.tempolibero.com/malfer/frame_ita.html***)

WEB

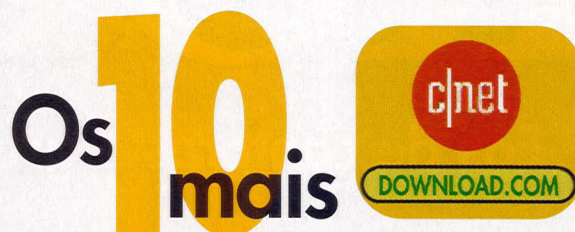
Eric Zacchary Nett era um eterno adepto do "dá pra melhorar". Em suas viagens pela Rede, muitas vezes a companhia telefônica não colaborava muito e ele ainda tinha que ficar pulando de galho em galho... digo, de site em site para achar uma ou outra coisa. Sempre a mesma agonia: digitar a URL, esperar um tempão para carregar, seguir um link leeeeeeento, ver que não era nada daquilo, digitar outra URL e assim sucessivamente. Porém, o perseverante E.Z.Nett teve paciência suficiente para baixar um arquivinho que resolveu grande parte de seu problema.

Arquivo: intTBox.zip
Tamanho: 1,789 MB
Onde Encontrar: ***http://members.xoom.com/leopolus/***
Descrição: O **Internet Toolbox** não é um programa: é uma coleção de idéias em forma de arquivos HTML, gráficos e sons, que são baixados de uma vez só, descompactados em um diretório específico e podem ser browseados à vontade sem sobrecarregar a conexão. O conjunto básico de páginas (uma obra aberta, já em rápido processo de expansão) inclui um acervo de belas imagens e músicas MIDI, links para vários sites de interesse geral e específico (desde kung-fu até canais de televisão online), todos os grandes mecanismos de busca e um espaço para troca de idéias entre usuários.
Observação: Versão freeware para browsers com suporte para frames.

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS

Lendas urbanas em jogo

Levante o dedo (do botão do mouse) o usuário de e-mail que nunca foi torturado por aquelas mensagens de origem misteriosa distribuindo a receita do biscoitinho de chocolate que custou uma fortuna ou pedindo cartões de apoio ao menino desenganado pela medicina. E daí para os trotes do "vírus Good Times" é um pulinho... Enfim, um jogo para computador que é a cara da comunidade internauta: esta versão do AlphaNatix é totalmente dedicada às lendas urbanas, aquelas historinhas que se espalham como fogo ao vento (mais rapidamente ainda na Internet), todo mundo repete e todo mundo jura que são absolutamente verdadeiras... Combinando habilidade verbal e destreza manual, no AlphaNatix o jogador manobra uma bolinha entre as casas com letras para formar as palavras associadas ao tema. A versão demo (1,06 MB, *www.zeroentertainment.com/alphanatix/download.htm*) tem quatro fases para aquecer as turbinas dos usuários — o acesso pleno ao jogo custa apenas US$ 12,95. Os melhores placares estão em *www.zeroentertainment.com/alphanatix/ulscoresite.html*. A propósito: pode ir ao banheiro sem medo, pois não há nenhum jacaré crescendo no esgoto...

Somente para seus olhos, os sucessos de shareware e freeware mais downloadeados na quarta semana de junho. Os dados são do depósito internacional Download.com (*www.download.com*).

Programa	Número de downloads
1 - ICQ (32-bit)	881.222
2 - WinZip (32-bit)	100.955
3 - LView Pro	66.204
4 - Paint Shop Pro (32-bit)	32.122
5 - SWAT 2	30.867
6 - Netscape Communicator	28.762
7 - NetZip	25.730
8 - McAfee VirusScan (32-bit)	23.780
9 - Quake II	23.522
10 - Anyware Antivirus (32-bit)	21.517

BITS

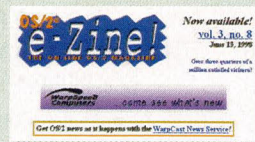
• **Internet, um ser mutante:** Não custa lembrar que as URLs citadas podem ser mudadas de site ou subitamente retiradas do ar depois do fechamento desta edição. Nestes casos, envie-nos um e-mail comunicando a atualização.

• **Mais programas grátis** no Freeware Publishing Site: *www.katho.be/freeware/freeware.htm*

• **Para programadores** e pesquisadores de programas, o Shareware Author Index é visita indispensável. *http://mini.net/sax/*

• **AmigOS/2 para sempre!** Usuários do sistema operacional da IBM, apontem seus browsers para *www.os2.com*

• **Já que falamos em OS/2...** Nem só de Windows 98 vive o noticiário. Duvida? *www.os2ezine.com*. Aproveite e visite o espelho brasileiro da seção OS/2 do megadepósito Tucows: *www.os2brasil.com.br/tucows/index.html* E aqui, só programaS/2 para Web: *www.peryt.waw.pl/tools/webdoc/HTMLdocs/os2_tools.html*

• **Freeware? Shareware? Demoware?** Escreva para a gente e indique seu programa preferido.

*Elesbão Flagstone aproveitou um cochilo do Salomão Gladstone e deu um takeover na coluna. O endereço (**unabomb@megaline.com.br**) continua o mesmo. Mas seus cabelos... quanta diferença!*

ROCK'N

Fãs de cantores e grupos de rock fazem dos zines

Fotos: Banda do Bernard - Tempus Fugit

Por Marco Aurélio Mendonça

Fã de verdade tem pôster do ídolo na parede, camisa, boné, disco autografado, toda a coleção do grupo e... uma baita home page. Os famosos "sites não-oficiais", "quase oficiais" ou "oficiais por mérito e insistência" se multiplicam na Internet. Na origem deste mar de artistas e admiradores estão os fanzines, que surgiram no Brasil como simples jornalzinhos mimeografados, durante os anos 60.

"Como o próprio nome diz, fanzine é o magazine do fã, a possibilidade de ter contato direto com outros fãs afins, opinar, divulgar seus conhecimentos e pesquisas sobre seu objeto de paixão", atesta Henrique Magalhães, zineiro de carteirinha e doutor pela Universidade de Paris VII, a Sorbonne, com tese sobre o assunto.

Com a Web, esses apaixonados e criativos fãs encontraram seu habitat mais natural. Os fanzines mudaram de nome e passaram a contar com variados recursos e possibilidades: os E-zines (electronic zines ou revistas eletrônicas), sofisticadas páginas em HTML, com direito a animações, programação em Java, CGIs, muita criatividade e informação, viraram uma mania instigante de homenagear os ídolos.

O tempo fez com que virassem ponto de encontro de internautas de todo o mundo, ansiosos por trocar experiências e verdadeiras relíquias: de palhetas de guitarra a preciosas gravações piratas em MP3 ou RealVideo. Só que, muitas vezes, a iniciativa de fãs acabou saindo melhor que a encomenda. Prova disto aconteceu em 1995, quando a banda de hard rock americana Dokken, separada desde 88, resolveu voltar a tocar, fortemente influenciada pelo apelo dos fãs online.

Mas como isso aconteceu? Quando procurou por uma lista de discussão a respeito do Dokken, sua banda de rock preferida, a física americana Kirsten DeNoyelles não imaginava o papel que iria desempenhar para a banda e para os fãs anos depois. O ano era 1992, a Internet já tinha uma tremenda importância nos Estados Unidos, mas a banda estava separada desde 88, com os músicos envolvidos em diferentes projetos. "Como não achei nada a respeito do grupo na Usenet, resolvi fazer por mim mesma o 'Breaking the Chains - BTC' (***www.dvdol.com/~kirsten/dokken.html***), uma lista simples que contava com apenas 15 assinantes no primeiro número", conta.

Tudo em família

Rapidamente a notícia se espalhou e, embora o rock andasse (e ainda anda) meio em baixa para os americanos, gente de todos os cantos da Terra começou a participar da lista. Assim, o retorno da banda, ocorrido em 1994, não foi coincidência. "A mídia não deu muita atenção à nova tentativa do Dokken. Por isso, muita gente diz que os fãs online realmente divulgaram a boa nova e tiveram muita importância para eles", diz. A lista já contava com 400 assinantes e Kirsten chegava a ligar para as pessoas para mandar notícias novas.

Logo surgiram vários colaboradores. "O sucesso do

BYTES

eletrônicos pontos de referência sobre seus ídolos

nosso trabalho começou a render frutos até que, por sugestão de um amigo, conseguimos estreitar um contato pessoal com a banda. Assim, tive oportunidade de conhecê-los pessoalmente". Sonho de fã é assim mesmo, basta não desanimar. A banda não só tomou conhecimento do trabalho como simplesmente deu apoio irrestrito ao site que Kirsten construiu com ajuda de amigos. Os assinantes da lista, mais de 800 atualmente, são carinhosamente chamados de BTCers. "Eles são fiéis e mandam mensagens do mundo inteiro", diz com orgulho o baixista Jeff Pilson, que esteve recentemente no Brasil, excursionando com a banda Dio.

A gravadora CMC Internacional não se incomodou em apoiar a iniciativa, embora mantenha um site da banda. Afinal, teve que se render à competência e carinho de Kirsten e dos fãs online com o grupo. O site virou 'oficial' e passou a ter o endereço web estampado nos CDs. "Foi um sonho que se transformou em realidade: saber que a banda apreciou o trabalho e o adotou", emociona-se Kirsten, que recebe mais de 50 mensagens por semana de fãs do mundo inteiro. A última ação desta galera foi marcar um bate-papo semanal no ICQ, que tem acontecido todas as quintas, desde março deste ano, do qual este que vos escreve nunca deixa de participar. Sensacional ver como a devoção ao ídolo pode ser reconhecida.

Ação entre internautas

Outro exemplo de dedicação foi conseguido com os fãs da banda inglesa de rock progressivo Marillion (***www.marillion.com***). A turnê nos Estados Unidos do último álbum da banda, "This Strange Engine", foi quase toda bancada pelos fãs através da Rede. Quase 1.400 fãs doaram pouco mais de US$ 61 mil que possibilitaram a excursão. E o mais legal: finlandeses, suíços, israelenses e até brasileiros entraram na parada e tornaram possível a excursão. "Todos os doadores receberam um CD ao vivo especial com tiragem limitada, produzido pelos músicos durante os shows na América", conta Jeff Woods, um dos organizadores da vaquinha.

No Brasil também há muita movimentação de fãs, e a produção de páginas floresce a cada dia. Do agressivo som hardcore aos medalhões da MPB, tudo está presente na Rede. Enquanto o fanzine Brujeria (***www.geocities.com/soho/3521***), editado pelo estudante de Comunicação da UERJ, Bruno Privatti, se dedica ao mais profundo ecletismo, passando a limpo um terreno que vai de Cartola ao Força Macabra, banda de hardcore finlandesa que canta em português, tem gente que polariza a página em torno de atrações tupiniquins.

O grupo Legião Urbana, um dos mais queridos no país, divide espaço com Cazuza na página Hamlet (***www.legiao-urbana.com.br***), muito bem tocada por Tairik Jean da Costa. "Quando entrei na Internet, por volta de junho de 1996, uma das primeiras coisas que fiz foi procurar algo relacionado à Legião Urbana e Cazuza. Tinha e ainda tenho muito material a compartilhar e é um tremendo prazer ver que o interesse das pessoas cresce dia a dia", comenta ele em sua página, que

não é oficial, mas não deve nada às melhores do gênero. Outra boa lição: fã de verdade quer mais é compartilhar.

O estudante de Engenharia Eletrônica da UFRJ, Augusto César Prado, também resolveu concentrar seus esforços na MPB, embora mantenha espaço para bandas internacionais. "Acho que devemos valorizar inicialmente nossa cultura, mas nem por isso nos fechar a tendências de outros países", opina. Caetano Veloso, Marisa Monte e Djavan são, para ele, nomes que merecem respeito, e por isso são bem valorizados na página. Mas e a receptividade? "Muito boa, mais de 2,1 mil visitaram desde janeiro, o que foi evidenciado pelo conteúdo dos e-mails que recebo", conta.

E assim caminham os E-zines, inundando a Web de informação, dedicação, raridades e carinho que os fãs dedicam aos seus ídolos. Mesmo sujeitos à falta de compreensão, como ocorreu com um site brasileiro do grupo Oasis, que foi proibido pela gravadora da banda, ganhando destaque negativo até na CNN, vale a pena tentar, mesmo que seja apenas para botar para fora o que se sente no coração.

*Marco Aurélio Mendonça (**mazzolla@urbi.com.br**) é fã de rock, mas tão fã, que seu filho vai nascer com cara de guitarra.*

Byte-papo com Henrique Magalhães, um doutor em fanzines

Henrique Magalhães publicou o livro "O que é fanzine" pela Editora Brasiliense. O livro foi uma espécie de conseqüência natural do doutorado em Sociologia que fez na Universidade Paris VII, Sorbonne. Com a tese, ele estudou o processo de produção dos fanzines franceses, portugueses e brasileiros e sua relação com o mercado editorial de cada país. O estudo comparativo abordou basicamente os fanzines impressos, uma vez que, entre 1991 e 94, os E-zines ainda eram raros.

Internet.br - Como podemos definir os zines?

Henrique Magalhães - O fanzine é, como o próprio nome diz, o magazine do fã. Significa a possibilidade de o fã ter um contato direto com outros fãs afins, de opinar, de divulgar seus conhecimentos e pesquisas sobre seu objeto de paixão. Como acadêmico, no entanto, tive a preocupação de classificar os fanzines por gênero e suas características e não me detive a um único tema. Nem sempre o editor de fanzine está a fim de vôos mais amplos, contentando-se com seu gênero preferido.

.Br – As páginas de fãs são uma evolução dos fanzines em papel?

H.M. - Os e-zines são veículos ainda muito novos, mas já demonstram inúmeras possibilidades de diagramação, de cores, enfim, de uma riqueza gráfica e de recursos que os fanzines impressos dificilmente conseguirão igualar por causa dos custos. Mas é bom ressaltar que os e-zines não substituirão os fanzines de papel porque são veículos com características próprias e suporte diferentes. Nada substitui o prazer de folhear um fanzine, de tê-lo fisicamente e colecioná-lo. Coisa de fã, que não cabe explicar.

.Br - Como zineiro, você já tem sua home page?

.H.M. - Não tenho ainda uma home page, mas pretendo ter. É só uma questão de tempo. Tenho um e-mail: ***fantasia@ netwaybbs.com.br.***

Canal Web
Voltar Avançar Parar Atualizar Home Pesquisar Correio Notícias Favoritos Maior Menor Preferências
Endereço: http://www.canalweb.com.br/
canal web
internet via internet
EDIOURO
notícias
notícias
Direto da redação
da Internet br e
Internet Business
acesso
24 horas
por dia
contato
Em tempo real
Copyright 1998 ©
Ediouro Publicações S.A.
Acesse o Canal Web. Todas as informações que você queria sobre a rede: notícias em tempo real, direto da redação das revistas Internet.br e Internet Business. Canal Web: www.canalweb.com.br. Você fica sabendo das novidades enquanto elas ainda são novidades.
Canal Web.
www.canalweb.com.br
TUDO QUE ACONTECE NO MUNDO DA INTERNET, EM TEMPO REAL.
canal web
INTERNET VIA INTERNET
Acesse já.

Flashinante!

A VERSÃO 3.0 DO SHOCKWAVE FLASH ANIMA DE VEZ A WEB

Por João Carlos Caribé

Navegar na Web é muito bom. Esta sensação de desprezar limites geográficos funde a cabeça de muita gente boa. Outro dia abri uma janela do browser para cada continente e fiz questão de colocá-las lado a lado, para ver que o mundo era mesmo uma quitinete.

Quem gosta de informática e conhece Internet deve achar fantástica esta experiência, mas e quem não faz parte deste time? Quando mostrei as 10 janelas para o mundo à minha esposa ela olhou intrigada e falou: "Sim e daí? O que acontece além destas páginas estáticas? Nada, não acontece nada, só textos e imagens, passivamente apresentados na tela do browser". Temos que concordar que, passada a euforia, ver textos e imagens é chato mesmo.

Isto tem que mudar. E mudou! A resposta veio rápida como um raio: sites que tocam música, botões que parecem reagir ao mouse, aberturas espetaculares, efeitos sonoros, diagramação perfeita, independência de resolução de vídeo, morphing, transição de imagem, movimentos harmônicos na tela, tudo integrado, impressionante e ainda por cima baixou rápido, como se pulasse da Web para meu computador.

Esta novidade que vem mudando completamente a cara da Web chama-se Flash. O Flash, hoje na versão 3.0, é uma ferramenta simples e extremamente poderosa, que provocou uma verdadeira revolução multimídia na Web. Ele mostrou ser uma solução eficiente, um plugin de 170 kb que se instala em poucos minutos e nos permite apreciar páginas com vida, uma nova interface, uma forma de apresentação na Web que antes só era vista em CD-ROMs, estimulando a imaginação de designers e webmasters por este mundão afora.

Ficar animado é muito simples: primeiro você dá um pulo no site da Macromedia (***www.flash.com***) e baixa uma cópia de teste do Flash, que irá funcionar por trinta dias. Depois você vicia e acaba comprando a versão full. Se você quiser comprar o Flash, deve dar um pulo no site da Macromedia Brasil (***www.macromedia.com.br***), onde tem a relação dos distribuidores no Brasil. O Flash 3.0 está custando algo em torno de R$ 370. O segundo passo é devorar o tutorial e as lições que vêm com o Flash. Se você não for muito chegado ao idioma de Tio Sam, dê um pulo no Grupo de Usuários Flash Brasil (***www.flash-brasil.com.br***), com muita informação e um tutorial sobre o Flash em Português.

NÚMEROS DO FLASH

Aos mais céticos, vai aqui um aviso: em 97 foram baixados 23,6 milhões de plugins e só em janeiro deste ano a Macromedia, criadora do Flash, computou 4,1 milhões de downloads. Usuários brasileiros do Flash não ficam atrás, segundo Eduardo de Souza, Gerente da Macromedia para o Brasil, já existem algo em torno de 7 mil só no Brasil.

Como começou a revolução

No início de 1997, a Macromedia comprou uma firma chamada Future Wave Technologies, inventora de um tal de Future Splash, que já rendia ótimos comentários como ferramenta para criar animações para a Web. Após a compra, a Macromedia adicionou ao Splash vários recursos multimídia para trabalhar com bitmaps, áudio sincronizado, botões interativos, e muito mais. O novo programa foi batizado de Flash.

O Flash, na versão 2.0, tinha a capacidade de importar, editar e vetorizar uma série de formatos gráficos estáticos e animados, importar e manipular arquivos de som, e recursos interessantes para desenho e animação.

Em maio deste ano a Macromedia lançou o Flash 3.0. A primeira impressão é de que não houve mudanças, uma vez que a interface foi praticamente mantida, mas é na hora de usar a

terceira ação pode ocorrer... Quem conhece o Dreamweaver ou o Director vai ver que a caixa de diálogo de ações está bem parecida com a caixa de diálogo de behaviors destas ferramentas.

Agora, a Macromedia acertou no alvo incluindo o comando Tell Target. Este comando permite a intercomunicação entre objetos do Flash. Como se não bastasse, agora você pode carregar um Shockwave Flash sobre o outro, como se fossem camadas, e pode usar o Tell Target para comandar qualquer objeto em cada um dos Shockwaves que você carregou. Se você for analisar, é possível fazer um único HTML que irá carregar dezenas de Shockwaves. Um achado.

nova versão que vemos os novos poderes do Flash.

O Flash 3.0 agora suporta transparências. Você pode importar figuras mantendo as informações de transparência original e criar cores transparentes. Já pensou no que é possível fazer com estes novos recursos? Botões quase invisíveis, transição de imagens sofisticadas e tudo que sua imaginação permitir.

Transformar um objeto em outro agora ficou moleza. O Flash gera automaticamente a transmutação entre dois objetos ao longo de um tempo pre-definido. Você só precisa definir o "antes" e o "depois" e o programa irá criar os frames intermediários gerando uma transformação suave que chamamos de efeitos de morphing. Não vá pensando em criar um morph entre a foto do seu papagaio e o seu cachorro. O morphing do Flash é mais simples e atua basicamente nas imagens geradas com ele.

Os botões do Flash 3.0 permitem que você defina ações em todos os estágios: ponha o mouse sobre ele e algo acontece, clique e comande outro movimento, solte o botão e uma

João Carlos Caribé (caribe@flash-brasil.com.br) é especialista em Webmultimídia e coordenador do grupo de usuários Flash Brasil.

OS SEGREDOS DO FLASH

O Flash trabalha com imagens e animações vetoriais, onde equações matemáticas definem o desenho, a cor e a forma de preenchimento. Desenhos vetoriais podem ser aumentados ou reduzidos sem nenhuma perda de qualidade.

A grande sacada está na forma como estas equações matemáticas e seus complementos são transmitidos pela Web. Diferente da VRML, que transmite todas as informações em um arquivo ASCII, o Flash gera um arquivo binário, e arquivos binários são bem mais compactos e ainda economizam no tamanho do programa que tem que interpretar as instruções. As imagens indexadas (bitmaps) são comprimidas usando um algoritmo JPEG superotimizado, e o som é exportado usando compressão ADPCM de até 2 bits, gerando um arquivo quase tão compacto quanto o MP3.

Todo este conteúdo é empacotado em um arquivo Shockwave Flash (.SWF). O termo causa a maior confusão, mas, na verdade, Shockwave Flash não tem nada a ver com o antigo Shockwave, que todo mundo conhecia. É comum fazermos confusão entre os programas que geram os arquivos multimídia e os formatos que dão nome aos arquivos. O Flash produz Shockwave Flash, o Director produz Shockwave for Director, e por aí vai. O Shockwave Flash roda em um plugin; o Shockwave for Director, em outro.

FLASH STAND ALONE

O novo player do Flash 3.0 permite que você construa animações em Flash stand alone bem-sofisticadas. Para dar suporte a esta possibilidade, existem agora no Flash comandos especiais que obrigam a exibição em tela cheia, carregam outros aplicativos e permitem criar um botão de saída, uma vez que em tela cheia a única forma de sair é teclando ESC.

Admirável Mundo Novo

Nações virtuais lutam para colonizar o ciberespaço

Por Paula Sibilia

"Há outros mundos, mas estão neste", disse o poeta francês Paul Eluard várias décadas atrás. Ele foi um dos maiores representantes do surrealismo, mas apesar dessa intuição tão adequada aos tempos da Internet, dificilmente teria imaginado algo como o ciberespaço.

Quem o definiu em grande estilo foi outro escritor: o canadense William Gibson, num romance ciberpunk publicado no emblemático ano de 1984. O livro chama-se "Neuromancer" (***www.amazon.com/exec/obidos/ISBN=0441000681***) e conta as aventuras de Case e Molly num futuro nada bucólico. Os sórdidos protagonistas moram na Terra, mas vivem em outro mundo: no ciberespaço.

Muita coisa aconteceu desde 1984. O ciberespaço saiu da ficção e instalou-se entre nós. Hoje, dezenas de milhões de pessoas do mundo todo o freqüentam cotidianamente. Como os personagens de Gibson, os habitantes deste final de milênio trabalham, estudam, fazem compras, roubam, se relacionam e se divertem no continente virtual.

Os segredos do contato virtual

Quando Cristóvão Colombo descobriu a América, não sabia que estava desembarcando num novo continente. Demorou muito tempo até a humanidade perceber que tratava-se de um mundo inteiramente novo. Talvez hoje esteja acontecendo a mesma coisa: como em 1492,

Ilustração: Bernard

estamos explorando um território incógnito. Deslumbrado com as belezas das Antilhas, o marinheiro genovês achou que tinha encontrado o paraíso. Quinhentos anos depois, muitos navegantes do ciberespaço também têm essa impressão, e não conseguem desgrudar os olhos da telinha do micro...

Por que tanto fascínio? "A tela do computador é o novo teatro das nossas fantasias, tanto eróticas como intelectuais", arrisca Sherry Turkle (***web.mit.edu/sturkle/www***), autora do livro "Vida na tela". A virtualidade é estimulante. Talvez o segredo dessa magia esteja numa combinação inédita: por um lado, a comunicação ilimitada e a sensação de proximidade; e por outro o anonimato e a distância física, a preservação do corpo, a possibilidade de se desconectar e sumir a qualquer hora...

Mas assim como o espaço virtual está se integrando cada vez mais à vida cotidiana dos terráqueos, a própria realidade também está se virtualizando. Sacodido por um turbilhão de mensagens e de informações, o mundo real está perdendo espessura. Cada vez mais, experimentamos o mundo através das telas. A velha realidade está ficando sepultada, poluída por uma chuva de reproduções, ficções, imitações e virtualidades. E agora a máscara confunde-se com o rosto. Como diz o filósofo francês Paul Virilio: "um golpe de Estado informático suplantou a realidade por suas aparências". Outro estudioso do fenômeno, Jean Baudrillard, o explica assim: "vivemos num mundo em que a mais alta função do símbolo é fazer desaparecer a realidade".

A Internet é mais do que um meio de comunicação. Ou, pelo menos, é diferente de todos os outros. Porque a Rede interconecta todos os participantes, uns com os outros e todos com todos. Essa hiperconexão ignora todas as fronteiras, o tempo e o espaço. As distâncias geográficas não existem no ciberespaço. E o tempo também perdeu rigidez: a Rede é o reino da simultaneidade, da instantaneidade, da velocidade, da aceleração. Desafiando a lógica, nela as contradições convivem felizes e os opostos deixam de ser: perto/longe, privado/público, pessoal/impessoal, íntimo/distante, real/irreal... No ciberespaço, quase nada é mais o que era.

O ciberespaço é um mundo à parte? Em certo sentido, sim. No entanto, seria bobagem opor o virtual e o real como se fossem dois âmbitos totalmente diferentes e até incompatíveis

Nesse mundo etéreo, tudo é viável, a qualquer hora e em qualquer lugar. Nele é possível ser qualquer um, viver outras vidas, inventar cada dia uma nova identidade ou explorar aspectos desconhecidos da própria personalidade. Terreno fértil para utopias, será que tudo é cor de rosa nessa ilha virtual das fantasias? Claro que não. Muitos ainda resistem aos seus encantos. O escritor italiano Umberto Eco, por exemplo, jura que não tem e nem quer ter uma conta de correio eletrônico: "Cheguei a uma idade em que o meu principal propósito é não receber mensagens", explica. Quem já sofreu vendo a sua caixa postal inundada de mensagens sem responder, compreende a sabedoria dessa decisão. No entanto, é difícil abrir mão da fruta despois de tê-la provado...

Há muitas coisas difíceis de explicar. O ciberespaço é uma delas. Só quem

ATLAS DO CIBER-MUNDO

Objetivamente, o ciberespaço não tem geografia, certo? Certo, porque é um lugar virtual. No entanto, em ***www.cybergeography.org/atlas/atlas.html*** há um atlas dele. São várias imagens, mapas, gráficos e visualizações dos territórios da Internet, feitos por gente de diversas procedências e catalogados pela Universidade de Londres. Além dos mapas, o site inclui algumas definições interessantes e muitos links.

ARQUIVO X

William Gibson, o escritor que batizou o ciberespaço, também é autor de um episódio do seriado televisivo Arquivo X (***www.thex-files.com***). Transmitido em fevereiro nos Estados Unidos, chama-se Kill Switch e mistura vida artificial, robótica e diálogos esotéricos com o clima dark dos filmes de David Cronenberg. Segundo Gibson, o programa virou cult porque atualmente "a mente popular está questionando a natureza da realidade". Mais informação em ***www.wired.com/news/news/email/other/culture/story/9625.html***

passou por lá pode entender o que é. Misto de inferno e paraíso, esse mundo inatingível não pode ser mapeado porque cresce descontroladamente e está em permanente metamorfose. É uma enorme e caótica cidade internacional, que flutua sobre a Terra como um mundo paralelo. Um espaço alternativo, um país das maravilhas onde é possível viver todas as fantasias que a dura realidade escamoteia. Depois de tudo, como diria Woody Allen, "a realidade não é um bom lugar para se viver". O ciberespaço, no entanto, é um "não-lugar", um espaço que não está em lugar nenhum. Um espaço que é, mas também não é.

Não é à toa que Timothy Leary (***www.leary.com***), o guru do ácido lisérgico nos anos 60, tenha comparado a navegação virtual com a experiência psicodélica. O ciberespaço seguiria a linhagem das drogas alucinógenas, enaltecidas por artistas como Aldous Huxley e Henri Michaux por serem capazes de "abrir as portas da percepção" e estimular a criatividade. Coincidência ou não, muito se fala hoje em dia nas potencialidades "viciantes" da Rede. O ritmo hipnotizante da comunicação virtual estaria causando dependência nos usuários mais fanáticos da nova mídia.

A era do homo digitalis

Nesse estranho mundo digital, o corpo não é mais imprescindível. Os internautas se relacionam, trocam e-mails, passam horas "chateando", ficam viciados na vertigem da comunicação... mas não se veêm, não se tocam, não se cheiram. Ficam íntimos mas não se "conhecem", no sentido clássico do termo. Unidos por laços eletrônicos, os internautas fazem um exercício solitário da vida social. Eis aqui outro paradoxo do ciberespaço.

Roman Gubern, pesquisador do famoso MIT, lançou um conceito que veio a estragar a festa da interatividade virtual: skin hunger. A tradução literal é "fome de pele". Na verdade, é uma teorização do óbvio: ainda não foi inventado o "emoticon" capaz de substituir (bem substituído) o bom e velho contato cara-a-cara. A privação total da experiência direta, crua e nua, provoca

UMA COLÔNIA AMERICANA?

Em 1493, o Papa Alexandre VI assinou uma bula chamada "Inter Caetera". Máxima autoridade da época, ele foi o encarregado de decidir quem governaria o novo mundo que acabava de ser descoberto, mesmo sem saber ao certo que tratava-se da América. A decisão do Papa foi salomônica: traçou uma linha imaginária no mapa e dividiu as terras inexploradas entre as duas potências do momento: Espanha e Portugal.

Agora atravessamos circunstâncias similares. O ciberespaço ainda está sendo descoberto, mas os grandes poderes atuais estão ávidos por conquistá-lo e dominá-lo. As corporações do setor informático, os conglomerados da mídia tradicional e os governos de diversos países estão na briga. Basta ouvir o Ministro da Cultura da França: "Alguns séculos atrás invadíamos países, mas a próxima batalha será no ciberespaço. Temos que levar o francês à Internet". O seu conterrâneo Jacques Attali, estudioso das comunicações e acessor do governo Mitterrand, insiste: "Quando é que a Europa vai acordar? Quando compreenderá que a Internet é um novo continente, onde é urgente desembarcar se não quisermos deixar seus imensos tesouros nas mãos de outros?".

As expressões soam um pouco violentas, mas os franceses não estão delirando. E todos sabem muito bem quem são esses "outros". O ciberespaço não é "terra de ninguém": ele parece mais com uma colônia americana. A língua, a tecnologia, a cultura, a moeda, as imagens, até a grande maioria dos seus "moradores" são americanos. Mas não é só isso: o comércio eletrônico pode se converter no sonho dourado do livre mercado. Algo que nem os mais entusiastas teóricos do capitalismo chegaram sequer a imaginar: sem Estado, sem impostos, sem fronteiras, sem sindicatos, sem intermediários... Ninguém sabe disso melhor do que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos (***www.ecommerce.gov/emerging.htm***).

As forças do mercado parecem decididas a conquistar a Rede. Se for assim, talvez estejam feridos de morte o espírito contracultural e a saudável anarquia que ainda moram nos subúrbios do ciberespaço.

uma sede que não pode ser saciada online.

Apesar da forte sedução que exercem, falta algo de humano nestes cenários povoados de telas e teclados. Os lares informatizados podem se tornar crisálidas confortáveis e seguras, das quais já não é mais preciso sair para satisfazer as necessidades vitais. Nesse quadro, o corpo humano perde sentido. Mas acontece que o nosso corpo é valioso demais para ser dispensado... No romance "Microserfs", do canadense Douglas Coupland (***www.coupland.com***), um programador lembra com saudades do tempo em que jogava futebol três vezes por semana, e confessa ter desenvolvido um relacionamento "estranho" com o próprio corpo: "o sinto como uma caminhonete que uso para levar o meu cérebro a passear", queixa-se.

O homo sapiens está virando homo digitalis, e ninguém sabe ainda se isso é uma coisa boa ou não. Alguns comemoram a chegada do cyborg, misto de homem e máquina cada vez menos fictício, como uma possibilidade de enriquecimento e expansão das capacidades humanas. Outros, porém, desconfiam das bondades das próteses tecnológicas e do excesso de mediações na comunicação com os outros e com o mundo. Vivemos uma "crise do imediatismo", dizem, que levada ao extremo pode nos isolar das coisas boas da vida, gerando uma sociedade de autistas que sofrem de claustrofobia às avessas.

Onde estou? Quem sou eu?

O ciberespaço é um mundo à parte? Em certo sentido, sim. No entanto, seria bobagem opor o virtual e o real como se fossem dois âmbitos totalmente diferentes e até incompatíveis. O ciberespaço faz parte da realidade, é uma das suas manifestações. As pessoas que o constroem cada dia são de carne e osso, e tudo o que acontece lá tem conseqüências no mundo físico.

Há quem ache que o mundo virtual é ainda mais real do que o mundo físico... Às vezes, a reprodução na tela brilha mais e melhor do que o original na vida real. É o hiperrealismo, uma tendência que também surge na nossa era. Nas palavras de um fanático dos vídeo-games: "hoje o realismo está tão avançado que não precisamos mais ter imaginação".

Mas além de ser realista, o ciberespaço é real. Só que carece das restrições da materialidade, permitindo vivências que seriam impossíveis no mundo físico. Facilita o contato com pessoas e culturas remotas, estimulando a formação de uma consciência planetária. Mas o mundo físico também tem imensas virtudes, e seria no mínimo insano dispensá-las... Por isso, a receita mais sensata parece ser uma combinação harmoniosa entre ambos os mundos, sem pretender uma substituição forçada de um pelo outro.

No seu livro "Cidade de bits" (***http://mitpress.mit.edu/e-books/City_of_Bits***), o arquiteto americano William Mitchell escreveu: "estamos entrando numa era de corpos estendidos eletronicamente, vivendo na interseção dos mundos virtual e físico". Segundo Mitchell, no século XXI moraremos numa bitsfera, um "habitat hiperestendido", um "ambiente global eletronicamente intermediado". O século XXI já começou. ■

Paula Sibilia
(psibilia@ccard.com.br)
é antropóloga e jornalista. Acredita que o mais interessante não está nas grandes avenidas, mas sim na periferia do ciberespaço.

Contando os Acessos

Veja como acompanhar o sucesso de sua home page

Melhor do que fazer uma home page é poder acompanhar as estatísticas de acesso a ela... Nas edições 8 e 15, fizemos matérias sobre sites que ofereciam contadores. Porém, infelizmente, ambos os sites saíram do ar, sem que nada pudéssemos fazer. Para compensar, agora você conhecerá dois sites que oferecem este serviço — e que não pretendem parar tão cedo :-) – e ainda aprenderá a usar os disponíveis no GeoCities e no Terràvista – dois dos principais sites que oferecem hospedagem gratuita na Internet.

Por Marcos Cabral Resende

Através de uma longa pesquisa pela Web, encontramos dois serviços de contadores totalmente gratuitos: o DarkCounter: (***http://darkcounter.home.ml.org***) e o TheCounter.com (***http://thecounter.com***).

Ambos os serviços apresentam vantagens e desvantagens: caberá a você escolher qual utilizar em sua home page. O DarkCounter é um pouco mais lento que o TheCounter.com, mas possui diversas opções de algarismos para utilizar no contador. O TheCounter.com, apesar de possuir menos opções de algarismos, é carregado mais rápido e oferece diversas estatísticas de acesso interessantes

Por dentro do DarkCounter

Usar o DarkCounter é muito fácil e simples. Basta navegar até o site do serviço, no endereço ***http://darkcounter.home.ml.org***, e clicar em "sign-in form". A seguir, será carregada uma nova página com o formulário de inscrição do serviço (**tabela 1**). É fundamental que você preencha o seu endereço de e-mail corretamente, pois através dele você receberá o código HTML necessário para que o contador apareça em sua página. Na página ***www.calweb.com/~darkmoon/digits*** você tem acesso a todos os

estilos (tipos de algarismos) disponíveis no DarkCounter, que são mais de 30!!

Após preencher o formulário, basta pressionar o botão "Create Counter" e abrir seu software de correio para receber a mensagem de confirmação. Como sempre, a *internet.br* se adianta e mostra para você o que é necessário para usar o contador. Basta incluir o código abaixo no local desejado na sua home page

```
<IMG SRC="http://www.calweb.com/
cgibin/cgiwrap/darkmoon/counter/
counter.pl?username">
```

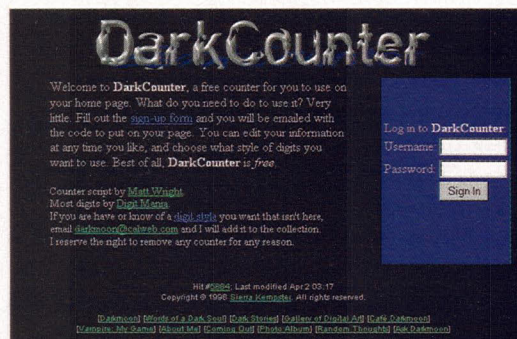
substituindo "username" pela sua identificação no DarkCounter. Além de colocar este código, você deve também colocar um link para a página do serviço.

Caso você deseje alterar o endereço da sua página, o valor do contador, o estilo ou a sua senha, você pode acessar novamente a página no serviço e preencher o formulário de Login no serviço.

Os contadores que não tiverem nenhum acesso em 60 dias serão automaticamente removidos; logo, divulgue bastante o seu site para não perder este recurso! :-)

O nome diz tudo: TheCounter.com

O serviço TheCounter.com não poderia ter um endereço mais fácil: ***http://thecounter.com***. Para usá-lo, você deve virar o leme do seu browser para o site e

Tabela 1 - Campos da inscrição no DarkCounter	
Username	Identificação do usuário no sistema DarkCounter
Password	Senha no sistema DarkCounter
Confirm Password	Confirmação da senha
Start Count	Valor inicial do contador
Web Page URL	Endereço completo da página onde ficará o contador
Web Page Title	Título da página onde ficará o contador
Email Address	Endereço eletrônico
Style of Counter	Estilo do contador

Configure seu contador via Web

O Dark Counter tem mais de 30 tipos de contadores

clicar em "new" no menu do início da página ou em "Get Your Own Free Counter, Click Here".

A seguir, será carregada uma página com as características e condições do serviço. Tudo que você deve fazer é clicar em "I ACCEPT". A partir daí, o processo é parecido com o DarkCounter, bastando preencher um formulário (**tabela 2**).

Para concluir, basta pressionar o botão "Next" (lembre-se que você deve preencher o seu endereço eletrônico corretamente para receber as informações do serviço). A tela a seguir exibe o seu número de identificação (não deixe de anotá-lo!) no sistema e já apresenta o código necessário para exibir o contador no seu site. Como o TheCounter.com fornece diversas estatísticas, o código do contador é bem maior, utilizando inclusive recursos de JavaScript.

```
<SCRIPT><!--
s="na";c="na";j="na";f=""+escape(docu
ment.
referrer)
//--></SCRIPT>
<SCRIPT language="javascript1.2"><!--
```

```
s=screen.width;v=navigator.appName
if (v != "Netscape")
{c=screen.colorDepth}
else {c=screen.pixelDepth}
j=navigator.javaEnabled()
//--></SCRIPT>
<SCRIPT><!--
function pr(n) {document.write(n,"\n");}
NS2Ch=0
if (navigator.appName == "Netscape" &&
navigator.appVersion.charAt(0) == "2")
{NS2Ch=1}
if (NS2Ch == 0) {
r="&size="+s+"&colors="+c+"&referer="
+f+"&java="+j+""
pr("<A
HREF=\"http://www.TheCounter.com\"
TARGET=\"_top\"><IMG")
pr("BORDER=0
SRC=\"http://c1.thecounter.com/id=num
_identificacao"+r+"\"></A>")}
//--></SCRIPT>
<NOSCRIPT><A
HREF="http://www.TheCounter.com"
TARGET="_top"><IMG
SRC="http://c1.thecounter.com/id=num
_identificacao" BORDER=0></A>
</NOSCRIPT>
```

Leia as instruções antes de prosseguir

A tela de cadastro é simples

Tabela 2 - Campos da inscrição no TheCounter.com

Campo	Descrição
Name	Nome do usuário
Email Address	Endereço eletrônico
Site Name	Nome ou título do site do usuário
URL	Endereço completo da página onde ficará o contador
Year of birth	Ano de nascimento do usuário
Sex	Sexo do usuário
Password	Senha no sistema TheCounter.com
Re-enter	Confirmação da senha
Category	Categoria em que melhor se encaixa o site do usuário
Start Count at	Valor inicial do contador

O melhor é copiar e colar o código direto do seu navegador para sua página, mas se preferir copiar o código acima, não se esqueça de trocar "num_identificacao" pelo número de identificação fornecido pelo sistema. Não cabe aqui explicar item a item o que o código acima faz. Resumindo, ele usa recursos de JavaScript para descobrir a resolução da tela, o browser utilizado, e outros dados do visitante. Se preferir colocar um código menor, basta inserir o código

```
<IMG SRC="http://c1.thecounter.com/
id=num_identificacao">
```

Tenha em mente, porém, que você terá menos estatísticas disponíveis.

Para configurar o seu contador, ou acessar as estatísticas de acesso de seu site, você deve acessar a página do TheCounter.com, clicar em "login" no menu do início da página ou acessar diretamente o endereço ***http://thecounter.com/login.html*** e fornecer seu número de identificação e senha.

Ao entrar no sistema, um sumário das estatísticas de acesso à sua página é exibido. Alguns ítens merecem explicações mais detalhadas e são citados na **tabela 3**.

À esquerda do sumário, existem links com estatísticas mais detalhadas em relação a domínios (Domain), browser, sistema operacional (OS), hora (Hour), dia da semana

(Weekday), meses (Monthly), resolução de tela (Resolution), número de cores (Color Depth), e origem do acesso (Referer).

As estatísticas sobre origem do acesso indicam a partir de onde a pessoa achou a sua página, seja a partir de alguma ferramenta de busca, ou de alguma outra página que tinha um link para seu site.

Além destas estatísticas, o sistema oferece diversas opções do seu contador. Para alterá-las, é necessário clicar em "Configure", primeiro item da relação à esquerda.

Dentre as opções de configuração, as mais interessantes são: estilo (Style), informações do site (Accountinfo), privacidade (Privacy), tipos de número e cores (Advanced), Reset e HTML code. As páginas são de fácil configuração mesmo para quem não entende muito do inglês, logo você não terá maiores problemas para configurar o seu contador da forma que você preferia.

No TheCounter.com, os contadores não-alterados são excluídos automaticamente após um mês de inatividade.

Estatísticas de acesso à sua página

O serviço é todo configurável

Usando o contador do GeoCities

O Geocities também tem seu contador

O GeoCities (***www.geocities.com***) é um site que oferece hospedagem gratuita (11Mb por usuário!!) de páginas na Internet. Se você ainda não o conhece e deseja utilizá-lo, não deixe de ler a edição 21. Nela fizemos um tutorial passo-a-passo para você ter um espaço no GeoCities.

Muitos dos que já utilizam o GeoCities nem sabem que ele oferece o serviço de contador (dentre outros). E utilizar o contador da Geocities é muito mais fácil do que você imagina. Basta inserir o código

```
<IMG SRC="/cgi-bin/counter">
```

em sua página e ela passará a exibir um contador de acessos. Caso você deseje colocar contadores diferentes em mais de uma página, você deve utilizar

```
<IMG SRC="/cgi-bin/counter/NUM">
```

onde "NUM" é um número diferente para página. Para remover o contador, basta retirar o referido código de suas páginas.

Uma vez que você já tenha inserido algum contador em seu site, você pode alterar o seu valor através do Counter Manager, disponível no endereço ***www.geocities.com/members/tools/counter.html***. Neste caso, basta fornecer seu nome no Geocities e a respectiva senha, e alterar os valores desejados.

Usando o contador do Terràvista

O Terràvista (***www.terravista.pt***) é um site português que seguiu o caminho do GeoCities. Ele oferece menos espaço gratuito (2Mb), mas tem a grande vantagem de ser

todo em português. Para os brasileiros, foi criado uma espécie de filial, acessível pelo endereço ***www.brasil.terravista.pt***.

No endereço ***www.brasil.terravista.pt/contadores.html***, você tem acesso a um passo-a-passo completo com instruções sobre como instalar o contador do Terràvista, como configurar as cores, os tipos de números etc. Repetir todos estes passos aqui novamente não faria sentido; logo, se você usa o Terràvista não deixe de passar por lá.

MEMBERS' AREA
Homesteading
TOOLS ▸ PROFILE GEOMAIL HOMESTEADING GEOPLUS GEOSHOPS NETOPIA

HOMESTEADING
File Manager
Add-Ons
GeoGuide
Manager
Guestbook
Counter
Forms
Cool Effects
Homesteader
Things
Homespace
Pavilion
Programs
Homestead Join

GeoCities Counter Installation and Management

Counter Installation

Getting a GeoCities counter is easier than ever. Plus, now you can install a GeoCities counter on any or all of your pages. The only thing you need to do is add the following code to your page:

```
<img src="/cgi-bin/counter">
```

The counter knows which page it's on and counts for just that page.

In order to make sure your counter shows the correct count for each page, it's best to put the code as `<img src="/cgi-bin/counter/#">` where # is a different number for each page. This will ensure the counter loads anew for every page you have it on.

Utilizar o contador do GeoCities é muito simples

O GeoCities português também tem contadores

1, 2, 3...

Com esta edição, acreditamos ter cercado por completo o assunto contadores. Além de termos selecionados dois sólidos serviços de contadores, incluindo um que fornece estatísticas de acesso superinteressantes, mostramos também como usar os serviços de contadores dos sites de hospedagem gratuita mais famosos para os internautas brasileiros.

Ainda assim, existem diversos outros serviços de contadores espalhados pela Web, sendo alguns pagos e mais completos. Se é isso que você procura, dê uma olhada no endereço ***www.cgi-resources.com/Programs_and_Scripts/Remotely_Hosted/Access_Counters***.

É muito legal ver o número de acessos de nossa página crescendo a cada dia. Esperamos que você se divirta ainda mais acompanhando o desempenho do seu site. Mãos à obra e até a próxima edição!

Marcos Cabral Resende (mcr@ism.com.br) é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor de acesso ISM, e já perdeu as contas de quantos sites de contadores já visitou.

Tabela 3 - Informações fornecidas pelo TheCounter.com

Unique	Número de visitantes à sua página (estima o número de pessoas que já visitou sua página)	Total visits	Total de visitas a páginas (indica o número de vezes que o contador foi atualizado, incluindo "reload", retornos à página etc.)
Today	Número de visitas ocorridas hoje	Yesterday	Número de visitas ocorridas ontem
Average/Day	Média de visitas por dia	This month	Número de visitas ocorridas no mês atual
Last hit	Último acesso	Domain	Sufixo dos domínios que mais acessam sua página (por exemplo: br, com, net, ar, fr.)
OS	Sistema operacional mais usado para acessar sua página	Browser	Browser mais utilizado para visualizar sua página
Resolution	Resolução mais usada por quem acessa sua página	Color Depth	Número de cores mais usado por quem acessa sua página
JavaScript & etc	Informação sobre suporte a JavaScript nos browsers de quem acessa sua página	Java & etc	Informação sobre suporte a Java nos browsers de quem acessa sua página

Marcus Vinícius Pinheiro

ELES ESTÃO TRABALHANDO

Todo mundo fala do crescimento da Internet e de como ela vai poder ajudar-nos no nosso dia-a-dia. E o que está sendo feito para que isso aconteça? Pelo que tenho lido, as coisas estão boas para nós e tendem a ficar melhor ainda. Até então, já se podia fazer um número enorme de coisas através da Web, usando um micro e um browser. Mas, de pouco tempo para cá, já estou vendo várias empresas se movimentarem para que a grande Rede possa ser acessada mais facilmente e nos ofereça novas vantagens.

Por exemplo, a iReady, uma empresa pequena da Califórnia, está criando uma coisa superlegal. Essa empresinha de 28 pessoas quer romper a barreira do browser e está fabricando um chip para que qualquer bugiganga eletrônica possa acessar a Internet. Trata-se de um processador dedicado que sabe falar TCP/IP, sabe como interpretar a Web e ainda pode mandar e receber mail. E, o melhor de tudo, custa algo em torno de US$ 10. Em um primeiro momento, a iReady está desenvolvendo esta nova tecnologia para equipamentos que possam estar ligados de alguma forma a uma rede, por exemplo, aparelho de fax que, é claro, poderá enviar e receber fax através da Internet por um custo baixíssimo. Como o produto pretende ser comercializado para os fabricantes desses eletrodomésticos, nós, consumidores, só precisaremos comprar um equipamento e esquecer a HDTV ou Web TV. É só comprar uma televisão, e ela já vai fazer o acesso à rede sem precisar de mais nada.

O problema desse tipo de produto é que estamos falando de um hardware e, sendo assim, o upgrade de versão é mais complicado. Como não sabemos como e com qual velocidade o HTML pode mudar, esse chip pode se tornar obsoleto muito rápido. E aí, como ficamos!? Temos de comprar um novo aparelho?

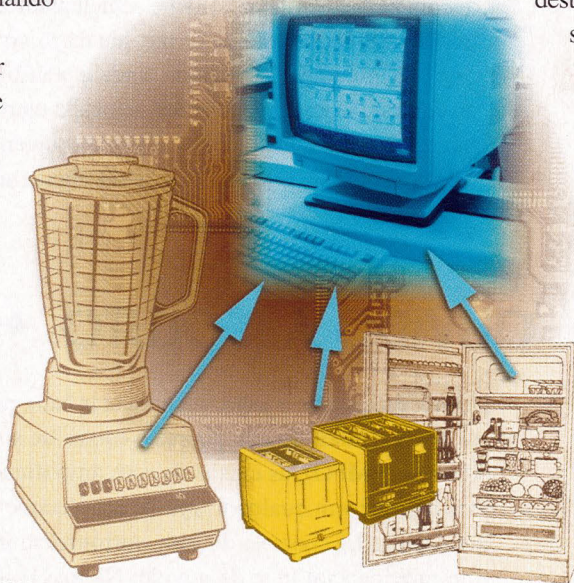
Uma outra alternativa que está sendo trabalhada trata a mesma questão via software, que pode ser atualizado sem muitos traumas para nós, reles compradores de bugigangas. Essa é a estratégia da emWare, que se propõe a fazer o mesmo que o hardware da iReady, só que via software e em um chip genérico tipo 286, que hoje em dia está superbarato.

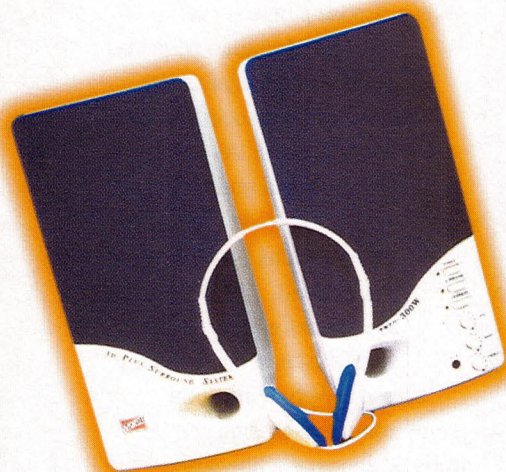
De qualquer forma, a iReady está em destaque neste segmento. Já fechou um supercontrato com a Toshiba e diz já estar em negociação com outros gigantes do ramo. Bem, mas aí você pode pensar: essas empresas são muito pequenas e talvez não tenham força para levar o processo muito longe. Errado. As empresas que hoje são muito grandes no segmento de Internet não eram nada há uns dois anos. Além disso, não são apenas as menores empresas que estão pensando em facilitar o acesso à Web. Uma outra empresa relativamente grande acaba de anunciar a liberação de um produto que permite que possamos acessar sites e até ler mails através do telefone. Essa empresa é a Siemens Nixdorf, a multinacional alemã que conta com muito mais do que 28 funcionários.

O que importa é o seguinte, todo esse pessoal está trabalhando duro para que possamos curtir cada vez mais, e mais facilmente, essa maravilha pela qual sou apaixonado: a nossa Internet. Vamos torcer para que estas novidades cheguem logo ao Brasil.

Ilustração: Thais de Linhares

*Marcus Vinícius Pinheiro (**marcus@unisys.com.br**) é gerente de Internet da Unisys*

ALTA DEFINIÇÃO

ATRÁS DO VOLANTE

Para dar mais realidade aos simuladores de corridas, uma boa pedida é o joystick V3 Interact. Com design igual ao de um volante de carro de corrida e com pedais também bastante semelhantes aos originais, o joystick garante mais precisão na hora de dirigir seu carro virtual. O Interact vem com um joy pad embutido, garantindo ainda a possibilidade de se jogar em games de aventuras. O joystick pode ser colocado entre as pernas para facilitar as manobras e tem inclinação e altura ajustáveis. Na loja Simpáticos Robôs (021) 325-4102, o joystick pode ser encontrado por R$ 60.

OUVIDO ABSOLUTO

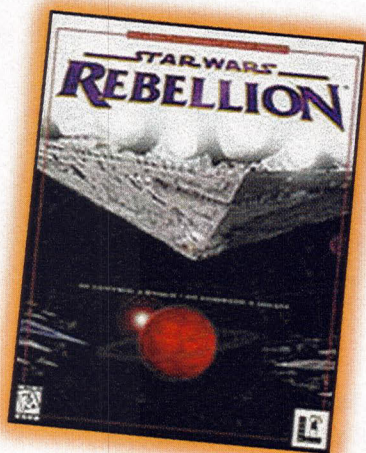
Depois de instalar o jogo, para escutar cada pequeno resfolegar do seu herói, nada melhor do que potentes caixas de som. Com potência de 300 watts (PMPO), as caixas de som amplificadas para computador Tron enriquecem qualquer tipo de acontecimento. Para os mais detalhistas, há controle de som, surround sound, fonte interna e ainda um providencial fone de ouvido. Na loja UniHard (021) 325-8566, as caixas de som saem por R$ 64.

A JATO!

Mas se sua intenção é ter cada vez mais velocidade no processamento de vídeo e em jogos em 3D, a placa aceleradora Viper V330, da Diamond, fará a sua cabeça. Com 4 MB de capacidade, a placa garante que você jogue seus games preferidos na televisão, com qualidade muito boa. Na loja CompuBarra (021) 325-7757, a Viper pode ser encontrada por R$ 310.

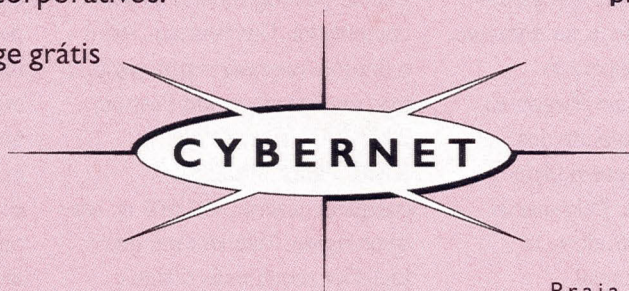
TVMICRO

Falando em vídeo no computador, nada mais cool do que um DVD, capaz de transformar seu micro numa verdadeira televisão. O PC-DVD Dxr2 é tudo o que você pediu a Deus (ou ao seu pai). Ele vem equipado com um drive de CD-ROM cuja velocidade chega aos 20x, um DV2 com velocidade de 2x e ainda é compatível com sistema MPEG e CDi.
Na loja Infobyte (021) 431-1134, o DVD custa R$ 560.

MAIS EMOÇÃO NO ESPAÇO

A primeira Estrela da Morte foi destruída, marcando uma vitória para a Rebelião. Mas o Império permanece forte. Como comandante, você deve decidir se vai assumir o controle da Aliança Rebelde ou do Império Galático. Esse é o enredo do jogo Guerra nas Estrelas – A Rebelião, que garante animação para os fãs do filme ou para quem conhece apenas de nome. Outro jogo que promete é o Star Craft, no qual você poderá articular estratégias para dominar a tecnologia de três raças: os nômades Terrans, os misteriosos Protess ou dos mortíferos Zergs.
Na loja Net Shop (021) 431-1714, o Guerra nas Estrelas – A Rebelião sai por R$ 57, enquanto o Star Craft custa R$ 59.

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

© ID SOFTWARE

Unreal

Ele pode detonar o Quake?

Por Julio Preuss

Quando o velho Doom II era líder absoluto do segmento dos games de ação em 3D, todos os lançamentos eram anunciados como "o novo Doom", "o sucessor de Doom" ou qualquer coisa parecida. O fato é que demorou bastante até que alguém realmente desafiasse o domínio do clássico da Id Software (***www.idsoftware. com***). Com o Quake II, atual líder dos games de ação, não poderia ser diferente - todos querem superá-lo.

No final de maio chegou ao mercado americano um dos primeiros títulos que podem ameaçar o Quake. Pelo menos sob os aspectos técnicos, o recém-lançado Unreal (***www.unreal.com***), da Epic MegaGames/ GT Interactive (***www.epicgames.com/ www.gtinteractive.com***), é melhor que o até então absoluto Quake II. Imagens mais coloridas e com melhor definição, níveis maiores e mais detalhados, inimigos mais inteligentes são apenas algumas das vantagens de Unreal.

E como tudo na vida tem um preço, a exuberância visual do Unreal vai exigir muito do seu computador. Um Pentium 166 é o mínimo necessário para jogar, mas recomenda-se um Pentium 200 MMX, com 32 MB de RAM. Para a instalação completa, reserve 450 MB no seu disco rígido. Vale lembrar que o jogo fica muito mais rápido e bonito com a utilização de aceleradoras 3D, nos padrões 3DFx (Voodoo e Voodoo 2) e Power VR.

Um herói saído da prisão

O enredo do jogo o coloca na pele de um prisioneiro em uma gigantesca nave-prisão, a Vortex Rikers. Atraída por um estranho campo magnético, a nave acaba caindo em Gryphon, um pequeno planeta desconhecido e infestado de monstros alienígenas, os Skaarj. Esses monstros chegaram ao planeta um pouco antes de você, e já escravizaram os Nali - habitantes originais de Gryphon. Ajude os inofensivos Nali a sobreviver, e eles poderão ajudá-lo.

A primeira fase de Unreal se passa durante a queda da nave, e começa de forma bastante original. O seu personagem sai de dentro de uma cela, ferido e desarmado, e precisa recuperar sua saúde e encontrar uma arma antes de poder enfrentar qualquer inimigo. Lembra um pouco um dos níveis de Duke Nuken 3D - aquele da cadeira-elétrica.

Quem disse que todos os monstros são burros? A "inteligência artificial" de Unreal foi cuidadosamente elaborada por Steven Polge, o criador do famoso Reaper Bot do Quake. Os bichinhos são capazes de fugir quando ameaçados, se comunicar com outros monstros para pedir reforços, saltar sobre poços de lava e muito mais.

O visual dos inimigos também impressiona. Cada um dos mais de vinte tipos diferentes de monstros é formado por 600 a 800 polígonos e tem 300 quadros de animação. Mesmo assim, as texturas de suas "peles" deixam um pouco a desejar.

O arsenal de Unreal é todo baseado na tecnologia do planeta Gryphon. Demora um pouco para se acostumar com as estranhas armas alienígenas, até porque cada uma pode ser usada de duas maneiras diferentes - como no Outlaws, da LucasArts. Destaque para o "8-ball launcher", um lançador de granadas e foguetes, que podem até ser teleguiados.

Se estiver muito difícil enfrentar algum dos desafios do jogo, basta apelar para um destes macetes: Abra o "console" (tecla ~) e digite ALLAMMO para ganhar munição, FLY para voar, GHOST para atravessar paredes e GOD para ficar invencível.

Multiplayer decepciona

A maior qualidade do Quake sempre foi o jogo via Internet, onde dezenas de jogadores se matam por horas a fio em emocionantes "deathmatches". Unreal, como não poderia deixar de ser, também promete grandes emoções nas arenas multiplayer. O jogo oferece inovações interessantes nas partidas online, mas alguns bugs complicaram bastante a vida dos primeiros que tentaram experimentar Unreal na Internet.

O "lag", problema na conexão que provoca insuportáveis "travadas" no seu movimento, foi um dos grandes problemas do jogo na Rede. Depois de reconhecer as dificuldades encontradas no desenvolvimento de seu primeiro game online, a equipe de programadores de Unreal chegou a se desculpar com os jogadores e prometeu uma atualização para corrigir os defeitos - tomara que funcione.

Mesmo assim, os criadores do Unreal inventaram alguns recursos muito interessantes. Os servidores do jogo seguem um formato padrão de endereços (***unreal://server.site.name.com:portnum/levelname***, por exemplo), e podem ser acessados de dentro do seu browser. Quando se clica em um link para um servidor, o jogo é iniciado automaticamente.

Alguns serviços online, como a WON (World Opponent Network - ***www.won.net***) ainda foram mais longe. Seus níveis iniciais são como corredores cheios de portas para vários servidores, localizados em várias regiões dos EUA. Infelizmente, até o fechamento desta edição ainda não existiam servidores no Brasil

Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) *extermina alienígenas para aliviar a tensão do dia-a-dia*

GODZILLA VIRA GAME ONLINE

O monstruoso réptil do cinema é o astro do mais novo game (***www.godzillaonline.com***) do serviço online GameStorm (*www.gamestorm. com*). O jogo é gratuito, mas só para quem for membro do serviço. A mensalidade custa US$ 9,95, e o primeiro mês é grátis. O GameStorm permite jogar ainda títulos como Legends of Kesmai (RPG), Virtual Pool (bilhar) e Jack Nicklaus Golf, além dos tradicionais jogos de cartas e tabuleiro.

WARBIRDS LIDERA VOTAÇÃO

Se você ainda não votou no seu game preferido para jogar na Internet, não perca mais tempo. Mande um mail para preuss@pobox. com com a sua opinião, mas não se esqueça de colocar "meu game favorito" no subject da mensagem. Por enquanto, o simulador de combate aéreo Warbirds (www.icigames. com) está ganhando a disputa.

Todos os matizes da paternidade

Por Maria Fabriani

Se você é pai e gosta de Internet, esta edição do Etecétera está sob medida para atender suas aspirações. Depois de muita busca e algumas descobertas surpreendentes, trazemos algumas das melhores páginas sobre pais, filhos e a fins, uma vez que agosto é o mês daqueles que nos colocaram no mundo, nos ensinaram a andar de bicicleta, bancaram nossa mesada e nos deram todo o carinho do mundo.

O site mais bem-feito é o Paternidade (*www.pai.com.br*), criado por José Inácio Parente, psicanalista carioca com três filhos. Depois de 25 anos de experiência no consultório, José Inácio criou a home page para mostrar a pais e filhos as dificuldades e as delícias da vida em família.

"O site é também fruto de minha experiência com Informática e de minha crença de que a Internet será cada vez mais uma grande biblioteca universal e um grande lugar de encontro para devolver ao homem a sensação de estar próximo, de pertencer a uma mesma aldeia universal", diz o psicanalista.

Dividido em 13 tópicos, o site traz informações interessantíssimas para pais (e para quem mais se interessar): no link "Pai-Coruja", há desenhos dos filhotes para todo mundo ver. (Repare na beleza dos desenhos de Lourenço, cinco aninhos); no item "Arte Culinária", Parente coloca no ar receitas muito boas, como a do crepe do Chez Michou, Tortas de Limão e de Bombom; já no link "Legislação" podem ser lidos os textos da Lei do Divórcio e a Convenção dos Direitos da Criança. Vale uma visita.

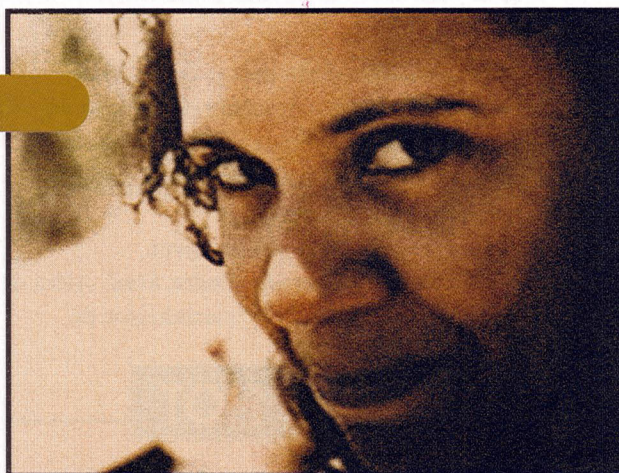
Ilustração: Thais de Linhares

PERDIDOS & ACHADOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br	BOOKMARKS www.bookmarks.com.br
pai	22	362	6.508	13	18	4.917
paternidade	9	19	263	6	2	256
família	413	977	1.928	268	204	6.356
amor paterno	-	-	4	-	-	3
cuidado	15	203	4.089	14	35	3.280
amor	205	709	8.472	157	105	5.899

Pesquisa feita em 30/06/98

DE FILHA PARA PAI

byte-papo com Nara Gil, filha de Gilberto Gil

Com a chegada do dia dos pais, *internet.br* resolveu ouvir Nara Gil, filha de Gilberto Gil, que recentemente descobriu os encantos da Internet. Muito tempo antes, sua filha já estava encantada com a Rede. Nara trabalha na Refazenda (*www.refazenda.com.br*), empresa que cria sites e é capitaneada por Flora Gil, atual mulher do músico. Além de cuidar da caixa postal do site do pai (*www.gilbertogil.com.br*), Nara trabalha com produção, edição em HTML e de som, e ainda cuida das seções "Agenda" e "News". A seguir, algumas curiosidades da relação de Nara com a Internet e com seu pai, que apesar de fascinado pela tecnologia, ainda é mais fácil de ser encontrado pelo telefone.

.BR – Como você descobriu a Rede?

Nara Gil – Através da Flora, minha madrasta, que me apresentou primeiro ao BBS.

.BR – O que você faz exatamente na Refazenda?

N.G. – Faço basicamente produção, edição em HTML e de som. Estou começando a trabalhar com Flash (editor de animação da Macromedia). Somos uma equipe pequena e o trabalho é bem distribuído. Cuido pessoalmente do correio do site do meu pai – baixo as mensagens, repasso para o Gil ou para sua produtora, editora ou selo, e respondo. Recebemos em média 25 mensagens por dia. Como tenho facilidade de contato com a produção, também me encarrego da "Agenda" e da seção "News".

.BR – Você está trabalhando em algum projeto especial agora?

N.G. – Estamos terminando o site da Elba Ramalho.

.BR – Como seu pai descobriu a Internet?

N.G. – Também por intermédio da Flora. Ele visitou primeiro o site dos Rolling Stones.

.BR – Qual a relação do seu pai com a Internet hoje?

N.G. – Ele anda afastado porque está viajando muito. Ele gosta de lançar novas idéias. Agora mesmo está querendo ter uma rádio online. Nós da Refazenda somos encarregados de dar vida a essas idéias.

.BR – Sobre o que vocês falam na maioria do tempo?

N.G. – Distribuo as mensagens do site. Falamos ainda sobre outros assuntos de trabalho.

.BR – Fica mais fácil manter contato com seu pai com a ajuda da Internet?

"Meu pai gosta de lançar novas idéias. Agora mesmo está querendo ter uma rádio online"

N.G. – Nem sempre. Ele fica muito tempo sem ligar o computador. É mais fácil telefonar.

.BR – O que mudou com a chegada da Internet?

N.G. – A Rede dá muito mais agilidade ao trabalho.

.BR – Quem usa mais a Internet, pai ou filha?

N.G. – Eu, com certeza. Abro meu correio todos os dias, pelo menos duas vezes. Além de fazer mudanças nas páginas dos sites e colocá-las online.

.BR – Que presente virtual você daria para o seu pai?

N.G. – Prefiro dar um monte de beijos na bochecha mesmo.

SE LIGUE NESSA!

Como não poderia deixar de ser, os norte-americanos capricham na criação de sites com todo o tipo de informação sobre pais, paternidade, família e filhos. Uma boa amostra é a home page ***www.parentspace.com/genobject.cgi/readroom/fathersday/index.html***. Além de ter informações para os "marinheiros de primeira viagem", com dicas para o seu primeiro dia dos pais ou para a preparação para ter o primeiro filho, o site ainda dá dicas de saúde especiais para os pais. Já na home page ***www.fathering.org***, cujo conteúdo é fornecido pelo Center for Successful Fathering, os papais poderão saber, entre outras coisas, que crianças com pais ativos são mais ambiciosas, menos suscetíveis à pressão dos amigos (para consumir drogas, por exemplo), são mais competentes, mais autoconfiantes e com definições nítidas sobre as identidades feminina e masculina. ■

HOT HOT HOT

Mouvement de La Condition Paternelle – ***http://piero.warplink.ch/VeV/fr/mcp.htm***
Adoption.com – ***www.adoption.com/index.shtml***
NenêNet – ***http://nenenet.vr2.com***
SOS Papa National Center for Fathering – ***www.fathers.com***

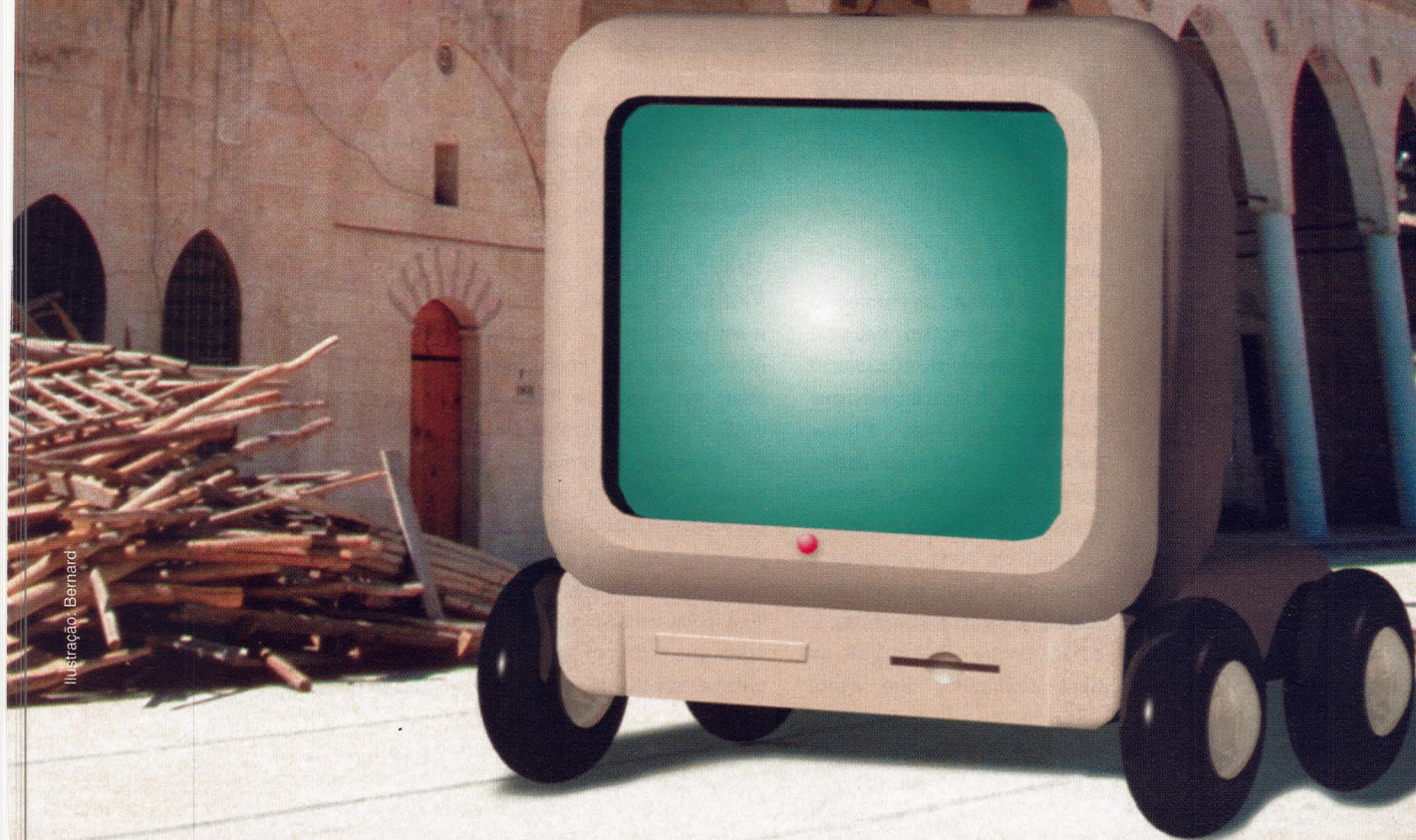
Maria Fabriani
*(**maria@internetbr.com.br**)*
é editora-assistente da internet.br e ainda está convencendo seu pai a deixar de lado a velha Olivetti Lettera e entrar de vez na Internet

GALERIA

Edward Hopper, "Railroad Sunset" - 1929 (http://www.geocities.com/soho/lofts/8295)

OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET

Web Guide

Ilustração: Bernard

ARTES

Brazil-Art

www.brazil-art.com.br

Esta página traz informações sobre cultura e artes do Brasil. Galerias, salões virtuais, história da arte, cotações artísticas, exposições, críticas, catálogos de artes e muitas informações. O site é bem simples, mas tem uma qualidade muito boa de informações.

Museu Nacional de Artes Visuais do Uruguai

www.zfm.com/mnav

Conheça o Museu Nacional de Artes Visuais do Uruguai, que conta com um patrimônio de 4, 5 mil obras de artistas uruguaios. Entre eles Juan Manuel Blanes, Carlos Federico Sáez, Pedro Figari, Rafael Barradas e Joaquín Torres García. No site você pode obter informações sobre as exposições e eventos que estão acontecendo no museu.

Origami on the Web

www.netspace.org/ ~ema/oriweb.html

Este site reúne vários links para outras páginas sobre origami. Além disso, o interessado na arte das dobraduras pode ver fotos, saber mais sobre diversas associações mundiais e fazer perguntas sobre o assunto. Com certeza quem ainda não conhece o origami irá ficar viciado, e quem já é fanático... Entre e vasculhe esta página. Dobre seus conhecimentos sobre o Origami.

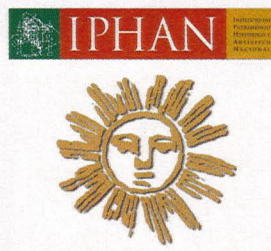
Dalí

http://dali.art.br

"A única diferença entre mim e um louco é que eu não sou louco". Com declarações deste tipo, Dalí, o gênio do surrealismo, ocupa um lugar singular nos tempos modernos. Quase dez anos após sua morte, a extravagância, paixão, criatividade, arte inovadora, fantasia, técnica e muitas outras características do artista resistem ao tempo, e quem ganha com isso são os amantes da arte. Através do site de Dali, você pode conferir a biografia e as obras do pintor, incluindo as peças que fazem parte da mostra Dalí apresentadas ao público paulistano, de 09 de junho a 09 de agosto, no Masp.

IPHAN

www.iphan.gov.br

O site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional coloca à disposição o cadastro de bens artísticos tombados que desapareceram nas últimas décadas. A maior parte destes bens pertence a igrejas antigas, e, por meio do banco de dados, qualquer um pode denunciar a localização das peças que eventualmente sejam encontradas. É a "Luta Contra o Tráfico Ilícito de Bens Culturais", que agora chegou à Rede. As pesquisas podem ser feitas através do nome ou do tipo das peças, a partir de uma seção específica no site do IPHAN.

CIÊNCIAS/ ECOLOGIA

Observatório Nacional

http://obsn.on.br

O Observatório Nacional integra o conjunto de institutos subordinados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq / MCT). Tem como objetivos principais o desenvolvimento de pesquisas científicas nas áreas de Astronomia, Astrofísica e Geofísica, acompanhando suas aplicações e atuando como um dos pólos nacionais de formação e aperfeiçoamento de pesquisadores, através de seus cursos de mestrado e doutorado. No site você terá informações sobre seminários, workshops, eventos e outras informações.

WWF - World Wildlife Found

www.wwf.org

Através deste site, você poderá saber mais sobre a Fundação WWF, a maior organização privada dedicada à proteção da natureza. A WWF é responsável por mais de 2 mil projetos em 116 países e possui mais de 1 milhão de membros somente nos EUA. Você pode também acompanhar ações que estão em prática para evitar a extinção de animais, salvar florestas, além de encontrar oportunidades de empregos na Fundação. O site é bem interessante para os internautas preocupados com o meio ambiente.

Green Peace

www.greenpeace.org/ index.shtml

O Green Peace dispensa apresentações... O site traz informações sobre diversas ações que estão sendo feitas pelo grupo em todo o mundo. Lixo tóxico, camada de ozônio, atmosfera, florestas e outros temas polêmicos são abordados. Tem chat e links para outros sites da área. Conheça mais sobre o Green Peace, visite o site.

CINEMA

Columbia Tristar Pictures

www.columbiapictures. com.br

A Columbia TriStar Pictures lançou no dia 29 de junho, o site que conta um pouco da história da empresa no Brasil. Através dele, o internauta poderá conhecer os estúdios da Columbia em nosso país, astros e diretores da atualidade, filmes em cartaz no Brasil e os próximos lançamentos da empresa.

Central do Brasil

www.centraldobrasil.com.br

Esta é a home page oficial do filme de Walter Salles que ganhou os prêmios de melhor filme e melhor atriz no Festival de Berlim em 1998.

Contém informações do making off, sinopse, personagens, patrocinadores, trilha sonora e muito mais. O site tem o mesmo cuidado em termos de qualidade e conteúdo que o filme apresenta. Realmente temos que ter muito orgulho desta produção e prestigiar tanto o filme quanto todos os responsáveis por ele.

Chateaubriand - O Filme

www.chateaubriand.com.br

O site traz informações sobre o projeto de longa-metragem da vida de Chateaubriand, paraibano de cabeça, que trouxe a televisão para o Brasil. Faça uma viagem pelo projeto de longa-metragem. Saiba através do site como ser um sócio somente dos lucros de bilheteria, sem gastar nada, investindo seu imposto de renda no filme. Você recebe tudo de volta pela Lei do Audiovisual. Confira e informe-se!

Cinema Brazil

www.ibase.org.br/ ~cinemabrazil

Os principais e mais recentes filmes brasileiros apresentados em português e inglês para os amantes do cinema nacional. Tem links para outros sites, informações sobre os projetos dos filmes, traillers e entrevistas em tempo real. Cinéfilos de todos os gêneros, saibam mais aqui, sobre a grande arte.

Desenho Mulan

www.disney.com/ DisneyPictures/index.html

Neste site, podemos conhecer o mais novo desenho da Disney: "Mulan". A história acontece na China e o filme utiliza o conceito "yin e yang" - do positivo e negativo. O site é bem legal, tem jogos, cartões personalizados, história dos personagens... Mas para utilizá-los, precisa fazer um cadastro de informações. Calma, é tudo "di-grátis". A garotada deve conferir!

Eu vi primeiro!

www.10minutos.com.br/ viprimo

Este é para os amantes de cinema. A agência multimídia Raven 10` relançou o site Eu vi primeiro!, especializado em críticas de filmes. O serviço tem freqüência semanal, com um quadro de profissionais que inclui dois críticos em Nova York e um no Rio de Janeiro. Além disso, dá dicas de sites oficias, trailers e links relacionados à sétima arte.

COMPRAS

Free Shop

www.flydutyfree.com.br

Esta página é para quem vai viajar para fora do país e não quer desperdiçar a oportunidade de passar no free-shop. Todos sabem que, nessas horas, espaço na mala é algo precioso! Vão aí dicas importantes como: quem pode comprar, quais os documentos necessários, o li-mite de compras no embarque e desembarque, os regulamentos alfandegários, as normas da Receita Federal, preços e promoções, como pagar e muito mais.

Brechó de CDs usados

www.holeinthewall.com

O Hole in the Wall é um brechó de cds, cassetes, vinil, posters, livros, zines... e mais um monte de coisas maneiríssimas! Os preços - como um bom brechó - são super-em-conta, e quem for bom observador pode encontrar muitas preciosidades neste site. É muito legal. E o que é melhor, tudo isso sem as tradicionais poeiras dos brechós...

EDUCAÇÃO

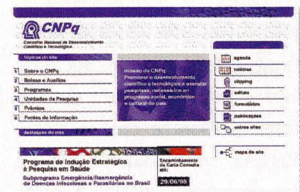
1000 Ways

www.1000ways.com.br/ amigos.htm

Estudantes de todo o mundo podem se encontrar e fazer amizade neste site. Chat, fórum de discussões, pen-pals, free mail, vários links para outros sites em inglês e português. Legal também para quem quiser encontrar alguém aqui no Brasil com os mesmos gostos ou apenas para trocar idéias.

CNPq

www.cnpq.br

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico traz em seu site informações sobre sua missão, bolsas, auxílios, programas, unidades de pesquisa, prêmios, destaques de notícias, agenda de eventos, editais e muitos outros serviços. É bem formulada e pode ser que ajude no caminho para você conseguir aquela bolsa de mestrado ou doutorado ou quem sabe, de pesquisa. Tem links para outros sites e informações, muitas informações...

MEC

www.mec.gov.br

Neste site estão contidas informações sobre as ações do ministério da Educação e do Desporto, política educacional, seminários de Educação, prêmios de incentivo à Educação, parâmetros curriculares e outras atividades do governo na área da Educação.

ENTRETENIMENTO

Receitas da Vovó

www.barreiros.com/ receitas

Esta página contém receitas maravilhosas da vovó. Bolos, tortas, doces, sopas, pratos, salgados, comida, comida e muita comida... A página já foi bastante premiada e foi feita no intuito de homenagear a avó do Ricardo Barreiros - criador do site - e acabou também homenageando e dando um prêmio aos gulosos de toda a

Rede. Aconselhamos que pegue um babador, pois terá muita água na boca.

Turma da Mônica

www.monica.com.br

Os viciados nos gibis da Mônica, Cebolinha, Cascão e sua turma não podem deixar de visitar este site. Jogos, revistinhas, crônicas de Maurício de Souza, notícias do Parque da Turma da Mônica, chat, cartões, músicas, campanhas, dicas de cinema e teatro infantil e muito mais...

Lee Jeans

http://leejeans-world.com

James Dean, Marilyn Monroe e JFK não foram os únicos a se apaixonar pelo novo modelito de roupa... Desde que o mundo passou a ser moderno, o confortável e prático jeans transformou o cotidiano das pessoas modificando um hábito bem marcante e cultural: o modo de vestir. No site da Lee, os internautas podem conhecer a história do tecido desde seu surgimento até os tempos de hoje e descobrir curiosidades como o tamanho da maior calça jeans Lee do mundo, que tem a altura de um prédio de 25 andares, consumiu 500 metros de tecido, pesa 400 quilos e tem o botão do tamanho de uma pizza gigante. No site tem espaço também para a galera fashion, com dicas dos atuais modelos e também dos modelos mais antigos e tradicionais.

Guia da Noite Niteroiense

www.nikiti.com.br/index2.htm

A galera do outro lado da ponte Rio–Niterói não pode deixar de ser sócio deste site. Com várias opções de programas em Nikiti, os niteroienses e seus simpatizantes podem aproveitar promoções, ganhar descontos em boates, shows, participar de sorteios e outras oportunidades. O site oferece boas vantagens para o povo da noite.

Guia da Noite Carioca

www.noitecarioca.com.br

Os cariocas também possuem um site especializado na noite, com dicas dos "points" mais quentes da cidade maravilhosa. Sendo sócio deste clube, a galera terá altos descontos em boites, casas de shows, jogos, restaurantes, bares e quiosques. Além disso, o Noite Carioca oferece descontos em academias, cabeleireiros, locadoras, sex shops, colégios e mais! Confira!

HUMOR

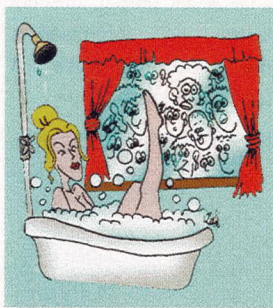
Acidente Genético

http://agenetico.home.ml.org

Acidente Genético é mais uma destas páginas de humor com piadas, testes de loucura, notícias "frescas" e bem-humo-radas, bobeiras... bobeiras... e muitas bobeiras... mas tudo com muita criatividade. Existem seções hilárias como o dicionário genético. Inscreva-se e receba os boletins.

Humor Tadela

www.humortadela.com.br

Sátiras, piadas, softwares para brincar com seus amigos, loucuras e muitas loucuras. No site do Humor Tadela, você dará boas risadas. Saiba como receber boletins de piadas, e faça os testes oferecidos... Procurando diversão online? Aqui, você não irá se arrepender.

Queimada

www.geocities.com/Colosseum/Field/2928/frame.html

O site se apresenta como site oficial da Federação Mundial de Queimada. Você sabia que isso existia? Pois é. A Queimada é exclusivamente para os amantes deste incompreendido esporte tão praticado nas escolas e pela garotada de rua. Quem ainda não conhece deve experimentar. Tem o histórico do jogo, as regras, os principais times, a federação... e tudo no maior alto astral. Entretanto, não acredite em tudo que lê, pois tem muita palhaçada também! Corra, senão pode ser queimado!

ESPORTES

Esportes radicais

www.geocities.com/Yosemite/Rapids/4051

Faça uma trilha pela agenda de eventos, reuniões, atividades e amigos que também adoram adrenalina! Pode enviar textos para publicação, marcar encontro e mergulhar de cabeça neste site. Aqui você confere alguns esportes super-radicais como trilha, mergulho, cavernas, canyoning, rafting e outros! É radical!

PitStop

www.pitstop.com.br

Os fanáticos pela Fórmula 1 já têm pitstop obrigatório. Neste site, você encontra diversas informações sobre o mundo da F1, como agenda de corridas, pilotos, fotos, fórum de discussões, posters, charges relacionadas, links e muitas outras coisas... Corra e acesse esta página, ou vai deixar que outros cheguem primeiro?

Basquete – Janeth

www.dgabc.com.br/janeth

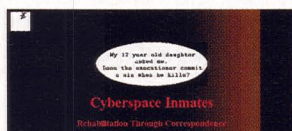
Bola na rede não é só tarefa de Ronaldinhos e Bebetos do nosso país. A Janeth, jogadora da seleção brasileira de basquete, tem muitas histórias para contar sobre as bolas que acertou nas cestas de todo o mundo. Depois de sobressair no último Campeonato Mundial de Basquete Feminino, na Alemanha, e jogar pelo time norte-americano Houston Comets, Janeth ganhou um site na Internet. A página inclui fotos, números, cards e um canal de contato direto com a craque das quadras. Esta Janeth marcou de "Chuá"!

E-mail gratuito do time do coração

www.futebol.iname.com

Não estranhe se você rece-

ber um e-mail de michelle@ fluminense.com, ou renata@ vasco.com, ou ainda raul@ botafogo.com. É que um internauta apaixonado por futebol criou um serviço de e-mail gratuito com os nomes dos maiores clubes brasileiros. O site dá ao torcedor navegante a chance de assinar com o time do coração. Existem três maneiras de ter o e-mail: redirecionando o novo endereço para a caixa-postal existente; mantendo uma caixa-postal do time escolhido; e checando as mensagens através do browser.

CURIOSIDADE

Correspondência com presos

www.cyberspaceinmates.com/death.htm

Muitos prisioneiros passam muito tempo sem receber cartas. Muitos, por anos, não sabem o que se chama correspondência. Este site foi criado para que estas pessoas possam receber mensagens de todas as partes do mundo. Para entrar, é necessário ter 18 anos. Sua privacidade é mantida, já que as mensagens não chegam direto aos presos. Existe uma lista de 200 presos com seus crimes listados ao lado. Eles recebem os e-mails impressos, respondem, e as mensagens são novamente digitadas e enviadas aos destinatários. O processo leva cerca de 30 dias. Antes de escrever, dê uma olhada no site e leia bem as informações se quiser mandar mensagens para alguém preso.

Na Linha

www.nalinha.com

Não é muito bem um site de curiosidades, mas possui alguns textos interessantes sobre diversos assuntos. Não tem um tema específico ou um assunto único abordado, mas é bem light, de navegação fácil e bastante legal. Vale a visita!

Solidário

www.alternex.com.br/~solidario

Um site que auxilia as entidades assistenciais na cidade do Rio de Janeiro, arrecadando donativos e divulgando estas organizações. É importante ressaltar que a home page apenas se propõe a divulgar entidades e grupos que necessitem de doações. É a Internet invadindo o mundo da caridade. Colabore!

TerraServer

http://terraserver.microsoft.com

Chega de olhar para o céu. Agora, todos poderão enxergar o planetinha azul lá do alto, a partir de imagens geradas pelas agências espaciais dos EUA e da Rússia. O site TerraServer, lançado pela Microsoft, permite a visualização de imagens da superfície terrestre com detalhes de dois metros. Pode não parecer muito, mas vale dizer que algumas fotografias foram feitas por satélites a mais de 150 mil metros de altitude. As imagens impressas podem ser compradas por preços que variam de US$ 13 a 40, dependendo do tamanho escolhido. Navegue neste espaço...

NOTÍCIAS

Charge Online

www.chargeonline.com.br

O site tem muito humor crítico de qualidade. Você tem acesso a links de outras páginas dos principais chargistas brasileiros e internacionais. Além disso, traz as crônicas de Jaguar, Millôr Fernandes, Veríssimo e Aldir Blanc atualizadas diariamente. Segundo o próprio site, para conhecê-lo e aproveitá-lo bem, são necessárias três horas de navegação pelo menos. Chat, charges animadas, e muitas outras atrações. Agarre sua prancha e surfe pra cá. Vale a pena!

Diário Oficial

www.dou.gov.br

Neste site está o caderno eletrônico do Diário Oficial da União com a seção 1 e algumas matérias da seção 3. Os interessados nas outras seções devem aguardar a informatização de todos os Órgãos Públicos. Torcemos para que não demore muito, e que em breve o Diário Oficial já esteja na íntegra disponível na Rede.

Caderno de Informática

www.cadernodeinformatica.com.br

Conheça este Caderno de Informática da Web. Classificados gratuitos de informática, central de negócios, empresas e profissionais liberais catalogados por região e ramo de atividade, clipping dos principais jornais e revistas de informática, boletim periódico de dicas de informática. Cadastre-se! Notícias nacionais e internacionais atualizadíssimas, fórum de discussões e muito mais!

REVISTAS

Revista Imprensa

www.uol.com.br/imprensa

O site da Revista Imprensa traz informações dos famosos seminários e eventos promovidos por eles, além de links para páginas de outros veículos, universidades, jornalistas famosos, fórum de discussões, artigos publicados e muitas informações sobre este o veículo brasileiro.

Época

www.epoca.com.br

A mais nova revista da Editora Globo também tem seu site, é claro! Quem quiser dar uma conferida no estilo da publicação deve visitá-lo. O site possui atualização diária das notícias e permite que o leitor internauta volte e visite as outras edições. É bem legal e com um caráter moderno, como a "Época" em que estamos vivendo...

SAÚDE

Hospital CEMA

http://cemahospital.com.br

O hospital CEMA está oferecendo uma novidade curiosa no Brasil: o teste de visão pela Internet. Acessando a página do exame, você pode fazer uma avaliação genérica de sua capacidade visual. As famosas letrinhas e números aparecem na tela em diversos tamanhos, com uma tabela de resultados com base no desempenho do "paciente". Mas não pense que esse teste transforma o consultório em coisa do passado, o exame online só revela se há algum problema na visão, e não o tipo da anomalia. Os internautas que não se sentirem confortáveis lendo as linhas na tela devem mesmo procurar um bom oftalmologista.

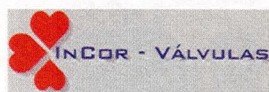
Transplantes

www.transplantes.org.br

Saiba como ser um doador, as leis específicas, as instituições responsáveis, os tipos de transplantes, links para sites e bancos de órgãos e muitas outras informações a respeito deste tema polêmico que salva muitas vidas. Fique por dentro.

Adoçante FiNN

www.finn.com.br

O adoçante FiNN lançou sua home page no formato de um hotel virtual, com conteúdo que vai desde avaliações físicas online até receitas diet. O FiNN Doce Hotel é uma espécie de Spa na Internet – a idéia foi patrocinada por um hotel de verdade, o Villa Rossa –, com dicas e informações sobre nutrição, dietas, como evitar estresse e até uma seção de links para outros sites de serviços diversos, como esportes, turismo e arte. Além de tudo isso, ainda está disponível uma sala de chat, para que os usuários possam conversar com profissionais de saúde e trocar dicas e informações entre si. Perca peso navegando!

InCor

www.incorvalvulas.com.br

Prognóstico do ciclo gravídico-puerperal? Disfunção ventricular em valvopatia aórtica? Se você não é médico, não se desespere: o novo site do Instituto do Coração (InCor) também tem uma seção direcionada para leigos. Voltada para a classe médica, a iniciativa da equipe de valvopatias do hospital traz à Web informações e novidades sobre estudos, características e diagnósticos para médicos da especialidade de cardiologia. O site do InCor está ligado a centros de pesquisas brasileiros e internacionais, permitindo o acesso a uma grande variedade de trabalhos e pesquisas. É uma boa dica!

SERVIÇOS

Deja News

www.dejanews.com

O site de grupos de discussão Deja News relançou sua página. Agora ele ficou mais parecido com as páginas dos serviços de conteúdo (os famosos "portal sites") como Yahoo e Excite. O site passa a ser organizado em nove canais de informações, dedicados a assuntos diversos como Artes, Computadores e Ciência, Saúde e Medicina, Esportes e Recreação, entre outros.

Juiz de Fora Service

www.jfservice.com.br

Imagine um site que reúna informações sobre a cidade, dicas de lazer e cultura, guia de negócios e uma seção dedicada especialmente ao público feminino. Tudo isso – e mais! – pode ser encontrado no JF Service, um guia completo sobre a cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais. Para navegar entre tantas informações, o site traz ainda um mapa completo de todas as suas seções, subdivididas em Cidade, Agenda, JF Imóveis, ClickMart (um guia de compras na Internet), Negócios, Viver Bem, Mulher, Galera (com dicas para a galera "teen" da cidade) e Clubinho (para as crianças). A utilização dos serviços e o cadastro de empresas são gratuitos.

Grupo Flash Brasil

www.flash-brasil.com.br

O Grupo Flash Brasil já colocou no ar seu novo site, que conta com um design muito mais dinâmico e caprichado. O conteúdo também cresceu, com FAQ interativa sobre Flash e RealMedia, diversos tutoriais, artigos, sala de visitas, chat, notícias, entre outros. Uma grande novidade é a livraria virtual exclusiva para multimídia, criada em parceria com a Booknet e a Amazon.com. O Flash Brasil também passou a premiar os 10 melhores sites nacionais do mês elaborado com a ferramenta da Shockwave. Confira!

RioListas Amarelas Online

www.telelistas.com.br

Se você usa a lista telefônica para apoiar o seu monitor, não se preocupe com manobras radicais na hora de consultar um telefone urgente! No site da Riolistas Amarelas você pode buscar o ramo de atividade desejado daquela forma prática que não tira ninguém da cadeira: digitando e clicando. O conteúdo da RioListas Amarelas, já está no ar, mas a lista de assinantes ainda não está disponível para consulta. O site conta também com seções de números de telefones úteis, pesquisa de CEP, guia de restaurantes e empresas de informática. O link "caça-talentos" funciona como uma página de classificados de empregos e oportunidades de estágios. O RioListas Online promete ser um dos sites mais úteis para o internauta carioca.

Telerj

www.telerj.net.br

Já entrou no ar o novo site da Telerj, muito mais útil e dinâmico do que a versão anterior. O maior avanço do serviço está nos formulários de solicitação diretamente ligados ao sistema de atendimento ao cliente. Os pedidos são enviados para as divisões regionais através de Intranet, evitando gargalos e otimizando o processamento dos consertos e serviços. Outra boa novidade é o 102 Online, uma página de acesso ao cadastro de telefones da Telerj, onde podem ser consultados números e endereços de assinantes de todo o Estado do Rio.

Tempo

www.weather.com/twc/homepage.twc

Quem nunca esqueceu o guarda-chuva e o tempo mudou de repente? Ou então sentiu aquele calor por ter saído de casa com roupa de frio num sol de rachar? Previna-se! Use e abuse do Weather.com. É rápido, fácil de navegar e tem a previsão do tempo de várias cidades no mundo. Entre e dê uma olhadinha, é melhor que ser pego desprevinido...

GLS SITE

www.fastlane.com.br/~robertow/gls

Desenvolvido para ser um site de serviços inteiramente gratuitos para gays, lésbicas e simpatizantes, em língua portuguesa, por enquanto. Contém links, classificados, dicas de hotéis, bares, restaurantes, por estado, banco de trabalho, ecologia, vários serviços, e muito mais. Enfim, um site GLS que não é voltado para sexo.

BR101

www.br101.com

A BR101 pretende lhe ajudar a ter informações rápidas a respeito de fornecedores de produtos e serviços, com toda a comodidade que a rede proporciona. São vários tipos de serviços, entre eles: informática, computadores, pet shop, design, páginas eletrônicas, folhetos, impressos em geral, arte-final, criação de logotipos, serviços na área contábil, fiscal e trabalhista e muitos outros.

Mailbr

www.mailbr.com.br

Já está em operação um novo serviço de e-mail gratuito na Internet brasileira. É o mailbr, que oferece contas com 3MB de espaço para os usuários armazenarem as mensagens e permite, entre outras coisas, que elas sejam baixadas através de programas tradicionais de correio eletrônico, como o Eudora ou o Outlook. Na seção "Informe-se", que ainda não está em operação, o internauta também poderá ficar por dentro de tudo que acontece nas áreas de informática, Internet, livros, música, filmes e notícias gerais. Garanta já a sua conta!

Terceira idade

www.thirdage.com

A moçada da Terceira Idade também não poderia ficar de fora deste Web Guide. Neste site, encontram assuntos voltados para seus gostos, interesses e necessidades. Tem matérias de saúde, dinheiro, amor, serviços em geral e muito mais. É bem interessante e montado especificamente para este público novo que, com muita justiça – já era hora, né? –, recebe mais atenções de todos os setores.

Correios

www.correios.com.br

Envie telegramas pela Internet, saiba os valores das tarifas de aerogramas e outros serviços dos Correios. No site é possível também descobrir o CEP das localidades através do nome da rua, bairro ou outra informação. É bastante útil na lista de endereço de qualquer internauta.

Business Start-Ups

www.bizstartups.com

Se você quer abrir um negócio, seja ele uma pequena empresa ou uma franquia, a Internet pode dar uma mãozinha. O site Business Start-Ups é um guia para quem é novo no ramo, e oferece dicas de como proce-der para não se perder na selva do business. Produtos, serviços e estratégias para fazer sucesso com empreendimentos de pequeno porte podem ser acessados a partir da página, cujo conteúdo – gratuito – não é muito diferente da edição impressa da revista, que tem o mesmo nome. Além das informações, os visitan-tes ainda podem ganhar contas de e-mail gratuito e livre acesso ao "Small Business Insider", um guia da Visa para os pequenos empresários.

CARTÕES

Bluemountain

www.bluemountain.com

Os cartões pela Internet já viraram mania dos internautas. Este site oferece muitas opções de cartões personalizados, musicais, eletrônicos... e o que é melhor: tudo "di-grátis"! Ele é bem rápido e fácil de navegar. Os cartões são muito interessantes e criativos... experimente! Quem não gosta de receber um cartão de vez em quando?

TURISMO

Amazônia

www.tst.hnet.es/cpm

Conheça a maior floresta tropical do planeta, saiba mais sobre seus rios, povo, costumes, tribos indígenas, e viva mais a nossa floresta tão visada internacionalmente e pouco conhecida por nós. Visite a Amazônia, mesmo que seja pela Internet. Este site tem opção para inglês, português e espanhol.

BUSCA

Disney Internet Guide

www.disney.com/dig/today/index.html

A Disney não pára de investir em Internet e encantar a criançada

de todo o planeta. A empresa acaba de lançar o Disney`s Internet Guide (DIG), voltado para o público infantil. Além do trocadilho no nome - "dig" significa cavar ou procurar em português —, o serviço oferece uma bela ferramenta de busca ao estilo dos índices Yahoo! e Infoseek. São várias sessões: animais e natureza; histórias e quadrinhos; aprendizado e vida; jogos e brinquedos; esportes e recreação; notícias e mundo; artes e entretenimento e informática e Internet. A estrutura do DIG é baseada na tecnologia da Inktomi, usada por serviços como America Online e Yahoo!

AltaVista

http://altavista.digital.com

O site de busca AltaVista lançou três novas seções de conteúdo, dando mais um passo dentro da estratégia de tornar-se um ponto de referência na Web. Uma delas é o canal de empregos Carreer Center, que centraliza os recursos de serviços como MonsterBoard, CareerMosaic, HeadHunter.NET E.span. Outra seção exibe mapas de regiões dos Estados Unidos a partir de endereço fornecido pelo internauta. O terceiro canal recém-criado oferece notícias em parceria com a ABCNews. Sites de busca concorrentes também têm expandido suas fronteiras, em uma luta pela fidelidade do internauta muito além de uma pesquisa - o conteúdo é, sem dúvida, o lance do momento.

Yahoo/espanhol

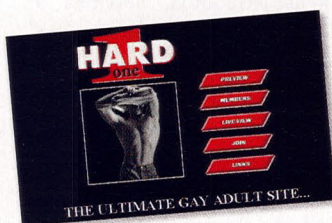
http://espanol.yahoo.com

A Yahoo está apostando no crescimento da Internet na América Latina, e a última demonstração disto foi o lançamento de uma versão em espanhol de seu site. A novidade, que parte de um dos mais acessados sites de toda a Web, irá atingir 20 países que adotam o idioma, oferecendo conteúdo específico nas áreas de negócios, esportes, entretenimento e notícias em geral. Hablas español? Confira!

SEXO

SexMuseum

http://www.sexmuseum.com

Os interessados no sexo virtual devem acessar este site. Tem fotos gratuitas para todos os gostos e muitas imagens quentes! Lembrem-se, quem não tiver 18 anos ainda não pode entrar e, neste site, algumas galerias exigem idade de 21. São fotos muito "boas", e material de muita qualidade. Prepare seu mouse pad, deixe-o bem confortável... pois esse promete! Opções para homens, mulheres e GLS.

Hardone Sex

www.hardone.com

Realmente este site é "Hardone". Fotos free, links para outros sites de sexo, opções para gays, lésbicas, simpatizantes, heteros e mais alguém que estejamos esquecendo... Vale lembrar que menores de 18 anos não têm permissão para navegar no site. Agarre o seu mouse... as emoções começam agora...

Fetish Sex

www.fetish.com

Se você não tem fantasias daquelas bem mirabolantes, pare por aqui mesmo. Esta página é dedicada para os amantes do sexo cheio de fetiches... Tem muitas imagens com direito a corda, ficar de cabeça pra baixo... vale tudo, pelo menos virtualmente... Entre e se exercite... É meio lenta, mas vale a pena esperar, talvez já seja até um "fetiche".

MÚSICA

Letras de música

www.lyrics.ch

Procurando a letra daquela música da Mariah Carey de que tanto gosta? Prefere outro cantor ou aquela banda maneira? Então visite o site Lyrics, e encontre quase 100 mil letras de músicas. Além disso, tem fórum de discussões e outros links culturais bem interessantes! Confira!

Guilherme Arantes

http://netpage.em.com.br/gareg

Esta página é para os fãs do cantor, que completa este ano 21 anos de carreira. Possui informações sobre a vida de Guilherme Arantes, shows, downloads de letras e, além disso, cadastro para o fã-clube.

Rita Lee

www.ritalee.com.br

Vale a pena conferir o site da roqueira Rita Lee. Agenda de shows, e-mail para a cantora, fotos, letras de música, textos e outras opções tornam o site uma boa opção. O visual da home page é fantástico, a alma da Rita! Alucinante!

Caetano Veloso

www.caetanoveloso.com.br

O site de Caetano está em três idiomas: português, inglês e espanhol. Letras de música, textos, livro, fotos, discos e CDs, poemas e citações de outros compositores e poetas... entre e visite, é "como querer caetanear o que há de bom".

Clube do Tom

www.nortemag.com/tom

Crônicas, artigos, manuscritos, entrevistas exclusivas com Chico Buarque, Edu Lobo, Dori Caymmi, Carlos Lyra, e outros amigos do maestro Tom Jobim. Nesta página você

encontra dados biográficos, fotos, letras de músicas em português e inglês e outras informações de um dos maiores e mais importantes compositores e músicos brasileiros. Que a memória deste poeta fique viva "Por toda a minha vida".

My CDs

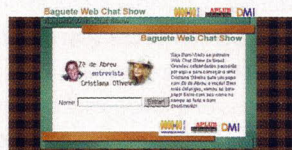
www.my-cd.com/

Neste site você pode selecionar faixas de música para serem agrupadas em CDs personalizados, ao seu gosto. Você pode ouvir amostras de 30 segundos das músicas e escolher as que desejar, até um total de 70 minutos. Cada CD custa US$ 17, além das taxas de entrega, que variam dependendo do local. O nome dos artistas, títulos das músicas e tempo de execução também podem ser impressos e enviados junto com o CD. Confira e leia bem as informações.

PERSONALIDADES

Celebsite

www.CelebSite.com/ index.html

Madonna, Cindy Crawford, Cher, Kim Bassinger, Tom Cruise, Leonardo DiCaprio, Brad Pitt... Neste site você encontra informações, fotos, biografia, sites oficiais e muitos outros materiais sobre esses e muitos outros astros americanos. Através de um mecanismo de busca, pode verificar se a sua celebridade preferida está presente no site, e aumentar a quantidade de "coisas" do seu fã-clube. Quem não for tão fanático assim, e não tiver fã-clube pode conferir e saber um pouco mais sobre a vida destas estrelas.

Baguete

www.baguete.com.br

Uma das novidades do site com nome de pão é um chat com Zé de Abreu e outros atores e atrizes brasileiras. Você coloca seu nick, entra na sala e bate papo com eles, num talk show virtual. A página promete ser um ponto de encontro para os fãs nacionais poderem encontrar seus artistas preferidos e trocar idéias com eles. Escolha bem seu apelido, capriche no visual e confira este endereço.

Memória Viva

ww3.digi.com.br/ memoriaviva

As personalidades brasileiras que não têm muito destaque no mundo virtual ganharam um novo espaço: é o site "Memória Viva - história rima com memória", que traz informações biográficas sobre nomes como Tancredo Neves, Wilson Grey, Grande Otelo e Heitor Villa-Lobos, entre outros ilustres conhecidos. Todo mês, três novos nomes serão adicionados.

Monteiro Lobato

www.monteirolobato.art.br

Um dos maiores mestres da literatura brasileira, provavelmente o maior na arte de encantar e educar as crianças, tem também um lugar muito especial na Internet. É o site Monteiro Lobato na Web, que homenageia o escritor com sua biografia, referências às obras mais famosas e seções ilustradas surpreendentes. A Cozinha da Tia Nastácia, por exemplo, apresenta essa simpática personagem – quem teve infância dispensa explicações :-) – com seus apetrechos e dicas gastronômicas. É claro que não poderiam faltar o saudoso Sítio do Picapau Amarelo e seus personagens, com descrições completas. No ano do cinqüentenário da morte do escritor, o site vem para registrar no ciberespaço sua vida e obra dedicadas ao Brasil.

INFORMÁTICA

Jaba Home Page para Web Masters

http://members.xoom. com/jabahp

Voltado para os webmasters, este site promete auxiliar quem está começando e quem já tem alguma esperiência. São exemplos de JavaScript, Applets, CGIs, Criptografia, entre outras coisas. Tudo de graça. Dê uma conferida, quem sabe não pode solucionar algum dos seus problemas?

ZYWorld

www.zyworld.com

O site, que oferece uma miscelânea de serviços como web-design e soluções para comércio online, lançou comunidade virtual ZYWorld, onde o internauta pode criar e hospedar suas páginas, armazenando-as em seções específicas. O detalhe é que o serviço foi todo montado a partir de um cenário futurista, dividido em planetas e luas com funções específicas. Há espaço para tudo, desde "luas" de comércio eletrônico até páginas de animais de estimação. Além disso, o conteúdo é separado por países, e as buscas podem ser feitas especificamente para cada região.

RELIGIÃO

Kardecismo

www.espirito.com.br

Os adeptos do espiritismo ou curiosos sobre a doutrina de Alan Kardec ganharam um novo local de reunião e consulta na Web: a Comunidade Virtual Espírita Joanna de Ângelis. Além de explicar as bases do pensamento espírita, o site funciona como uma comunidade virtual que oferece hospedagem gratuita (2 Mb de espaço) para instituições e grupos relacionados à crença. Também estão disponíveis um mecanismo de busca específico de páginas espíritas, uma sala de chat, textos e apostilas para consulta e um serviço de atendimento espiritual à distância solicitado por e-mail.

CATIRIPAPO

C.A.T.

PEQUENOS DESLIZES

Você que está online diante da Internet agora, olhe para os lados. Vê alguém também online perto de você com pinta de vilão, carinha de salafrário e jeitão de criminoso? Dificilmente identificará facilmente alguém assim. Esse pessoal se esconde bem, mas está aí, pertinho de você. De acordo com recente estudo promovido por duas das maiores companhias de seguros dos Estados Unidos, estamos vivendo próximos a estes malfeitores disfarçados sem que tenhamos idéia de sua presença. A pesquisa, encomendada pelas empresas State Farm Insurance e Guardian Life Insurance Company of America, concluiu que quase 45% da força de trabalho norte-americana já se meteu em trapaças e atividades anti-éticas usando a Internet e outras engenhocas de alta tecnologia, incluindo celulares, telefones digitais e computadores.

As conclusões do estudo chegam a ser alarmantes. Mais de 19% dos indivíduos pesquisados já estiveram envolvidos ou causaram situações potencialmente perigosas ao dirigir seus automóveis e ao mesmo tempo usar laptops, telefones ou outros aparatos high-tech; 14% atribuíram erros profissionais a falhas tecnológicas em seus ambientes de trabalho; 13% usam equipamentos em seus escritórios para fazer compras pessoais pela Internet; e 13% copiam software ilegalmente das companhias em que trabalham, visando uso pessoal.

A pesquisa não parou por aí, revelando que 49% dos entrevistados acham que não há problema em brincar de joguinhos de computador rodando localmente ou via Internet em seus escritórios, durante o horário do expediente; 37% acreditam que não há mal algum em utilizar os computadores e a rede em seus ambientes de trabalho para dar aquela ajudinha no dever de casa das crianças. Concluiu também que 34% dos indagados não vêem problema em usar o e-mail da companhia para questões pessoais; e que 24% acham que "tudo bem" ao usar os computadores, impressoras e suprimentos da firma em que trabalham, em proveito próprio.

Os pesquisadores tentaram identificar a causa de todos estes comportamentos anti-éticos e chegaram à seguinte conclusão: a culpa seria da grande pressão nos ambientes de trabalho. A grande maioria dos entrevistados declarou que se sente terrivelmente pressionada pelo uso de equipamentos de alta tecnologia cada vez mais intrincados, potentes e velozes. Tais ferramentas facilitariam a prática de atividades ilícitas. Na minha terra, isso tem outro nome: pouca vergonha. E depois dizem que só os tupiniquins somos isso e aquilo. Sei...

Muitas empresas que disponibilizaram para seus funcionários os vastíssimos recursos da Internet, incluindo e-mail liberado e acesso à Web, já estão dando um passo atrás nessa errônea decisão. A quantidade de tempo que os empregados passam pendurados em assuntos que nada têm a ver com suas incumbências vem fazendo cair vertiginosamente a produtividade nesses ambientes. Outros estudos estão em andamento e aquelas criaturas que hoje em dia se locupletam com a facilidade de surfar e computar no trabalho podem crer que essa mamata em breve vai acabar. Se você é um desses, pegue leve, porque já podem até estar de olho nos seus passos. Se precisar de referências, sugiro uma visita demorada (munido de dicionário) ao site ***http://csep.iit.edu/codes/ computer.html***.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas.*

Ilustração: Thais de Linhares

EDITORA
EUROPA
Nas bancas em 1º de agosto ou
pelo fone (011) 816-6767